ANNO XXXII. N. 26.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUINTA FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.
Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade ; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense ; Pará, o Sr. Justiano J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda : todos os dias.
Caruarú, Bonito e Garanhuns : nos dias 1 e 15.
Villa-Bella, Boa-Vista, Exu' e Ouricury : a 13 e 28.
Goianna e Parahiba : segundas e sextas-feiras.
Victoria e Natal : nas quintas-feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : quartas e sabbados.
Relação : terças-feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
7 Lua nova as 8 horas, 48 minutos, 49 segundos da tarde.
14 Quarto crescente a 1 hora, 24 minutos e 48 segundos da tarde.
22 Lua cheia a 1 hora, 10 minutos e 48 segundos da manhãa.
30 Quarto minguante as 5 horas, 16 minutos e 48 segundos da m.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
28 Segunda. O SS. Nome de Jesus ; S. Cyrillo b. ; S. Leonidas.
29 Terça. S. Francisco de Sales ; S. Papias soldado m.
30 Quarta. Dedicação da Bazilica de S. Pedro dos Claricos.
31 Quinta. S. Pedro Nolasco ; Ss. Cyro e Tacio mm.
1 Sexta. Jejum. S. Ignacio b. m. ; S. Pronio presb.
2 Sabbado. ✠ Purificação da SS. Virgem Mãi de Deos.
3 Domingo da Quinquagesima. S. Braz b. m. ; S. Celerino diac.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprat ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria Praça da Independencia ns. 6 e 8.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia se manda fazer publico, que não se havendo encontrado, não obstante as maiores diligencias e offerecimentos, um ou mais medicos que queiram ou possam aceitar a commissão de ir prestar os soccorros de sua profissão ás pessoas atacadas da epidemia na cidade da Victoria, convida-se pelo presente á qualquer professor de medicina, que não tenha ainda sido convidado, a apresentar-se ao mesmo Exm. Sr., afim de para alli partir sem perda de tempo, mediante todo e qualquer auxilio, ou gratificação que solicitar, e que serão immediatamente satisfeitos.

Secretaria do governo de Pernambuco, 30 de janeiro de 1856. — *Joaquim Pires Machado Portella*, official-maior servindo de secretario.

## PARTE OFFICIAL

### MINISTERIO DA GUERRA.

Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da guerra, em 14 de janeiro de 1856.

*Circular.*—Illm. e Exm. Sr.—Tendo em vista o governo imperial prevenir abusos que, com prejuizo da fazenda publica, se dão na concessão de transporte por mar a officiaes do exercito que viajam de umas para outras provincias não encorporadas ; determina que o transporte seja concedido por conta da mesma fazenda, sómente aquelles officiaes que viajarem em commissão do serviço publico ; comprehendendo se no numero destes os promovidos de uns para outros corpos, e os transferidos por conveniencia disciplinar ; mas não os que o forem a pedido seu, e por mero interesse pessoal, nem os licenciados para qualquer fim como já se acha estabelecido. E comquanto o governo imperial não esteja na precisa obrigação de conceder transporte ás familias dos officiaes nas circumstancias precitadas ; todavia, julgando de equidade que a dos comprehendidos na especificada condição favorecida, os acompanhe quando a natureza do destino delles o comportar, determina que a concessão do transporte por conta da fazenda publica se faça extensiva as pessoas da familia dos ditos officiaes : entendendo-se por taes para os solteiros, a viuva sua mãi, que fôr por elles alimentada, e para os casados, sua mulher, filhos menores de 18 annos e filhas solteiras, por serem estas as pessoas que tem direito ao meio soldo do official, por fallecimento deste, conforme dispoem as leis de 6 de novembro de 1827 e 6 de junho de 1831.

Deos guarde a V. Exc.—*Marquez de Caxias.*—Sr. presidente da provincia de.....

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 24 de janeiro.**

Officio—Ao Exm. presidente das Alagoas.—Havendo José Joaquim de Gouveia contratado vender ao arsenal de marinha desta provincia varias madeiras, entre as quaes estão comprehendidas 60 pranchões de sicopira e 100 de vinhatico, cortados nas mattas de Camaragibe, pertencentes a essa provincia, os quaes não podem sem permissão de V. Exc. ser enviados para aqui, vou rogar a V. Exc. a expedição das convenientes ordens, para que se não ponha impedimento algum a conducção da referida madeira, uma vez que venha ella acompanhada de guia passada pela autoridade policial do lugar. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito—Ao Exm. juiz especial do commercio, communicando-lhe, que segundo constou de participação da secretaria da justiça, fora concedida a Francisco Ignacio de Torres Bandeira a serventia vitalicia do officio de escrivão daquelle juizo. — Igual communicação foi feita ao Exm. presidente da relação.

Dito—Ao Exm. presidente da relação, communicando-lhe que segundo constou da participação da secretaria de justiça, fora S. Exc. por decreto de 10 do corrente reconduzido no lugar de presidente da relação desta provincia.—Participou-se a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao Exm. commandante das armas, enviando-lhe para ter execução na parte que lhe toca 44 exemplares dos formularios approvados por decreto n. 1680 de 28 de novembro ultimo, para os conselhos de investigação, inquirição e disciplina.

Dito—Ao mesmo, autorisando-o a mandar passar excusa ao recruta José de Lima Monteiro da Silva, que se acha addido ao segundo batalhão de infantaria.

Dito—Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que o escrivão de orphãos do termo de Pao d'Alho, Ignacio Gomes de Souza seja inspeccionado pelos cirurgiões do corpo de saude do exercito existentes nesta cidade, enviando S. Exc. a presidencia o termo da inspecção.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, para comprar com urgencia, afim de serem enviados ao juiz de direito de Caruarú por Manoel Correia Villa Nova, a quem pagará o frete de 5 cavallos na importancia de 35$500 rs., os medicamentos e objectos constantes da relação que remette.

Dito—Ao mesmo, para mandar comprar duas carteiras homeopathicas, afim de serem enviadas ao juiz de direito de Pão d'Alho, que as requesita.

Dito—Ao mesmo, para mandar entregar ao cirurgião Francisco José Rodrigues, que segue em commissão para o Bonito, a quantia de 600$ rs., e bem assim uma carteira homeopathica.—Igual para mandar entregar ao Dr. Ignacio Firmo Xavier a quantia de 200$ rs.

Dito—Ao mesmo, para mandar pelo portador do presente com urgencia, ao juiz municipal do Bonito uma ambulancia, a porção de arroz e de bolacha que elle requisita.

Dito—Ao mesmo, para mandar entregar ao cirurgião Francisco José Rodrigues os medicamentos constantes da relação junta.

Dito—Ao mesmo, para entregar a José Alves Tenorio que segue para o Bonito, a quantia de 200$ rs., e bem assim duas carteiras homeopathicas, as quaes deverão conter tintura de camphora.

Dito—Ao conselho administrativo, para mandar comprar com a maior brevidade possivel 10 ou 20 peças de baeta, que deverá ser conservada em deposito no arsenal de guerra.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, para entregar ao Dr. Ignacio Firmo Xavier 8 barras de madeira das que existem promptas naquelle arsenal.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta o processo verbal do corneta Manoel de Christo.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito—Ao juiz municipal do Bonito.—Ficando inteirado do conteudo do seu officio de 20 do corrente agora recebido, em resposta tenho a dizer-lhe que faço já partir mais para essa comarca o facultativo Francisco José Rodrigues com medicamentos, alem de uma ambulancia que remetto pelo portador do seu officio, e de seis arrobas de arroz e quatro de bolachas que Vmc. requisita.

Dito—Ao juiz municipal do termo de Nazareth.—Acabo de receber o seu officio de 20 do corrente, e inteirado do seu conteudo passo a responder-lhe, dizendo que acabo de officiar ao Dr. Symphronio Cesar Coutinho para encarregar-se de prestar os soccorros de sua profissão as pessoas pobres que forem accommettidas da epidemia, devendo elle entender-se com Vmc. e com o juiz de direito dessa comarca a quem officio, para concertarem sobre o melhor e mais prompto meio de serem prestados os ditos soccorros, para o que desde já os autoriso a mandarem aviar por conta do governo nas boticas que ahi existem as receitas necessarias aos indigeates. Vou officiar ao Exm. bispo diocesano a respeito da benção do lugar destinado para o cemiterio dessa cidade.

Espero do seu zelo, que de commum accordo com o dito medico e juiz de direito empregue todo o cuidado para que as pessoas pobres não fiquem em desamparo e sejam soccorridas a tempo.—Fez-se o expediente de que se trata.

Dito—Ao director das obras publicas, para mandar continuar com a obra do raio do sul da casa de detenção. — Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito—Ao capitão do porto, transmittindo por copia o aviso de 2 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da marinha não só exige que lhe sejam enviadas quanto antes as contas da praticagem desta provincia relativas ao anno financeiro de 1854 a 1855, mas tambem determina que de 3 em 3 mezes se remettam iguaes contas a repartição da marinha, e annualmente um balanço geral.

Dito—Ao juiz de direito do Bonito.—Acabo de ler 3 officios seus, e fico inteirado do seu conteudo. Antes de recebe-los já havia ordenado que para essa comarca partisse com a maior urgencia o cirurgião Francisco José Rodrigues com medicamentos, e agora faço seguir o facultativo José Alves Tenorio com carteiras homeopathicas.

Os facultativos que ahi existem podem distribuir entre si o trabalho, de modo que sejam promptamente soccorridas as pessoas atacadas.

Pelo portador Manoel Correia Villa-Nova, a quem mandei pagar o frete dos cavallos conforme diz Vmc., remetto os medicamentos e generos constantes da relação que enviou.

Espero de seu zelo e actividade que não poupara esforços para que sejam quanto antes atalhados os effeitos do mal.

Dito—Ao Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Fico inteirado do que communica-me Vmc. em seu officio de 22, hoje recebido. Remetto-lhe as tinturas de opio e de pimenta, 3 libras de acido citrico e 1 libra de magnezia alva que Vmc. requisitou.

Parece que não foi conveniente a remoção que Vmc. procura fazer dos doentes de Cacimbas para essa cidade, pois seria agglomerar fócos de infecção. O que recommendei-lhe foi, que montasse uma enfermaria onde julgasse necessario, sendo os doentes tratados no lugar em que estivessem. Entretanto muito confio do seu zelo e discrição para providenciar conveniente e acertadamente soccorrendo a todos.

Dito—A camara municipal do Recife, remettendo as actas que aquella camara requisitou dos collegios eleitoraes de Serinhaem, Páo d'Alho e Rio Formozo, e deixa de ir a de Garanhuns porque ainda não foi recebida na secretaria da presidencia.

Dito—Ao mesmo, concedendo a autorisação que pedio para fazer de novo publicar o artigo 11 das posturas sobre a limpeza publica e particular da cidade, visto ter-se dado engano na publicação de semelhante artigo.

Portaria—Demittindo os subdelegados das freguezias do Altinho e Rapoza, por assim convir ao serviço publico.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita—Nomeando, de conformidade com a proposta do chefe de policia, para o cargo de subdelegado do primeiro destricto da freguezia do Altinho a Dionizio Ferreira Jacobina, e para igual lugar no segundo districto de S. Caetano a João Francisco Pontes.—Inteirou-se ao supradito chefe.

Dita—Nomeando para o lugar de official chefe da quarta secção da secretaria do governo, ao bacharel José Bento da Cunha e Figueiredo. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita—Ao agente da companhia dos paquetes de vapor, para mandar dar passagem para a corte por conta do governo no vapor que se espera do norte a Manoel Luiz que servio de mestre no brigue de guerra *Cearense*, e a dous desertores, sendo um do batalhão naval e outro do corpo de imperiaes marinheiros.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dita—Mandando admittir ao serviço do exercito como voluntario por tempo de 6 annos, o paisano Manoel José Moreira, que perceberá alem dos vencimentos que por lei lhe competirem, o premio de 300$ rs.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita—Recommendando as autoridades locaes que prestem toda a coadjuvação a José Alves Tenorio que se dirige a comarca do Bonito em commissão do governo.

— 25 —

Officio—Ao Exm. marechal commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que seja addido a companhia de artifices o menor da companhia de aprendizes do arsenal de guerra Franklin Francisco Barreto, que foi classificado mancebo.—Communicou-se ao director do mesmo arsenal.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que mande aprompiar com a maior urgencia, a fim de serem remettidos ao Dr. Olegario Cesar Cabossu', em Cimbres e ao Dr. Carneiro Monteiro, em Santo Antão, os medicamentos constantes das relações que remette.

Dito—Ao mesmo, para mandar entregar ao procurador do Dr. Olegario Cesar Cabossu', em commissão medica em Cimbres, a quantia de quinhentos mil réis.

Dito—Ao commandante da estação naval, mandando por a disposição do inspector do arsenal de marinha, que a requesita com urgencia a barcaça *Primavera* a fim de ir prestar soccorro a galera baleeira norte-americana, *Schorting, Starr*, que encalhou em frente á barra de Goianna, onde se acha em perigo de naufragio.—Communicou-se ao referido inspector.

Dito—Ao presidente do conselho administrativo, concedendo que a acta de cada sessão daquelle conselho seja approvada e assignada na sessão immediata.

Dito—Ao inspector da alfandega, dizendo ficar inteirado de haver naufragado na barra de Goianna a galera americana *Schorting, Starr*, carregada de azeite e declarando que expedira as convenientes ordens, para que hoje as quatro e meia horas da tarde sejam apresentadas a Smc. as 20 praças e o official que requisitou.—Officiou-se neste sentido ao marechal commandante das armas.

Dito—Ao Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, em commissão medica na cidade da Victoria.—Em resposta aos seus officios de hontem tenho a dizer-lhe que convenho em que se monte já o hospital para tratamento dos doentes. Com a maior urgencia mandei aprompiar os medicamentos que requisitou.—Mandei augmentar o destacamento dahi com mais oito praças, e vou fazer seguir para ahi mais um ou dous medicos.—Espero que continue Vmc. a desenvolver seu zelo e actividade.—Officiou-se neste sentido ao juiz municipal daquelle termo, e ao commandante do corpo de policia para mandar reforçar a destacamento.

Dito—Ao Dr. Olegario Cesar Cabossu', em commissão medica em Cimbres.—Neste momente recebo o seu officio de 20 do corrente, e fico inteirado do seu conteudo.—Immediatamente mandei aprompiar e entregar ao seu portador as requisições que fez Vmc., de cujo zelo e actividade espero que sejam promptamente soccorridas as pessoas atacadas da epidemia.—Passo a officiar as autoridades desse termo para se esforçarem em auxilia-lo.

Dito—Ao mesmo. Em additamento ao meu officio de hoje recommendo-lhe que estabeleça ahi um hospital para os accommettidos da epidemia, e previno-lhe que estou tratando de mandar para ahi mais um medico ou estudante de medicina.

Dito—Ao delegado de Cimbres. Constando haverem apparecido mais casos de epidemia nesse termo, mui terminantemente recommendo a Vmc. que se empenhe com todo o esforço em coadjuvar o facultativo, que ahi está, no soccorro ás pessoas atacadas do mal. Não ha crise em que uma autoridade esteja mais religiosamente obrigada a cumprir seus deveres do que a presente, em que se trata de soccorrer a humanidade. Isto espero de Vmc. e instantemente lh'o ordeno.— Iguaes ao juiz municipal d'aquelle termo, ao subdelegado, ao vigario e a camara municipal.

Dito—Ao delegado de Santo-Antão. Ficando inteirado do conteudo do seu officio de hontem, tenho a dizer em resposta, que approvo as medidas por Vmc. tomadas no sentido de minorar a intensidade do mal nessa cidade, recommendando ao mesmo tempo que não cesse de dar todas as providencias que de accordo com os medicos, o juiz de direito, e mais autoridades dessa comarca entenderem conveniente ; e contem com a minha approvação.

Vou mandar mais um medico para ahi, e convem que se estabeleça o hospital no lugar que for considerado mais vantajoso, na certeza de que he mui natural, que nenhum proprietario se negue a prestar o edificio que se julgar mais apto para esse fim, offerecendo-se-lhe o aluguel que elles pedirem.

Não deixe Vmc. de organisar logo e logo a companhia de pessoas para os enterramentos.

Dito—Ao delegado de Barfeiros. Certo do conteudo de seu officio de 22 do corrente, tenho a dizer em resposta que approvo as medidas por Vmc. tomadas no sentido de vedar a introducção da epidemia nesse termo, recommendando-lhe ao mesmo tempo toda a diligencia em se preparar os pontos medicos indicados em o citado officio. Espero que continue a desenvolver o seu zelo e actividade em beneficio das pessoas pobres.

Dito—Ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia da cidade da Victoria, dizendo em primeiro lugar, que, segundo as informações officiaes, não consta que a epidemia tenha-se desenvolvido naquella cidade, de modo que possa embaraçar os trabalhos da respectiva qualificação e em segundo lugar que não havendo ainda o governo mandado executar a nova lei das eleições, deve a mencionada qualificação ser feita de conformidade com a lei de 19 de agosto de 1846.

Portaria—Nomeando a Ignacio Pessoa Esteves da Silva, para o lugar de praticante da botica do hospital regimental desta provincia. — Participou-se ao marechal commandante das armas.

— 26 —

Officio—Ao Exm. presidente do Pará, participando que no hiate nacional *Lindo Paquete* foram embarcados a disposição de S. Exc. tres caixões com peças de brim, vindos da corte com destino áquella provincia, bem como dous volumes com diversas miudezas para o arsenal de marinha alli estabelecido, e rogando que se sirva de mandar pagar o frete de semelhante conducção, o qual está declarado no conhecimento que remette.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito—Ao Exm. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens, para que seja dispensado do serviço activo o guarda nacional Polycarpo Moreira de Azevedo, em quanto estiver occupando o emprego de inspector de quarteirão na freguezia da Boa-Vista.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito—Ao Exm. marechal commandante das armas, transmittindo com copia do aviso da repartição da guerra de 26 de dezembro ultimo, o modelo para a escripturação do livro de assentamentos dos cavallos da companhia fixa de cavallaria desta provincia.

Dito—Ao mesmo.—Não se tendo podido até este momento encontrar um medico que queira fazer uma visita a' freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, onde se suspeita ter ja apparecido algum caso da epidemia, solicito de V. Exc. a nomeação de um medico militar, que deverá partir com a possivel brevidade.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar entregar a José Romualdo da Silva, que vai em commissão medica a' Cimbres, a quantia de cem mil réis, e duas carteiras homeopathicas.

Dito—Ao mesmo, recommendando que mande fornecer com urgencia ao Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito os objectos constantes da relação que remette.—Igual fornecimento, se mandou fazer ao Dr. Ignacio Firmo Xavier.

Dito—Ao mesmo, para mandar aprompiar com urgencia uma ambulancia e uma peça de baêta que são requisitadas pelo delegado do termo da Escada.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o, de haver o director do arsenal de guerra participado que no dia 21 do corrente, fallecera a menor Maria, filha da Africana livre Mauricia.

Dito—Ao chefe de policia.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em data de 23 do corrente, e no qual se refere ás noticias que lhe communicara o delegado do termo de Santo Antão, a respeito da epidemia reinante, cumpre-me declarar-lhe que ja tenho dado para alli as providencias que as circumstancias reclamam e que me vão sendo requisitadas.

Dito—Ao director do arsenal da guerra, recommendando que mande fornecer ao doutor Ignacio Firmo Xavier, 24 camas para a enfermaria estabelecida no convento dos Carmelitas, destinadas as pessoas que por ventura forem accommettidas da epidemia reinante.

Dito — Ao mesmo, transmittindo por copia, não só aviso da repartição da guerra de 12 do corrente, mas tambem o conhecimento da polvora que pelo arsenal de guerra da corte foi entregue ao mestre do brigue nacional *Firma* com destino a esta e a outras provincias do imperio, afim de que faça desembarcar a referida polvora, logo que lhe constar haver chegado o referido brigue ao porto desta cidade.

Dito — Ao mesmo, remettendo por copia o aviso de 28 de dezembro ultimo, no qual o Exm. Sr. ministro da guerra recommenda a prompta remessa dos artigos que, em virtude das ordens imperiaes, devem ser enviados por aquelle arsenal para municiamento dos corpos existentes nas provincias de Alagoas, Parahiba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional do Bonito, recommendando a expedição de suas ordens para que o commandante do batalhão n. 26 de infantaria da mesma guarda nacional mande apresentar ao delegado supplente daquelle termo 10 praças do referido batalhão, commandadas por um official inferior, para fazerem a guarnição da respectiva cadeia.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.— Em vista do que expende V. S. em resposta ao meu officio de 12 do corrente, tenho a dizer-lhe que, tendo o tenente coronel commandante do 2. batalhão de artilharia prestado juramento perante esta presidencia muito antes de haver V. S. tomado posse desse commando superior, não havia então a quem fazer-se participação ; não sendo por tanto procedente a razão por V. S. allegada para não ter-me transmittido a proposta do referido tenente coronel, tanto mais quanto communicou-lhe elle ja haver prestado juramento, como V. S. confessa.

Dito — Ao presidente da commissão de Hygiene Publica, remettendo copias de dous officios do doutor Carneiro Monteiro, em commissão medica em Santo Antão, para que inteirado do que elle informa, quanto ao estado da epidemia alli reinante, proponha com urgencia a medida que julgar mais conveniente adoptar-se tanto para alli, como de precaução para a capital.

Dito — Ao commandante do corpo de policia, dizendo que, visto não ter apparecido quem se proponha a fornecer os sapatos necessarios aquelle corpo, mande Smc. fazer semelhante fornecimento em dinheiro pelo preço estipulado na tabella n. 3, annexa ao regulamento provincial de 2 de dezembro de 1853.

Dito — Ao vigario de Aguas Bellas.—Inteirado do que Vmc. me communica em seu officio de 11 do corrente, a respeito do apparecimento de alguns casos suspeitos do cholera em varios pontos dessa freguezia, tenho a dizer-lhe, que nesta data officio ao inspector da thesouraria de fazenda para aprompiar com urgencia uma ambulancia, que deve ser remettida para essa villa com toda a possivel brevidade.—Officiou-se a respeito á referida thesouraria.

Dito — Ao delegado do termo de Santo Antão.—Logo que chegarem a essa cidade cinco cargas com varios generos remettidos desta capital para soccorro das pessoas accommettidas da epidemia na comarca do Bonito, Vmc. as fará seguir ao seu destino sem demora, mandando apenas para isso cinco cavalgaduras. Remetto-lhe inclusos 15$000 rs. para pagamento do frete das ditas cargas até essa cidade.

Dito — Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, agradecendo o offerecimento que fez á presidencia de mil exemplares da traducção do tratamento homeopathico preservativo e curativo do cholera, afim de serem convenientemente distribuidos.

Dito — Ao delegado do segundo districto desta cidade. — Em consequencia do seu officio segue agora para essa freguezia de Jaboatão o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, membro da commissão de hygiene publica, afim de examinar os doentes que Vmc. suppõe atacados da epidemia.

E como ella já se ache bastante adiantada na cidade da Victoria, convém que Vmc. faça observar o que a respeito da emigração lhe ordenar o mesmo presidente da junta de hygiene.

Dito — A' Antonio Juvencio Pires, juiz da irmandade de Nossa Senhora d'O' de Ipojuca, dizendo que louva muito a sua lembrança de construir alli um cemiterio a custa dos rendimentos do patrimonio daquella irmandade e das esmolas que poder obter, e que continue a empregar os meios de leva-la a effeito, certo de que vai officiar a respeito ao Exm. prelado diocesano, que não deixará de approvar semelhante idea. — Officiou-se neste sentido a S. Exc. reverendissima.

Dito — A' camara municipal do Recife, remettendo a acta do collegio eleitoral de Garanhuns, a qual acaba de ser entregue na secretaria do governo.

Portaria — Mandando admittir ao serviço do exercito, como voluntario, por tempo de seis annos, o paisano José Francisco da Costa, que perceberá, alem dos vencimentos que por lei lhe competirem, o premio de 300$000 rs. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita — Concedendo ao arrematante da obra do vigesimo-primeiro lanço da estrada do Pão d'Alho, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, mais quatro mezes de prorogação para a conclusão daquella obra. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Illm. e Exm. Sr.—Accusando a recepção do officio de V. Exc. com data de 14 de janeiro corrente, se me offerece responder a V. Exc., que não só continuo a empregar os meios de ter promptos á seguirem para essa provincia os medicos que por V. Exc. forem requisitados, como farei o que estiver a meu alcance para satisfazer aos desejos de V. Exc. quanto a ida para ahi de barcos com farinha e carne secca.

Deos Guarde a V. Exc. Palacio do governo da Bahia 19 de janeiro de 1856.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—*Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima.*

Illm. e Exm. Sr.—Tendo-se determinado, na conformidade do plano incluso, haver uma commissão de beneficencia para prestar os precisos soccorros aos que forem accommettidos da epidemia que infelizmente tem já assaltado esta capital, vou mui confiado no patriotismo e reconhecida philantropia de V. Exc., convida-lo para que se digne ser um dos cinco membros da mesma commissão, que organisada com a promptidão que espero do zelo e dedicação de cada um delles, procurará entender-se com as commissões especiaes que tenho nomeado para cada freguezia, afim de auxilia-las no sentido do referido plano. Fazendo V. Exc. mais esse serviço á humanidade, penhorará mais minha gratidão.

Illm. e Exm. Sr.—De posse do officio de V. Exc. datado de hoje, em que me convida para membro da commissão de beneficencia, que deve prestar os precisos soccorros aos que forem accommettidos da epidemia que infelizmente tem já assaltado esta capital, cumpre-me scientificar a V. Exc. que, aceitando com satisfação o encargo de que esse governo me julga digno, e pondo a sua disposição qualquer preştimo que em mim possa achar em quadra tão calamitosa, em que os esforços e providencias da administração devem ser correspondidos pela philantropia, caridade e dedicação dos particulares, tenho de rogar a V. Exc. tambem, se digne indicar-me os nomes dos mais membros da referida commissão, para que com elles eu possa entender-me, bem como dos das commissões especiaes, afim de estabelecermos o accordo e combinação das medidas que forem de mister, e possam preencher as tão louvaveis vistas de V. Exc.

Deos guarde a V. Exc. Recife 30 de janeiro de 1856.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia. — *Barão da Boa-Vista.*

### BISPADO DE PERNAMBUCO.

*D. João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé apostolica, bispo de Pernambuco do conselho de S. M. Imperial e Constitucional, etc.*

A todos os nossos diocesanos saude, paz e benção em nome de Jesus Christo.

Sendo indubitavel que não devemos atribuir a continuação do flagello que nos opprime, senão ao merecido castigo das nossas graves culpas, que recurso nos resta, senão continuarmos a implorar a Divina clemencia por meio de nossas humildes e fervorosas supplicas? Sim, amados filhos, he este o unico meio a que devemos recorrer. Mas para que as nossas supplicas possam subir ao throno da graça, e ser ouvidas pelo Deos das misericordias, he indispensavel que as nossas acções não desdigam das nossas palavras. Ah! Não diga de nós o Senhor como outr'ora por bocca do seu propheta. Este povo honra-me com os seus labios, mas o seu coração está longe de mim. Longe, longe de nós uma tão justa com a terrivel exprobração.

Determinados pois a sincera detestação dos nossos crimes, animados do verdadeiro espirito de penitencia, não cessemos de exorar a infinita misericordia. Purifiquemos as nossas consciencias, fortaleçamo-nos com a digna recepção dos saudaveis sacramentos, instituidos para nossa santificação, e assim dispostos vamos reunidos a' casa do Senhor, ao seu santo templo, impetrar o perdão dos nossos peccados, e a extincção do castigo que nos fere.—Pedi, vos diz o Senhor, pedi e recebereis ; batei a' porta e abrir-se-vos-ha.

Tal he o ardente desejo do nosso coração, e para que elle tenha o suspirado effeito, determinamos que na nossa cathedral, nas matrizes e conventos das cidades do Recife e de Olinda se repitam as preces que já se tem celebrado, nos dias 1, 2 e 3 do proximo mez de fevereiro pela manhãa á hora que for mais conveniente. Nas demais freguezias da diocese igualmente se repetirão as mesmas preces, logo que tiverem noticia da presente determinação os reverendos parochos.

Ministros do Senhor, sêde os primeiros a dar o exemplo aos demais fieis, instrui-os, exhortai-os em toda a paciencia e doutrina ; não lhes causeis nem o mais leve escandalo ; compri pontualmente o vosso ministerio.

Palacio da Soledade 30 de janeiro de 1856.
*João, bispo diocesano.*

### COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 30 de janeiro de 1856.**

ORDEM DO DIA N. 195.

O marechal de campo, commandante das armas, determina que o Sr. primeiro cirurgião capitão do corpo de saúde do exercito, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, fique encarregado de fazer diariamente as visitas de saúde no nono batalhão de infantaria, substituindo neste serviço ao Sr. segundo cirurgião tenente do mesmo corpo, Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, que fica encarregado de fazer iguaes visitas no decimo batalhão da mesma arma, durante o impedimento do Sr. segundo cirurgião tenente Dr. Rozendo Aprigio Pereira Guimarães.

Determina, outrosim, o mesmo marechal de campo, que no dia 1.º de fevereiro proximo vindouro se passe revista de mostra aos corpos do exercito existentes nesta guarnição e as companhias fixas pela ordem seguinte : ás 6 horas da manhãa ao batalhão segundo, ás 6 1/2 ao batalhão nono, ás 8 1/2 ao batalhão decimo, todos de infantaria ; e ás 9 a companhia de artifices. A's 3 da tarde a companhia fixa de cavallaria e ás 4 ao batalhão quarto de artilharia a pé na cidade de Olinda.

*José Joaquim Coelho.*

## EXTERIOR.

### CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS

6 de janeiro de 1856.

O conde Esterazy foi encarregado de submetter as condições de paz ao czar Alexandre II. Dizem que o gabinete prussiano apoiaria em S. Petersburgo as proposições austriacas, e o seu embaixador na corte da Russia será o auxiliar empenhado do conde Estterazy.

Os estados medios da Allemanha pelo orgão da Baviera, da Saxonia real, e do grão ducado de Hesse fazem tambem promessas inspiradas pelo mesmo desejo de pacificação.

Estas proposições confiadas ao diplomata austriaco serão as seguintes : exclusão de todos os navios de guerra do mar-Negro, desmoronamento das praças fortes situadas nas costas deste mar, renuncia da Russia ao protectorado dos principados, assim como a todos os antigos direitos de intervir nos estados do sultão, cessão da parte da Besserabia sobre a qual se acham as boccas do Danubio.

Estas condições confirmadas por garantias materiaes, e por um tratado seriam a solução da questão oriental. A respectiva aceitação pela Russia ainda está em suspensão : depois das ultimas noticias o conde Esterazy communicou os seus despachos a chancelleria russa somente a 27 de dezembro, e o gabinete de S. Petersburgo tem uma dilação de 3 semanas para se pronunciar.

Como quer que seja, a paz será discontada, como foi a tomada de Sebastopol, mas, ao mesmo passo que se fazem preparativos, hoje para isto, como para um resultado mais ou menos remoto, embora inevitavel, não se devem perder de vista os formidaveis preparativos de defeza que a Russia põe em obra, e a installação duradoura dos alliados na Criméa, e os seus preparativos contra as costas do Baltico, terão uma alta significação em quanto todo o mundo germanico não tomar uma resolução no sentido do direito europeu.

Com effeito, ainda repetimos, a paz he possivel porque o alvo da guerra, isto he, a salva guarda da Turquia e a diminuição do poder da Russia ate d'ora em vante attingido, porque a moderação das potencias occidentaes he fóra de duvida, porque só combatem agora para forçar a Russia a consagrar por tratado solemne os resultados ja obtidos ; mas he preciso para torna-la facil, que a Allemanha adherindo ás garantias fundamentaes que exige o reposo da Europa, faça conhecer claramente a Russia que ella se apropria dellas e que as imporá pela força, se ella não as obtiver pelas negociações, he mister que não fique encerrada na sua neutralidade, he mister que a Austria não se obstine na sua imobilidade.

Quanto ao que diz respeito a sua politica interna, o ministro austriaco formou uma commissão encarregada de rever todas as ordenanças publicadas depois de José II, concernentes as relações das autoridades politicas e das autoridades ecclesiasticas, e de propor as modificações exigidas pela concordata. Já uma das consequencias previstas deste grande acto acaba de realisar-se. No Banate os habitantes de Izger, todos os Gregos não unidos passaram com o seu pastor á frente para a religião grega unida, ou catholica grega, e dest'arte se collocaram sob a autoridade do papa.

O gabinete acaba de submetter ás camaras do commercio e da industria um projecto de lei relativo ao exercicio da industria. Segundo os termos deste projecto a liberdade de industria não será submettida a outras restricções mais do que aquellas que necessitam considerações de policia ; assim as profissões que supõe a observação dos regulamentos de policia só poderão ser exercidas em virtude de concessões expressas ; quanto as outras bastará uma simples declaração. As corporações formadas são suprimidas, e nenhuma profissão será sujeita a relações de corporações, dejurandas etc.

A Austria ainda não se explica sobre o que ella pretende no tocante aos principados danubianos, cuja reorganisação occupa a França, a Inglaterra, e a Turquia. Uma carta de Constantinopla a *Independencia Belga* nos submininstrou a analyse de um projecto de constituição ; a suzerania do Sultão será mantida tal como he, sem ingerencia alguma na administração interior do paiz, a Moldavia e Valachia serão reunidas em só estado governado por um principe nomeado vitaliciamente. A nomeação terá lugar por via de eleição, o principe eleito deverá ser do paiz, todos Phanariates serão excluidos da candidatura.

O governo será representativo e composta de duas camaras, formar-se-ha um exercito nacional, as fortalezas dos principados serão reconstruidas, e as principaes occupadas pela guarnição turca. Emfim o tributo pago a' Porta será regulado na eleição do principe por toda a duração do seu reinado.

Na Inglaterra a reunião do parlamento está fixada para 31 de janeiro proximo. Segundo o *Times* o ministerio parece decidido a apresentar-se ate a camara actual dos communs, salvo usar da faculdade da dissolução na primeira occasião que poder razoavelmente justificar esta medida. Diz elle que esta resolução he mui conveniente nas circumstancias presentes, se o parlamento tiver uma linguagem inspirada por um patriotismo firme, se digna do paiz e das circumstancias, o povo será unanime para apoia-lo com enthusiasmo ; se pelo contrario viesse a faltar aos seus deveres, a acceder aos maos conselhos da facção e da demencia, o povo daria ao appello dos ministros uma resposta não duvidosa, manteria o direito do paiz á obtenção de uma paz que depois de tantos sacrificios o garantisse contra uma agressão futura.

Annuncia-se que um dos primeiros actos da camara dos communs no começo da sessão será a eleição de um novo presidente em substituição de Charles Schaw Lefevre, que deve ser nomeado par ; foi eleito como Speaker em 1839, na occasião de Abercromby. Não se sabe ainda qual será o successor nesta funcção, uma das mais importantes de todas as funcções politicas. Falla-se em Frederic Thesiger como devendo reunir uma maioria na camara dos communs, mas corre o boato do que Fileray, o presidente dos conselhos, será apresentado e sustentado pelo velho patido Whig. O tratamento do Speaker he de 6mil libras sterlinas por anno, sendo aposentado como par, e 5 mil libras sterlinas de pensão vitalicia.

Neste momento, ao passo que a França parece accessivel as ideias de pacificação, he de observar que a Inglaterra, nação muito menos militar, se mostra muito mais belicosa. Sente-se que no paiz em que toda a gente não he soldado por lei e por uma especie de instincto, os lutos de familia se resentem de uma maneira menos geral e menos sympathica ; que as paixões belicosas estão ahi mais a commodo, sendo menos advertidas ; que ahi se sabe melhor o que custa a guerra as finanças do estado, que o que ella custa as populações, e não he porque contestemos que a nobreza ingleza tenha pago com os seus lutos a gloria que adquirio em uma luta que destruirá os seus privilegios hierachicos.

Alem disto este afastamento da Inglaterra para com a paz tem a sua origem no mao humor e no interesse britanico que ella queria fazer passar adiante do interesse europeu. Desde o começo da guerra ella representou um papel, que não está em relação...

## FOLHETIM.

### OS FILHOS DA FORTUNA. (*)

POR PAULO FEVAL.

#### CAPITULO XX.

**Em Paris.**

Os Des Garennes occupavam no hotel de Saint Georges um aposento situado no terceiro andar. Era uma vasta camara contendo dous leitos de madeira envernizada, seis cadeiras já muito usadas, e uma commoda de gavetas rebeldes. Era talvez o meio entre a indigencia rustica, que reinava em casa da velha Ricarda, e o luxo ostentado outr'ora no castello Des Garennes ; mas se ha lugar em que se possa ter saudades mesmo da pobreza he uma camara de hospedaria.

Ahi tudo he frio, tudo respira exilio e abandono. Se os moveis são ricos, se as paredes são forradas de sumptuosas alcatifas, se os pés calcam a lãa macia e brilhante do tapete, o effeito he ainda o mesmo : atrás desse fausto trivial ha alguma cousa que infunde repulsão. Esses moveis por serem bellos não são amigos ; ahi nunca se acha o bom aspecto da habitação da familia, e esses penates desconhecidos não nos sorriem. Nunca se ouvem passos amados nesses longos corredores ; ficamos sós no meio dessa multidão, e nosso coração cerra-se de angustia. Quando entramos não havia cinza no fogão ; o relogio dormia, e a emanação do vacuo, cheiro impossivel de definir, offendeu-nos o olfato.

He triste para os contentes, desalenta os que padecem. Não sei se póde dizer-se que seja bom para repouso, nem mesmo de um dia. O Inglez he o unico que ahi vive naturalmente, e acha-se melhor do que em casa propria.

Vautier disse-nos exactamente o que se passára na camara occupada pelos Des Garennes desde que chegaram. Elles ahi estavam ociosos e como desterrados. A castellãa conservara sobre a familia seu poder despotico, e todos tinham partido de Anjou por sua ordem sem outra explicação ; todavia durante a viagem ella dera a entender que seu fim era tentar um ultimo passo para com Peter Bristol. Esperára até o ultimo momento para fazer ao marido a communicação relativa a Camilla ; não porque previsse o resultado negativo, pois até então Des Garennes nunca lhe desobedecêra, mas porque o mal que a minava surdamente dava-lhe preguiça.

A resposta de Des Garennes causou-lhe profunda admiração. Com effeito, depois da catastrophe o castellão parecia mais do que nunca incapaz de resistencia. Sua vida limitada a dous actos : dormir e comer, não era mais do que uma vegetação imbecil. Ao principio a castellãa julgou ter ouvido mal, tão inverosimil era essa resposta honrada e firme ; mas não insistio porque tinha tambem outro intento.

Sahio para ir onde sabemos. Des Garennes ficou um instante no mesmo lugar em que a mulher o deixára ; tinha a cabeça inclinada sobre o peito, e parecia escutar os passos penosos da castellãa que descia lentamente a escada. E á proporção que os passos afastavam-se, a respiração do pobre Des Garennes tornava-se mais livre, como se mão invisivel levantasse-lhe o peso que opprimia-lhe o coração. Assim respira o captivo que perde de vista por um instante seu carcereiro desapiedado. Pouco a pouco sua fronte ergueu-se, um relampago de pensamento brilhou-lhe no olhar ; elle teve como um sorriso, e dirigio-se ao canto do quarto onde estavam assentados a velha e os dous moços.

— Deem-me um lugarzinho, disse elle, quero estar aqui entre vossês.

Assentou-se na cadeira de Rolando entre mãi Ricarda e Camilla.

— Quanto estou bem aqui !... murmurou elle.

Depois a nuvem pareceu descer-lhe de novo sobre o espirito, e seu olhar sombrio perdeu-se no vacuo. Os dous moços contemplavam-no com respeito triste. A velha Ricarda tomára-lhe a mão e afagava-a entre as suas.

— Coitado ! sei o que elle tem, disse ella em tom de terna compaixão ; quer comer.

— Não, respondeu Des Garennes meneando a cabeça ; não tenho fome hoje.

Camilla, Rolando e a velha Ricarda trocaram um olhar.

— Oh ! oh !... começou a boa mulher.

Não teve tempo de acabar, e ficou pasmada vendo grossas lagrimas correrem pelas faces de Des Garennes.

— Thomaz, meu filho Thomaz !... exclamou ella.

Este cobrio o rosto com as mãos e balbuciou :

— Desejo que Deos lhe perdoe !... eu he que sou o culpado... Um homem honrado deve ter a força de fazer o bem e de repellir o mal !

Havia seis semanas que não proferira uma palavra razoavel. Os dous moços e a avó ficaram estupefactos.

— Minha mãi, continuou Des Garennes descobrindo o rosto, eu a expelli de minha casa. Porque ama-me Vmc. ainda ?

A boa mulher lançou-lhe os braços em torno do pescoço, e quiz dizer :

— Não fo-te tu...

— Todavia eu a amava muito, minha mãi, interrompeu Des Garennes, cujos soluços entrecortavam-lhe a voz. Creia-me, eu amava-a muito !... mas expelli-a, não se deve negar... A fraqueza póde ir até ao crime... Em um mesmo dia deixei retirar-se minha mãi, e reneguei meu irmão... O castigo devia vir, e veio : seja feita a vontade de Deos !

Rolando e Camilla tendo os olhos humidos não ousavam tomar parte na conversação.

— Tambem amavas teu irmão, meu pobre Thomaz, disse a mãi Ricarda. Quando elle partio, os outros insultaram-no e amaldiçoaram-no... eu nada tinha que dar-lhe... Chegaste a elle occultamente, he verdade, porque envergonhavas-te de teu bom coração, e metteste-lhe na mão um bilhete do banco.....

— He verdade ! he verdade ! exclamou Des Garennes sorrindo entre as lagrimas, poderam tomar minha casa, meu castello, minha riqueza ; mas conservo essa lembrança, que he o meu talisman contra o desespero.

— Meu pai ! meu pai !... disse Camilla apertando-lhe a mão contra o coração.

Rolando tinha a outra mão, e beijava-a silenciosamente. A velha Ricarda e os dous moços pensavam : fôra envenenada a alma deste homem !

Não estava mais ahi madama Des Garennes a quem esse pobre enganado chamára tanto tempo sua providencia, a incomparavel Julia ! o mão genio dessa casa decahida não estava mais ahi, porém ninguem formulava contra ella a accusação merecida.

— Ah ! quanta razão tinha Vmc., minha mãi, tornou Des Garennes, de preferir meu irmão João a mim !

— Amo-te mais do que a elle, meu filho Thomaz, respondeu a velha, agora que es o mais desgraçado de todos.

— Sim..... desgraçado, mui desgraçado ! repetio Des Garennes com ar sombrio. Mas, quero dizer-lhes ja tudo o que tenho aqui, continuou tocando no peito, pois não ousaria talvez fallar quando ella tiver voltado.

Poz a mão sobre a cabeça de Rolando e perguntou :

— Não me queres mal tu, a quem eu condemnára ?

— Sempre esperei em seu bom coração, meu tio, respondeu Rolando.

O ex-castellão sorrio amargamente e tornou :

— Ah ! ah ! meu bom coração !... Se não fôra a desgraça que cahio sobre mim, terias sido soldado, Rolando... eis o que meu bom coração teria feito por ti... meu bom coração estava com um envoltorio de ferro... eu sentia ás vezes que elle tentava timidas revoltas ; mas era tão cobarde meu bom coração ! bastava uma palavra para reduzi-lo ao silencio !

Apoiou a cabeça no encosto da cadeira, e de olhos meio fechados continuou com acento brando :

— Todavia tens razão, Rolando... se eu tivesse estado sozinho creio que teria feito duas pessoas felizes... pois muitas vezes segui a vossês de longe em seus passeios ao parque... Via-os entrar em casa de minha mãi, e bem sabia que ella era sua complice... Voltava ao castello mui pensativo, e dizia comigo : Não he crime desunir tão bellos amores ?... Mas no castello tornava a acha-la... Era um sonho de ambição insensata.. Foscas, atravez das quaes eu via correr um rio de ouro !

— E agora, interrompeu-se com desalento, mais nada !... Foi necessaria a miseria para defender a vossês contra mim !

— Pois bem ! exclamou a velha Ricarda, a qual piscou os olhos aos dous netos, viva então a miseria !... Eras pobre quando casaste com tua primeira mulher, meu filho Thomaz, e lembro-me de que a melancolia não tinha entrada em tua cazinha. Rolando tem bons braços, sua mulher não morrerá de fome... Oh ! haja ainda para nós um dia de festa !... Dá-me tua mão, filhinha !

Rolando e Camilla estenderam suas mãos tremulas, as quaes a boa mulher reunio nas suas.

— Thomaz, queres abençoar esta união ?... meus dous netos são dous noivos ?

Des Garennes ia responder quando abrio-se repentinamente a porta da camara. Todos aquelles que ahi estavam julgaram sonhar, porque viram apparecer a castellãa bem vestida, brilhante e ufana como no tempo de seu esplendor. Tinha nos labios um sorriso orgulhoso.

— Acabaremos esses desposorios outra vez, disse ella com acento cheio de sarcasmo, minha carruagem espera á porta, e são horas de irmos a casa de Peter Bristol.

Foi cousa singular a chegada da familia Des Garennes á habitação do opulento banqueiro de Boston. A elegancia da castellãa fazia sobresahir o pobre estado em que achavam-se seus companheiros. Com effeito, Camilla tinha ainda seu vestido de chita e Rolando seu vestuario de caça ; a velha Ricarda não estava mais nem menos garrida que outr'ora, e Des Garennes trazia o trage de aldeão e o chapéo de palha que tomára algumas semanas antes para subtrahir-se ás pesquizas dos seus bons parentes.

Os servos de Peter Bristol os viram descer todos cinco da mesma carruagem, e sua primeira idéa foi que era uma mulher elegante acompanhando um familia de protegidos. Depois, não sei porque a mulher elegante pareceu-lhes repentinamente uma doudа fugida e reconduzida pelos seus amigos. Fizeram entrar a familia Des Garennes porque tinham ordens a respeito. Os servos de Peter Bristol estavam habituados a abrirem a porta a muitos infelizes todos os dias ; mas era a primeira vez que viam essa mulher tão brilhantemente ataviada, de olhar estranho e quasi espantado. Era impossivel deixar de observa-la ; pois ella tinha certo ar ameaçador para si mesma e para os outros.

Quando os Des Garennes atravessaram o vestibulo, Vautier convocava para a mesma noite todos os membros da tribu Ricardo, bem como quizera o amo.

A castellãa estremeceu reconhecendo o homem que dera o primeiro golpe no meio da festa ; Des Garennes reconheceu-o tambem, e abaixou os olhos timidamente.

— Escrevi ao senhor Peter Bristol, disse a castellãa em voz baixa para pedir-lhe uma audiencia.

— Peter Bristol não dá audiencia, senhora, respondeu Vautier saudando, desde a manhãa até á noite recebe aquelles que necessitam delle.

— Necessitamos delle... balbuciou a castellãa.

— John ! disse Vautier dirigindo-se a um servo, conduza este joven senhor e esta senhorinha á presença do patrão.

— Quem ? eu ?... exclamou Rolando apanhado de improviso.

— Eu ?... repetio Camilla espantada.

— Façam o favor de seguir esse homem, tornou Vautier mostrando-lhes John.

Camilla e Rolando consultaram com a vista a Mr. Des Garennes.

— Vão ! disse-lhes a castellãa seccamente.

Os dous moços não moveram-se.

— Vão, meus pobres filhos, murmurou Des Garennes a seu turno ; nossa sorte está de ora em diante nas mãos de Deos.

Camilla e Rolando seguiram o servo.

— Saunder, tornou Vautier, introduza a senhora e o senhor na sala de espera.

Des Garennes e a velha Ricarda seguiram logo a Saunder.

— Venha comigo, senhora, disse Vautier offerecendo galantemente o braço á castellãa.

Um criado os precedia e abria as portas diante delles. Emfim chegaram a um salão esplendido e brilhante de luzes, tres vezes mais bello do que o famoso salão de Luiz XV do castello Des Garennes. Vautier conduzio a castellãa até o divan, convidou-a a assentar-se, saudou-a profundamente e sahio.

Nesse mesmo momento Peter Bristol recebia em seu aposento a Camilla e Rolando. Já dissemos que o quarto de Peter Bristol desdourava a magnificencia desse sumptuoso palacio ; e todavia os dous moços ahi chegaram mui tremulos ; Rolando quasi tanto quanto Camilla.

Havia realmente em Peter Bristol alguma cousa que infundia respeito e temor. Não fôra sem razão que a tribu Ricardo desferrando-se na ausencia do respeito exagerado que prodigalisava em face do banqueiro americano o appellidára o grande Lama. Lembremo-nos tambem de que Antonina comparara esse homem com os typos maravilhosos que admirara nos livros de cavallaria.

Estava assentado no canto da chaminé ; suas barbas longas e luzidas cahiam-lhe sobre o estofo sombrio do roupão ; tinha a cabeça descoberta e seus cabellos rentes, deixavam reflectir a claridade nos contornos puros e altivos de sua fronte.

Camilla e Rolando pararam á porta ; Peter Bristol acenou-lhes que se approximassem, e elles obedeceram. Peter Bristol mostrou-lhes duas cadeiras collocadas em sua frente uma de cada lado, e disse-lhes que se assentassem ; elles obedeceram ainda. Peter Bristol recostou-se na poltrona, pôz a mão aberta sobre as palpebras para contempla-los melhor. Isso durou algum tempo, e o embaraço dos dous pobres moços estava em seu auge.

— Vmcs. amam-se ha muito tempo ? perguntou emfim o banqueiro americano com negligencia.

Camilla ficou vermelha como uma cereja, e Rolando carregou o sobrolho. Peter Bristol cruzou as pernas uma sobre outra, deixou recahir a mão, e tornou dirigindo-se ao rapaz :

— Vmc. devia ter vindo ver-me mais cedo... Tinhamos trocado algumas palavras lá no parque .. ha oito dias pelo menos que espero sua visita.

— Veio-me a idea de recorrer á vossa senhoria, respondeu Rolando ; mas tinhamos cahido tão profundamente !... Faltou-me o animo.

Peter Bristol sorrio, e disse :

— Esta moça, não nego, era rica ; mas Vmc. que nada tinha, que perdeu ?

Rolando mordeu os beiços.

— Havia contado com o dote ?... tornou Peter Bristol.

— Senhor !..... exclamou Rolando empallidecendo.

— Modere-se, interrompeu o Americano, não lhe quero mal, mas não tenho nenhuma razão bem positiva para interessar-me por Vmc. e não toleraria uma falta de decencia.

— Perdoe-me, senhor, disse Rolando com voz firme, pois desta vez armava-se de toda a sua coragem, eu vinha aqui como supplicante... Contaram-me que no conselho de familia vossa senhoria testemunhou a meu respeito um interesse mui generoso de que sou-lhe agradecido.. O objecto de nossa visita...

Peter Bristol bocejou, e fez um gesto que tolheu a palavra nos labios de Rolando. Camilla já não esperava mais.

— Deixemos o objecto de sua visita, disse o Americano com fadiga. Minha linda senhorinha, Vmc. teria consentido em casar com o senhor Ricardo Du Gueret ?

— Senhor... balbuciou Camilla.

— Bem entendido, continuou o Americano, se seu pai lhe houvesse dito : Quero !

— Seria a primeira vez que eu lhe desobedecesse, senhor.

— Mas ter-lhe-hia Vmc. desobedecido ?

Camilla hesitou.

— Não, não he assim ?... teria chorado muito.... mas...

— Sabe, interrompeu-se elle, que esse fallimento he um successo muito feliz para Vmcs. ?... Isso approxima muito as distancias... Aposto que Mr. Des Garennes não oppõe-se mais á sua união... Advinhei ?

— Meu tio deu seu consentimento esta tarde, disse Rolando.

— De veras ?... esse negocio está tão adiantado assim ?... Sem duvida aproveitou-se o instante em que madama Des Garennes ataviava-se...Mas não resta ainda um obstaculo ?... Vmc. he soldado, meu charo, e terá de partir brevemente.

Na verdade o Americano dizia isto com ar contente e quasi triumphante ; foi Camilla quem respondeu-lhe :

— Esse obstaculo não existe mais, senhor ; Rolando não partirá.

— Adevinho ! exclamou Peter Bristol vivamente. O senhor Rolando vem pedir-me os dous mil francos que confiou-me.

Rolando era bem pouca cousa relativamente a esse Cresus de alem-mar ; todavia teve um sorriso desdenhoso, e disse sem colera :

— Não, senhor, não venho reclamar-lhe os dous mil francos que confiei-lhe... Esses são o pão de meu pai... Mas Deos he bom, e Camilla disse a verdade, não partirei.

— Que fará então ?

— Isso interessa-lhe muito? Perguntou Rolando.

— Minha linda senhorinha, disse Peter Bristol, tenha a bondade de explicar-me esse enigma... Dirijo-me a Vmc. porque seu primo esquece-se frequentemente da situação em que estamos um para com o outro... Vmc. he mulher, e saberá curvar-se á necessidade.

Com effeito, Camilla era mulher, pois sorrio e disse brandamente :

— Meu Deos, bastava que vossa senhoria tivesse a phantasia de saber... Tinhamos um vizinho chamado Pedro Tassel, que era o unico apoio da mãi... Rolando e Pedro Tassel tem a mesma idade e foram juntos ao sorteio.... Vossa senhoria não sabe como faz-se isso entre nós ; bastar-me-ha dizer-lhe que Rolando escolheu voluntariamente o numero que devia fazer Pedro Tassel soldado.

— Apre !... exclamou Peter Bristol, eis uma generosidade inteiramente romantica !

— Ella era bem empregada, continuou Camilla, e o pouco bem que podemos fazer outr'ora, senhor, foi-nos retribuindo centuplicado depois da nossa desgraça... Pedro Tassel descobrio nosso retiro, e foi com a pobre mãi e a noiva despedir-se de nós, partindo para reunir-se ao regimento.

— Oh ! oh ! disse Peter Bristol esforçando-se por conservar sua frieza sceptica, esse Pedro Tassel he um rapaz muito honrado !... Desejo que sua velha mãi não morra de fome em sua ausencia... Quanto a noiva...

— Senhor, interrompeu Camilla com voz commovida, o generoso capricho de um homem mui rico proporcionou á noiva de Pedro Tassel os meios de dar pão á velha mãi do conscripto... Vossa senhoria não lembra-se mais de ter lançado um dia cem guinéos sobre uma mesa da hospedaria do Cavallo Branco ?

— Certamente não, respondeu Peter Bristol levantando-se, não lembro-me mais.

Deu uma volta pelo quarto, e tornando a assentar-se diante dos dous moços, disse :

— Então está entendido ? Vmcs. vão casar... pobres como Job, sem nada terem no presente, nada no futuro... Vão dar a luz filhos, creaturas desditosas que não terão educação, nem bom tratamento !..

Interrompeu-se e acrescentou repentinamente :

— Senhor Rolando, faça-me o favor de vir fallar-me.

Camilla voltou-se para que Rolando não visse que ella tinha lagrimas nos olhos. Rolando levantou-se, o Americano tomou-lhe o braço e conduzio-o ao outro lado do quarto. Fallou-lhe um instante em voz baixa. Camilla cujo olhar inquieto seguia avidamente essa scena, vio o noivo recuar e empallidecer. Peter Bristol continuou a fallar ; Rolando abaixou a cabeça em silencio.

— Muito bem ! disse Peter Bristol em voz alta.

Voltou para junto da chaminé, deixando a Rolando como espantado, e tornou assentando-se ao lado de Camilla :

— Agora, minha linda mocinha, temos de conversar tambem.

— No primeiro momento, continuou elle fallando em voz alta, Vmcs. poderão amaldiçoar-me por que desfaço projectos mui ternos... mas depois verão que nada se faz neste mundo inutilmente... E na verdade compro-lhes a ventura por bom preço !

Rolando cahira sobre um assento, e parecia fulminado. Peter Bristol poz-se a fallar em voz baixa á rapariga, a qual fez como o noivo, e perdeu logo suas bellas cores. Isso durou mais tempo para Camilla que para Rolando.

— Muito bem, disse ainda o Americano acabando; toca-lhes agora reflectir... Dou-lhes uma hora.... Vmcs. me informarão de sua decisão.

Seus labios tocaram a mão fria de Camilla, e elle saudou a Rolando sorrindo ; depois sahio e deixou-os sós.

Tinham uma hora para reflectir, e ja o ponteiro do relogio havia dado metade da volta. Estavam cada um em seu lugar mudos e como entorpecidos.

— Camilla, perguntou emfim Rolando com voz alterada, que te disse esse homem para tornar-te tão triste ?

— E a ti, Rolando, perguntou a rapariga tambem, que disse elle para abater-te assim ?

Rolando tentou levantar-se, e vacillou prestes a cahir de costas ; atravessou o quarto apoiando-se nos moveis e chegou a noiva, a qual estendeu-lhe as mãos chorando.

— Camilla, minha pobre Camilla, murmurou elle, somos muito desgraçados !

— Sim... mui desgraçados ! repetio a moça.

Rolando cahio sobre o assento que Peter Bristol deixara, e attrahio a rapariga contra o coração balbuciando :

— Elle ama-te, não he verdade ?

— Assim m'o disse, respondeu Camilla com voz suffocada.

— Oh ! aquelle homem he um demonio !... exclamou Rolando, cujos punhos cerraram-se convulsivamente. Achou um meio de encadear-me o coração.

— A cadeia que elle achou para ti, perguntou Camilla erguendo ao ceu seus bellos olhos, he tão forte como o laço que faz-me sua prisioneira ?

— Meu pai que he infeliz lá na America.... disse Rolando.

— Meu pai que padece aqui a' minha vista... disse Camilla.

— Sósinho, tornou o mancebo, em um paiz que não he sua patria... enfraquecido ja pelo soffrimento.... pedindo a Deos tornar a ver seu filho, do qual lembra-se e ao qual ama !

— Abatido pela queda, dizia de sua parte a moça, envelhecido vinte annos em poucas semanas.... rodeado de parentes que são inimigos !...

— Mas emfim, que te disse elle, Camilla ?

— Disse-me que pelo preço de minha mão restituirá a riqueza a meu pai... E a ti que disse elle ?

— Disse-me que renunciasse a ti, Camilla... Disse-me que em pagamento desse sacrificio faria meu pai rico e feliz.

Ambos choravam e suas mãos estavam unidas.

— Que responderás, Camilla, perguntou emfim o mancebo soluçando.

A moça tornou cobrindo o rosto com as mãos :

— E tu, Rolando, que responderás ?...

*(Continuar-se-ha.)*

* Vide *Diario* n. 22.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ção com a opinião que se nutria acerca do seu poder, e que ella propria partilhava. Em terra, agtoria das suas armas, com tudo mui real e mui brilhante, empalideceu diante da gloria das armas francezas; no mar obstaculos imprevistos paralisaram o formidavel desenvolvimento dos seus recursos navaes.

Estas duas circumstancias devia reagir sobre o caracter altivo do povo inglez, e dahi resultou, entre uns, um desejo immoderado de continuar a guerra afim de proporcionar uma compensação ás suas armas, e entre outros um humor intratavel que aviltava todas as glorias, desconhecia todos os serviços, e promete para proxima campanha uma exhibição de forças inglezas capaz de reduzir definitivamente o czar á impotencia.

Elles teem para com a Turquia um interesse que se manifesta de uma fórma tal, que justifica as famosas conversas do czar Nicoláo I com lord Hamilton Seymour, querem a ruina das provincias transcaucasianas, porque são um caminho para as possessões inglezas da India para uma omnipotencia maritima que elles ambicionam. He esquecer que a Inglaterra e a França fixaram no começo da guerra o alvo que se propunham alcançar ; a França faz a guerra com um pensamento justo e generoso, quer menos humilhar a Russia do que impedir que seja uma ameaça perpetua ao repouso do mundo ; quando a França se declarar satisfeita, a Inglaterra ja são terá fóra de seu interesse particular, motivo plausivel para continuar a luta ; a França em todo o caso nunca porá ao serviço de uma ambição estrangeira os seus exercitos e os seus thesouros, e a sua prudencia prevalecerá no dia em que for preciso optar uma paz gloriosa e uma guerra interminavel.

Tal he hoje a preponderancia franceza que o successo deste mez he a volta a Paris das divisões do exercito do Oriente. Um dos eloquentes escriptores da França contemporanea disse que, para lhe revelar a patria, um pai devia tomar o seu filho em um dia de grande festa publica, de grande multidão em Paris, e mostrar-lhe o povo armado que passa, as baionetas scintilantes, a bandeira tricolor... nos momentos sobretudo de espectativa, neste formidavel silencio que se opera de repente sob o immenso oceano de povo, inclina-se para elle e lhe diz : olha, meu filho, observa, eis a França, eis a patria, tudo isto he como um só homem, a mesma alma, o mesmo coração, todos morreriam por um só, e cada um deve tambem viver e morrer por todos... Os que passam lá em baixo, que estão armados, que voltam, combaterão por nós, deixarão seu pai, sua velha mãi, que teriam necessidade delles... Tu faras outro tanto, não te esqueças nunca que a tua mãi he a França.

O menino recebe uma impressão duradoura, vê a patria... Este Deos invisivel em sua alta unidade he visivel em seus membros e nas grandes obras em que se depoz a vida nacional. He uma pessoa viva que este menino apalpa com o dedo, e sente em todas as partes ; não pode abraça-lo, mas ella, ella o abraça, e aquece com a sua alma espalhada na multidão.

He uma bella cousa para a França ter em Paris a sua gloriosa e immortal patria accumulada em um ponto ; todos os pontos, todos os lugares juntos dos thermaes de Cesar á columna no Louvre, no campo de Marte, do arco do Triumpho á praça da Concordia, a historia da França e do mundo. Pois bem, todo este Paris se agitou, revelou a França a seus filhos, no dia em que tornou a ver as aguias gloriosamente voltadas de Sebastopol. Foi um maravilhoso espectaculo o destes enthusiasmos unanimes, destes acolhimentos triumphantes, estas ovações fraternaes. estas ardentes sympatias, estas bôas vindas calorosas, estes vivas, estes bravos, estas palmas, estas chuvas de flores e de louros, para estas heroicas legiões de joveus soldados bronzeados pelas rudes fadigas da guerra, para estas velhas bandeiras da patria enegrecidas pela polvora dos combates.

Um grande povo que saúda desta sorte aquelles dos seus que tem ido levar ao longe á face do mundo as suas idéas de generosidade e de justiça e a sua gloria, bebe neste facto a consciencia das suas forças, sente-se prompto a proseguir na obra começada, e ninguem duvidará que no dia em que elle consentir a paz, he que na sua alta sabedoria crera o repouso inteiramente seguro. Nesta circumstancia nova a voz soberana de Napoleão III se fez ainda ouvir, provocando ao longe uma immensa repercussão, ao passo que produzia em torno de si uma emoção profunda e indescriptivel. Indo ao encontro das suas jovens falanges, ja velhas de gloria lhe dirigio uma bella e elegante allocução.

He de esperar que esta allocução acolhida pela França inteira, e se pode dizer, pela adhesão unanime da Europa, chegará até S. Petersburgo, e que para ahi levará ao mesmo tempo a vontade dos povos occidentaes de proseguir na luta empenhada tanto tempo quanto a Russia resistir, e de tornar a entrar no lar nacional assim que o interesse da Europa e o futuro das sociedades civilisadas forem garantidos.

Prova nova das resoluções energicas do Occidente, vai reunir-se em Paris um conselho de guerra entre as differentes summidades militares das potencias alliadas, para ajustar as operações da campanha proxima, tem-se sentido toda a importancia de uma unidade perfeita na direcção das operações, o commando em chefe de todas as forças de terra será devolvido ao marechal Pelissier, o commando das forças navaes se-lo-ha ao almirante Lyons.

Em Madrid, o Estado e o fraccionamento dos partidos acreditam o boato ja espalhado desde longo tempo de uma proxima modificação ministerial, mas tudo ainda he vago e indeciso a este respeito. O gabinete he evidentemente caracterisado por Espartero e O'Donnell, todavia o primeiro he mais progressista, o segundo se inclina mais para a constituição de um partido medio, cre-se que ambos permanecerão simultaneamente no poder, e que a modificação se limitará á substituição de alguns membros do gabinete, até dizem que esta modificação não terá lugar immediatamente, que o ministerio tem de resolver provavelmente diversas questões financeiras, que uma razão mais alta he a causa deste adiamento, a saber : o estado de saude de O'Donnell que inspira receios com as suas alternativas continuas de bem e de mal.

As côrtes hão estabelecido como parte integrante da constituição a lei eleitoral, a lei que regula as relações dos dous corpos legislativos, a lei provincial, municipal e administrativa, as leis organicas dos tribunaes de justiça, as da imprensa, da milicia nacional, do conselho de Estado, e só se devem separar depois de ter discutido e votado todas. As perturbações da Catalunha se vão aplacando pouco e pouco.

O reino de Napoles ainda se acha em grande agitação.

Revista litteraria.—Fragmento de historia.

*Jeronymo Savonarole* por Mr. Perrens. No mundo das lettras assim como no mundo da politica os espiritos esclarecidos e elevados se voltam voluntariamente muitas vezes para a Italia, esta Niobe das nações como o chama o grande poeta inglez, chorando desde muito tempo já sobre seus generosos filhos, que não parecem renascer nas gerações de hoje.

A academia franceza decretava o anno passado uma das suas coroas a um poeta que emprehendeu felizmente a corajosa tarefa de traduzir a obra immortal de Dante, e eis que este anno ella deu a mesma recompensa a um sabio historiador, que dado em nosso tempo de actividade febril a placidos e serenos estudos evocou com merito, com fortuna, uma das maiores figuras desta mesma cidade florentina, um dos heroes do seculo XV, Jeronymo Savonarole.

Jeronymo Savonarole por muito tempo esquecido, até por muito tempo ignorado, recobrou d'ora em vante em nossos dias o lugar importante a que tem direito na historia desta epoca de transição que separa a idade media da era moderna. Esta phase da vida da humanidade he uma das mais curiosas para estudar-se: constitue uma transformação radical dos factos, das idéas e dos costumes, reune ao mesmo tempo a fé cavalleirosa do tempo passado e o exame livre dos tempos novos, entendeu o ultimo appello as cruzadas, vio sahir do nada essa machina admiravel que dá azas ao pensamento e que a semea aos quatro ventos do mundo ; vio apparecer no da immensidade do oceano atlantico outro mundo que com os seus novos horisontes vinha contribuir de uma maneira inesperada a revolução intellectual ; vio especialmente agitar-se as ideas religiosas entre João Huss e Luthero ; vio elevar-se um homem de um grande sopro, quasi de genio, que emprehendeu uma luta contra o papa representante incontestavel, mas infiel das antigas tradicções da igreja, uma luta não somente contra as pessoas, nem tão pouco contra os dogmas; contra a disciplina ecclesiastica e contra os vicios do clero, em fim uma luta, que se tivesse triumphado, teria podido prevenir, impedir a reforma de Luthero, ou diminuir-lhe singularmente o alcance.

Jeronimo Savonarole, em presença da corte pontificia de Alexandre VI, pregou a reforma ecclesiastica, como homem do seu tempo : a transição da idade media ao espirito moderno não foi em parte alguma mais sensivel do que no seu genio e no seu comportamento, e se elle foi o precursor da Reforma, foi mao grado seu e sem que o soubesse, se renderia aos pés do proprio Alexandre VI, se tivesse padido suspeitar em que obra punha a mão.

Foi a 21 de setembro de 1452 que no meio desta Italia tão impotente, tão fraca apezar de todos os seus elementos de prosperidade, apezar da gloria radiante das suas artes e das suas lettras, no meio desta pennisula tão soffredora em consequencia da ausencia de qualquer espirito nacional, e da rivalidade de todos os seus innumeraveis principados, em Florença, sob a autoridade dos medicos, nasceu Jeronimo Savonarole.

Votado á medicina, sentio-se chamado a vida religiosa, e a 21 de abril de 1475, entrou na ordem de S. Domingos, escrevendo ao pai que tomava o habito monastico como uma egide contra as miserias do mundo, contra a iniquidade dos homens, como o refugio de um inalteravel repouso. Se foi a paz profunda do claustro que elle sonhara unicamente, se ainda não tinha pensado na renovação da igreja, isto he, na reforma do clero pelo reformador e na dos fieis pelo clero, o restabelecimento dos bons costumes pela fé e a graça, era destinado a amargas decepções, pois nunca existencia foi mais agitada do que a sua ; mas cremos que a voz interior ja se tinha elevado no silencio das suas meditações.

Com effeito, a sua existencia começa desde a sua tomada de habito, e nas suas tres grandes phases, ella foi sempre cada vez mais activa e maior. Na primeira foi exclusivamente consagrada aos negocios puramente religiosos, na segunda alargou-se, abraçou os negocios sociaes e politicos, na terceira foi uma luta ardente desde a sentença de excommunhão pronunciada contra si até a fogueira de 23 de maio de 1498.

Todo o seu valor foi ao principio revelado aos seus superiores e enviado por sua ordem ao convento de S. Marcos em Florença, encarregado da educação dos noviços, vio chegar a si todos os frades da sua casa, todas as grandes personagens da cidade em tão grande numero, que foi obrigado a deixar a cadeira de professor pelo pulpito do pregador.

A sua sciencia profunda, a sua simplicidade, a sua pureza de costumes, a sua benevolencia para com todos, o seu renome, o designaram promptamente á dignidade de prior. Uma vez elevado ao posto eminente, tornado em Florença uma potencia ao lado dos Medices, pregou a reforma ecclesiastica, denunciando a todos os excessos do clero e sublevando coleras e iras.

Diante da difficuldade desta tarefa que elle se traçava a si proprio, comprehendeu que o bom exito estava ligado aos primeiros resultados que elle obtivesse em torno de si, e ei-lo começando a reforma do clero catholico pela reforma do convento de S. Marcos, dando aos frades pregadores admiraveis regras de proceder, e elevando-os a um tão alto ponto de sciencia e de santidade, que attrahiram a si innumeraveis noviços.

Tendo obtido um breve que reunia todos os conventos da Toscana, tornou-se o principal delles, e a zona dos seus trabalhos se alargou então singularmente. A autoridade da sua palavra do alto da cadeira evangelica, atacando a corrupção do clero e dos christãos, e remontando-se a fonte, pedindo contas a esta corte impudente de Roma, em todos os crimes, que o orgulho, a cobiça, a devassidão se ostentavam publicamente, exprobrava-lhe todos os males passados, presentes e futuros da Italia e do mundo, e a tornava responsavel por elles perante os homens e perante Deos.

Alexandre VI que tinha o cynismo do mal não se sentio offendido, mas aquelles que o cercavam se sentiram molestados, e para seduzi-lo, lhe mandaram offerecer a purpura que elle recusou, affrontando dest'arte heroicamente as ameaças do futuro.

Entretanto, Lourenço, o Magnifico, morrera, não, como se diz, sem ter recebido do prior de S. Marcos a absolvição. A entrada de Carlos VIII na Italia arrastava a expulsão dos Medices da cidade florentina, então Jeronymo omnipotente entra na vida politica, e toma parte activa na organisação do novo governo, depois se occupa com a reforma dos costumes florentinos, e tal he o ascendente das suas predicas que produziram uma profunda e completa revolução.

Todos os habitos do luxo mais exagerado foram repentinamente abandonados pelas rergas da abstinencia mais austera, todos os esplendores dos trajes, todas as riquezas das habitações foram proscriptas, e faziam-se frequentes procissões, nas quaes se levavam a porfia as grandes praças de Florença todos os thesouros de luxo antigo e de luxo moderno, retratos pintados ou esculpidos, manuscriptos, collecções de poesias licenciosas que desappareciam nas chammas de uma immensa fogueira.

Entretanto, os inimigos do grande reformador se agitaram ; Alexandre VI embahido por elles, escreveu-lhe uma carta cheia de elogios, que terminava por um convite formal de ir a Roma para se justificar das faltas que se lhe imputava.

Jeronymo vio claramente que era um laço e longe de procurar deixar Florença, continuou a fallar livremente da corte pontificia, até que um breve do papa veio prohibir-lhe que pregasse. O prestigio da perseguição engrandeceu-o ainda mais ; o seu renome ja não parava em Florença, na Italia, passava as montanhas e os mares, e a Europa se occupando deste frade, que reformava os costumes e a religião de um estado pela unica força da sua palavra, e que ha sete annos tinha um povo inteiro pendente dos seus labios.

E elle, dizendo que não podia viver sem pregar, persuadido de que devia fazer triumphar a causa de Deos, fechou os olhos sobre as desgraças que podiam acontecer, e se mostrou resoluto a affrontar uma morte que aceitava de ante-mão, com tanto que ella não fosse inutil. Assim, reassumio o curso das suas predicas, e fez em Florença redobrar as suas austeridades. Afinal a sua desobediencia attrahio-lhe sobre a cabeça os raios da excommunhão.

Desgraçadamente para si e para sua causa, discutio a bulla de Alexandre VI em vez de recusar abertamente a autoridade de um papa indigno e de um clero corrompido, e appellar para um concilio ; e desde este momento vio-se que ja não havia para elle senão recuar a hora fatal e inevitavel.

Entretanto, a excommunhão não se isolou em Florença, e animado por sympathias não equivocas, recomeçou a pregar ; novos breves partem de Roma, novos protestos lhe respondem do alto da cadeira de S. Marcos.

Até então todas as faltas de Savonarole, inevitaveis em uma vida tão agitada e tão exposta, não tinham impedido que a sua influencia resistisse aos ataques e até que crescesse pela perseguição.

A sinceridade das suas convicções prescrevendo a estima de todos tinha feito uma parte da sua força. Era chegado o momento em que impellido a seu pezar a actos sem outra conclusão mais do que o ridiculo ou a derrota, elle se via obrigado a desviar-se da linha recta, e descia pela mesma do pedestal em que a admiração publica o havia collocado.

Um franciscano eloquente, suscitado secretamente, se poz a pregar contra elle, o povo se dividio, talvez Savonarole tivesse triumphado, mas o franciscano o desafiou e lhe propoz que atravessasse com elle uma fogueira para fazer ver por meio desta prova qual dos dous tinha razão. Savonarole aceitou, fez-se a fogueira, mas de repente o dominicano tergiversou, uma discussão se prolongou por algumas horas, e uma grande chuva embargou a perigosa prova.

Realisado o golpe de estado, tendo Savonarole medo da fogueira, abdicou o seu poder, o povo passou do seu enthusiasmo ao desprezo e ao insulto, furioso de ter sido privado de um bello espectaculo e de um grande milagre, o perseguio com ultrages até o seu convento, e o profundo e atroz Alexandre VI que de longe tinha disposto tudo, e que sem duvida previra que o espirito politico de Savonarole recusava esta estupida prova, acabou bem depressa a obra da vingança popular.

O infeliz reformador posto em torturas, ao cabo de uma luta admiravel entre a fraqueza da carne e a energia de uma alma corajosa, confessou que tinha sido um falso propheta, e que havia seduzido o povo com mentiras. Condemnado ao fogo, foi queimado sobre a mesma praça, em que evitára a fogueira, deixando á posteridade uma formidavel questão a resolver.

M. Perrens estudou com todo o cuidado de um benedictino todos os elementos do problema, reconstituio com um verdadeiro talento de historiador os traços da grande figura, e em fim com uma eloquencia inteiramente digna da elevada recompensa da Academia Franceza, decidio que o seu heroe tratado desde tanto tempo na historia como obscuro ambicioso e fanatico sem coragem, e apezar das suas fraquezas e do seu desanimo era um grande martyr, e diz :

« Os homens celebres nunca são totalmente de uma peça, a contradicção he o homem. Jeronymo Savonarole teve uma vida de uma pureza, de uma unidade, de um desinteresse que lhe asseguram uma gloria duradoura, só teve um pensamento.—a volta dos christãos á disciplina dos primeiros tempos ; se foi um filho insubordinado da igreja, foi incontestavelmente um discipulo fiel do Evangelho. Nunca cuidou em fazer propaganda com as armas, só tinha confiança na santa propaganda do exemplo, julgou que vendo a vida pura e a felicidade dos Florentinos convertidos, a christandade esclarecida pelos flagellos de Deos se entregaria successivamente as suas doutrinas. Vãa, mas pathetica illusão ! A sua gloria será o ter acreditado no poder da verdade e do bem sobre os homens, e ficará especialmente admiravel por ter resistido as seducções do orgulho offendido, e por não ter renegado, como outro frade ia faze-lo, a fé de seus pais e de sua juventude, afim de não ceder a ninguem e tirar vingança de seus inimigos. »

He a mais bella tarefa do historiador tomar neste longo perigo da vida da humanidade as partes menos conhecidas, menos esclarecidas, mas falsamente appreciadas, e dar-lhe o caracter de verdade adquerida, he a mais bella tarefa tambem vingar os grandes homens desconhecidos e ignorados, e restituir-lhe esta pura illustração que lhes he devida e que faz a honra eterna da natureza humana.

M. Perrens comprehendeu de uma maneira superior os seus deveres de homem de lettras, de historiador e de poeta, foi beber os seus documentos nas fontes verdadeiras, não escreveu uma palavra que não seja apoiada com provas, não fez uma citação que não fosse rigorosamente indicada, e sobre esta obra de sciencia severa lançou todo o interesse de uma narração sympathica, sempre repassada de um sentimento poderoso, muitas vezes de grande eloquencia.

Honra a este mancebo laureado da Academia Franceza, que soube em nossa epoca de estudos superficiaes conduzir mais uma pedra a este monumento immortal e sempre por acabar, que tem gravado sobre todas as suas faces em caracteres indeleveis, para o maior bem das idades futuras a narração dos altos feitos das gerações successivas da humanidade.

*G. M.*

# INTERIOR.

## RIO DE JANEIRO.

16 de janeiro.

Companhia Luso-Brasileira.— Reunio-se hontem no salão da Praça do Commercio grande numero de accionistas da companhia de navegação a vapor Luzo-Brasileira, afim de resolverem sobre o parecer da commissão por elles nomeada para propôr as medidas que julgasse convenientes a bem da organisação, regularidade e economia do serviço da companhia.

Lido o parecer da commissão, e depois de varias considerações de alguns Srs. accionistas, approvaram-se as seguintes conclusões daquelle parecer :

« 1.º Que a companhia de navegação a vapor continue.

« 2.º Que a séde da direcção seja no Rio de Janeiro.

« 3.º Que a assembléa geral se reuna ordinariamente nesta praça, uma vez cada anno, no mez de março.

« 4.º Que a assembléa geral nomeie á pluralidade de votos um conselho fiscal de tres membros gratuitos e biennal, o qual terá toda a administração da companhia.

« 5.º Que se emittam já mais 4,000 acções de 200$ cada uma, ficando assim o capital elevado a 1,200 contos fortes representados por 12,000 acções.

« 6.º Que as chamadas de capital sejam feitas na razão de 10 %, ou de 20$000 por acção, e pelo menos com intervallos de 60 dias.

« 7.º Que os estatutos sejam reformados no sentido apontado pela commissão, e que se pague a actual directoria o alcance em que estiver depois que as contas fórem approvadas.

« 8.º Que a navegação desde já continue na costa de Portugal com o vapor *Duque do Porto*, e entre Lisboa e o Rio de Janeiro com os dous vapores *D. Maria II* e *D. Pedro II*, como até aqui.

« 9.º Que se trate de construir um terceiro vapor igual ao *D. Pedro II*, logo que um sufficiente numero das novas acções fôr distribuido.

« 10. Que seja nomeada já uma commissão permanente de tres membros, sendo propostos cinco, ficando supplentes os dous ultimos, com poderes amplos e extraordinarios para levar a effeito estas medidas.

« Concluida esta missão, a commissão permanente resignará seus poderes nas mãos da assembléa geral na qual reside todo o direito e poder sobre a companhia de navegação a vapor Luzo-Brasileira. »

Resolveu-se depois que os Srs. accionistas fossem ao consulado portuguez delegar seus poderes nos membros da commissão acima proposta, visto não poderem os accionistas aqui residentes resolver senão como individuos, por não ser esta reunião de conformidade com os estatutos.

A commissão deve ser eleita hoje ao meio dia no salão da Praça do Commercio.

— 17 —

*Companhia Luso-Brasileira*.—Reuniram-se hontem ao meio dia, no salão da Praça do Commercio, os accionistas da companhia Luso-Brasileira de navegação a vapor, afim de proceder á eleição da commissão que antecedentemente tinham resolvido investir de poderes amplos para promover competentemente a adopção das medidas propostas e votadas na reunião de ante-hontem, e para tratar da distribuição das novas acções.

Resolveu-se que a commissão que ia ser eleita fosse composta, não de tres membros effectivos e dous supplentes, como se havia decidido na reunião antecedente, mas de cinco membros effectivos ; e outrosim, por proposta do Sr. Victorino Pinto de Sá Passos, que houvessem commissões especiaes, cada uma de dous membros, para ajudarem a promover a distribuição das novas acções.

Para a primeira commissão foram eleitos os Srs. :

Dr. Adolpho Manoel Victorio da Costa.
João José dos Reis.
João Augusto Ferreira de Almeida.
Manoel Monteiro da Luz.
Joaquim José Rodrigues Guimarães.

As commissões auxiliares para a distribuição das novas acções ficaram assim compostas :

1. Visconde da Estrella.
   Bernardo Ribeiro de Carvalho.
2. Barão de Moreira.
   Antonio Joaquim Dias Braga.
3. João Henrique Ulrich.
   Francisco Antonio de Carvalho Ribeiro.
4. Jose de Carvalho Pinto.
   José Alexandrino Farrejo.
5. Luiz Antonio da Silva Guimarães.
   Francisco Augusto Mendes Monteiro.
6. Bernardo José Bizarro.
   Manoel de Almeida Cardoso.
7. Domingos José Ramos de Faria.
   Manoel José Gomes de Oliveira.
8. João Pereira de Azevedo.
   Jose de Souza Neves Junior.
9. Francisco Pinto Bessa.
   Antonio Gonçalves Guimarães.
10. José Antonio de Andrade Bastos.
    Antonio Antunes de Campos.
11. José Joaquim de Barros.
    Francisco Ignacio Mendes.
12. Antonio Julião Valerio.
    Antonio Fernando da Costa.
13. João de Araujo Coutinho Vianna.
    Francisco Firmino de Castro Lima.
14. Bernardo José da Cunha.
    Bernardo Augusto Vieira de Mendonça.
15. Joaquim Francisco da Rocha Aviutes.
    Antonio Dias da Silva.
16. Domingos Gomes Flores.
    Antonio José Fernandes Dias.
17. Bernardo José Luiz de Sá.
    João Antonio da Silva Guimarães.

Em seguida votaram-se agradecimentos :

Ao Sr. Dr. Antonio José Coelho Louzada, procurador em Portugal dos accionistas aqui residentes, pelo que ja tem feito em favor da companhia.

Aos Srs. Bernardo Ribeiro de Carvalho, João Henrique Ulrich, visconde da Estrella, Dr. Victorio da Costa (relator) e João José dos Reis, membros da commissão encarregada de propôr as medidas a tomar para o bom andamento da companhia, pelo bem que desempenharam a sua tarefa.

Ao Exm. Sr. barão de Moreira, que presidia á reunião, pela boa direcção que deu aos seus trabalhos.

— 20 —

Por decreto de 14 do corrente mez foi nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Parahiba e Piracuruca, no Piauhy, o bacharel Benjamim Luiz da Silva Moura.

Tiveram mercê da serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão dos orphãos dos termos de Guarapary e Benevente, na provincia do Espirito Santo, José Joaquim de Almeida.

Tabellião de notas e escrivão de orphãos da villa de Maria Pereira, no Ceará, Augusto Olegario da Silva.

Por decretos de 15 do dito mez foram reformados na forma da lei :

O tenente-coronel do extincto 3º batalhão da guarda nacional do municipio da Cachoeira, na Bahia, João Ferreira Lima, no posto de coronel.

O major do extincto 3º batalhão da guarda nacional do municipio de Baependy, em Minas, Antonio Ribeiro da Luz.

O major commandante do 3º esquadrão de cavallaria da guarda nacional da provincia de Santa Catharina, José Luiz Coelho Ramos.

Foi concedida a demissão que pedio o bacharel Simplicio Hemeterio Machado do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Parahiba e Piracuruca, no Piauhy.

*Boletim do cholera*. — Falleceram do cholera no dia 18 do corrente 13 pessoas, sendo 6 homens e 2 mulheres livres, e 4 homens e 1 mulher escravos.

Mortalidade total dos cholericos até ante-hontem 4,115, sendo :

| | | | |
|---|---|---|---|
| Livres. . . . | 1,980 ; | homens 1,234, | mulheres 746 |
| Escravos . . . | 2,108 ; | » 1,523, | » 585 |
| Condições inc. | 27 ; | » 25, | » 2 |
| | 4,115 | 2,782 | 1,333 |

— *Nomeações*.—Foram nomeados quatos escripturarios para a thesouraria do Maranhão, os praticantes Candido Fabricio Gomes de Castro, José Pires de Moraes Rego e Francisco Sotero dos Reis Junior.

(*Jornal do Commercio do Rio*.)

## CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

### CEARA'.

Fortaleza 5 de janeiro.

Depois de lhe haver feito as minhas despedidas no final do anno de 1855, cumpre-me encetar a carreira do presente, principiando por apetecer-lhe o gozo de felizes entradas delle em successão de alegres festas, para o que fiz ardentes votos, como na minha ultima poeticamente lhe signifiquei.

Podia tambem noticiar-lhe o modo porque as passei, dando-lhe conta dos pequenos entretenimentos que tive, porém não aproveitando isso aos seus leitores julgo inopportuno referir-lhe. Basta dizer-lhe que esta capital conservou-se em perfeita paz durante os dias festivos em que pelas reuniões das familias augmenta o prazer e os gozos. Houveram *soires* e bailes, e temos outros decretados para o dia de Reis e para o dia 12 do corrente. sendo este o de que mais se occupam os epicuristas e amigos do prazer: he dado pelo commendador Joaquim Mendes por occasião da chegada de seu filho Dr. Joaquim Mendes formado em sciencias sociaes e juridicas, e que por inconvenientes ficou adiado de dezembro para janeiro. Como um outro baile, que deu o anno passado pela chegada do Dr. Manoel Mendes, foi um dos mais pomposos e esplendidos que aqui se tem visto, presume-se que este se não exceder não ha de ficar a quem do primeiro. Das noticias chegadas até o presente do interior da provincia não occorre cousa digna de especial menção. Refere um correspondente do *Cearense*, de Sobral, que alli na Serra Beruom assassinaram a um moço por engano; destes *qui pro quo, libera nos Domine*.

A saude publica presentemente vai sem alteração, e permitta o céo que 1856 a conserve inalteravel.

As folhas publicas que são orgãos de partidos vão apresentando alguma acrimonia em suas discussões; está-me parecendo que são preludios para se chocarem por occasião da execução da lei da reforma eleitoral, que se approxima.

Estou receiando que esta eleição não venha romper a intente cordiale em que viviamos. Certo me parece que as ambições tem crescido e que alguns *fashionables*, pretendendo apresentar-se candidatos por aquelles circulos onde julgam ter influencia, preparam os delicados corpinhos para suportarem o choque da maioria dos suffragios de seus concidadãos, com igual coragem e ardimento áquelle com que os alliados disputaram palmo a palmo as muralhas de Sebastopol.

Se eu achasse um circulozinho
Onde encaixar-me podesse,
E se coragem eu tivesse
Para expôr este corpinho !
Oh ! que bom deputadinho !
Para o povo defender !
Que leis que havia fazer
Para o seu melhoramento :
Havia ser um portento
Na tribuna a combater !...

Todavia não tenho perdido de todo a esperança, porquanto não tendo a menor incompatibilidade, e não me faltando o desejo, ao menos por ser para mim um fructo novo, que ainda não saboreei, julgo-me apto, na fórma da lei, para representar qualquer localidade, e a Vmc. desde já concedo todos os poderes que em direito me são permittidos para apresentar-me ahi em qualquer circulo, onde haja falta de candidatos a deputação ( o que duvido ). E se fôr eleito póde mandar um vapor a minha custa trazer-me o diploma, que lhe prometto umas boas alviçaras.

Não he preciso dizer-lhe o meu nome, basta que os eleitores saibam que sou aquelle seu correspondente do Ceará, que o anno passado lhe pedio as festas em verso, e que agora lhe pede votos em prosa.

Outrosim, concedo a Vmc. poderes especiaes para fazer qualquer transacção, que tenha por fim agazalhar-lhe dentro ainda do mais acanhado circulo, que por ahi houver, uma vez que haja probabilidade de que assim circulado possa ter um triumpho legitimo e um resultado brilhante.

Tendo contratado passar o dia de Reis fóra da cidade, afim de pagar as boas festas com que me obsequiaram, e esperando-se amanhãa a chegade do *Guanabara*, que deve ser o condutor da presente, limito-me ao exposto, pedindo-lhe desculpa da pouquidade ; promettendo-lhe, porém, profusão nos 360 dias que ainda nos restam no corrente anno, se elle nos tratar officiosamente, obsequiando-nos com saúde perfeita e dinheiro ás mãos cheias, como prévia e instantemente lhe pedimos ; e ainda agora a Deos exoramos.

Que o sol de cincoenta e seis
Mui propicio nos aqueça,
Que guarde a minha cabeça,
Por ser de muita valia,
Da qualquer epidemia.

Que dê a vossa mercê
Tudo que p'ra mim desejo ;
Dê-lhe as cousas que eu invejo,
Como fortuna e talentos,
E o livre de tormentos.

Que o faça deputado
Por circulo largo ou estreito
Que não soffra dôr de peito,
Nem tenha constipações ;
E viva isento de perdões.

— 25 —

Chegou hoje o vapor *Paraná* dos portos do sul, e não tive a honra de receber o seu jornal, como he de costume, e por isso ignoro se a minha ultima mereceu ás honras da publicação.

Não ha cousa tão poderosa como o habito, pois esta pequena falta causou-me tanta impressão que vou escrever-lhe esta assim um pouco embaraçado, até porque sendo poucas as cousas interessantes que tenho a referir-lhe hesito na escolha daquella por onde devo começar.

Principiarei pelo nosso estado sanitario, que não he tão lisongeiro como fôra para desejar, apezar de que não são graves os incommodos que nos affligem.

Subio extraordinarimente o grão de calor de 7 do corrente em diante, cerrou-se a athmosphera e apresentaram-se logo em campo as constipações, defluxos de peito, e as febres gastricas. Isto seria o menos senão estivessem ultimamente grassando as diarrheas ou desynterias, como em medicina melhor nome se deva dar a' esse simptoma precursor da epidemia reinante, a qual segundo participações officiaes demorava a 60 leguas distante das villas do Jardim e Milagres da comarca do Crato, occupando as margens do rio S. Francisco e suas immediações. Felizmente para aquelle lado da provincia ja tem apparecido chuvas, o que deve ser de não pequena vantagem para ir purificando a athmosphera antes que se apresente o mal. Além disto o povo desta provincia que se tem sempre mostrado corajoso nas grandes crises porque tem passado, mostra-se de animo a não desmentir avista do terrivel mal, as provas que ja tem dado nas épocas de provações.

O governo da provincia por seu turno tem animado as autoridades das localidades ameaçadas, fazendo-lhes ao mesmo tempo remessa de medicamentos apropriados para o tratamento da molestia, caso infelizmente alli tenha de apparecer.

Nesta capital o excessivo gra'o de calor ha tres dias que tem descido algume cousa, porque desde 23 para ca' que tem apparecido algumas chuvas, sendo a de hoje uma das maiores, promettendo a mudança do tempo, que ainda se conserva fresco que este beneficio continuara'.

De Quexeramobim, Baturité e Canindé, ja temos noticias de haver igualmente chuvido, e se tivermos a fortuna de que feche ja o inverno em toda a provincia presumo que a epidemia levará garrote la' mesmo por onde se acha.

Vai-se realisando o presagio de bom inverno que muitos fizeram la' pelas suas experiencias, entre as quaes apontaram o crescimento extraordinario das marés, que se seguiram ao dia 7 do corrente, as quaes lançaram suas aguas a pontos muito elevados.

O facto mais extraordinario que occorreu nesta quinzena foi um que menciona o *Pedro II*, da explosão que se deu em uma casa na povoação do Limoeiro do termo de S. Bernardo, por occasião de socarem-se fogentes ; de que resultou o incendio da casa, e a morte não só do fogueteiro, pessoa alias de boa familia, como a de uma joven senhora casada e filha do Sr. coronel Bessa, aquelle falleceu immediatamente, esta porém durou tres dias, e ainda recebeu os soccorros da religião.

Como lhe havia promettido, no corrente anno queria ser mais assiduo e minucioso, para o que me tinha disposto colhendo alguns elementos para as minhas missivas, mas não me foi possivel desta vez darlhe um quadro completo, como desejava do systema de arrecadação das rendas geraes e provinciaes durante o anno passado ; todavia vou aqui dar-lhe um esboço pelo que toca ao rendimento da alfandega.

Rendeu esta de julho a dezembro do anno passado 177:201$511 rs., dos quaes pertencem 153:150$934 rs aos direitos de exportação, 17:372$814 aos de importação 1:290$300, a despachos maritimos, e 5:387$463 a renda do interior. Apparece um augmento de renda comparativamente aos 3 annos anteriores na importancia de 16:517$822 rs., pelo que toca a importação e de 8:111$771, de exportação. O rendimento desta repartição no exercicio passado foi de reis..... 297:442$992 rs.

Aguardo á primeira opportunidade para lhe remetter o quadro da renda provincial. que tambem teve um accrescimo não pequeno.

Desde hontem que se espera aqui o *Marquez de Olinda*, que nos afiançam achar-se ja no Aracaty.

Pela minha parte desejava fazer-lhe uma recepção promposa, e a fogentes, mas o exemplo do fogueteiro do Limoeiro, cuja morte referi escaldou-me a memoria para fugir de taes brincos por muito tempo. He bem certo o adagio que mais faz quem quer do que quem pode.

O nosso paiz tem feito mais progressos nestes ultimos 5 annos do que nos 20 que os precederam ; a chegada do *Marquez de Olinda* aos portos desta provincia he uma das provas desta verdade, e mais provarei ainda quanto a mim o progresso em todos os sentidos, quando me recordo que a não ser o impulso d'elle, eu não estaria hoje com as honras de contar-me em o numero de seus correspondentes ; honra na verdade que muito me honra, mas que me põe aqui na banca a boas 11 horas da noite com a penna na mão a contar-lhe historias, que a continuarem por mais 3 annos, teremos de passar além das do Mil e Uma Noites, inclusive alguns dias, porque nem sempre poderei conseguir que os taes mensageiros fiquem aqui emprasados as minhas ordens de um dia para outro, como desta vez acontece com a barca *Imperador*, que deve partir amanhãa as 10 horas, segundo os despachos telegraphicos.

Segundo o que acabo de referir-lhe, não he mais preciso, e seria uma redundancia, dizer-lhe que estou vivo, mas cumpre que lhe diga. porque sei que aprecia muito a minha saude, que não estou bom ; porque em havendo defluxos nesta terra o seu correspondente toma sempre uma boa dóse, e se Vmc. tivesse enthesourado um numero de contos de reis, igual aos espirros que tenho dado hoje, era um dos homens mais felizes do presente seculo ; o que por certo muito lhe apeteço.

*Au revouir.*

# PERNAMBUCO.

## PAGINA AVULSA.

### BOM DIA !

— *Já principiam* ! — N'uma padaria das Cinco-Pontas destrocou-se uma sedula falsa de 2$000. Convém, que a policia não perca de vista os contrabandistas, e passadores de sedulas falsas.

— O Sr. subdelegado de S. José acaba com os disturbios de certa venda de Santa Rita.

— Na rua do Padre Floriano ha uma casa de fateira, que *embalsama* todo espaço com os perfumes de tão *nobre* profissão.

— Fugio da Capunga montada em um *carneiro*, uma mulatinha forra, que vivia martyrisada de açoutes pela dona da casa em que se achava.

— Louvores mil aos dous commerciantes, que soccorreram a companhia dramatica em seu transporte para a Bahia. Ella retira-se por não ter aqui do que subsistir.

— Antes de hontem foi um matuto chibatado na ponte do Recife por um soldado.

— *Senhores redactores* :—Enthusiasta da poesia encho-me de um vivo prazer todas as vezes que vejo no meu bello torrão natal despontar um estro novo, sublime como sua natureza gigante, formoso como o sol que nos aclara !

Então me ensoberbeço mais de pertencer ao paiz das heroicas façanhas—em que os feitos dos Camarões, dos Vieiras, e dos Dias, se entretecem com os cantos da poesia, com os vôos do genio, com a cultura das artes e da sciencia, com o espirito religioso, animando tudo o sacro fogo da liberdade e o mais esclarecido amor da patria !

Nesses instantes desejo communicar a tudo, e a todos o meu enthusiasmo—e com uma voz forte e vibrante saudar frenetiso a novo astro que desponta!

Foi o que me succedeu lendo na *Pagina* de segunda feira 28 as duas mimosas poesias que la vem —o Vaqueiro— e a Velha —

A primeira, bellissima imitação,—se se pode chamar imitação um pensamento novo,— da Vivandeira de Palmeirim; porém tola poetica, tem esse *aroma* brasileiro, esse fogo de inspiração que só pertence ao estro dos tropicos ! A segunda mimosa flor de suave aroma ; pode entretecer-se no ramalhete que tão formoso forma o poeti autor da Moreninha.

Só uma cousa sinto he ignorar o nome do autor da primeira,—e que a modestia de ambos assim tenha occulto dous poetas.—

Se para esses dous patricios ( não podem deixar de ser Brasileiros ) o pedido de um desconhecido pode ter valor—pedir-lhes-hei que continuem a publicação de suas inspirações :—he impossivel que imaginações que tem creado tão bellas cousas—só elles possam.

Resta-me fazer um voto—he elle—que todos aquelles que tem escripto alguma cousa—em quem o pensamento labuta,—patenteem suas producções ; he só assim que podemos apreciar quer grão de illustração que existe, quer o estado de nossa litteratura.

Uma nova era abrio-se para o paiz—basta de miseraveis sonhos politicos, basta de tanta utopia e miseria que tem empecido o nosso desenvolvimento.—O Brasil exige que seus filhos concorram para seu desenvolvimento. lembremo-nos pois de nossos deveres—e, soltando o grito de—avante !—esse grito do seculo, e como que sahido do céo—marchemos altivos, e confiados na Providencia pela senda do desenvolvimento e do progresso.—

União—paz—harmonia, e amor—seja nossa diviza—perseverança em nossos esforços, e o Brasil sera grande !

F.

— *Uma feiticeira*.—Temos na rua de Hortas uma sybilla, que a custa do alheio vive de predizer o futuro na carteira dos tolos : dirá ella que o Sr. Dr. Dourado la ha de ir ?

— Os tonantes, que passeiam na rua da Alegria das 9 em diante, dirigindo pilherias as senhoras, que estão as varandas para o seu salvo terem opportunidade, conservarem com.... tenham sentido em si ; recommendamos-lh'os ao nosso agente.

— Recebemos as poesias, que nos brindou uma nossa patricia poetisa ; a seu tempo serão devidamente apreciadas.

— Os senhores que na rua do Alecrim passam vida folgada, e milagrosa com umas.... tenham mais sentido no Sr. subdelegado que não dorme.

— Omnibus da Passagem.—O inspector da Passagem mora no *Luccas*, e eis porque foi esbordoada uma preta sem soffrer um padre nosso o delinquente.

— He conveniente que o destacamento da Capunga prohibe os banhos no porto do Jacobina durante o dia, a menos que não seja com decencia.

—Grande parte da freguezia de S. José esta intransitavel; as chuvas havidas nestes ultimos dias innundaram as ruas, cujos passeios de muitas dellas, em uns lugares mui altos, e em outros mui baixos, determinam alagados, pelos quaes só podem passar os que andam de pés nus, ou os que quizerem expor-se a molhar sapatos, calças, etc : uns pedaços de tijolos, com que os necessitados arranjam uma especie de *pinguella*, concorrem muitas vezes para que ja se tenham dado escorregos que deslocam um pé, quedas que confundem o pobre diabo do *sarta-martinho* que se mette a passar por ellas.

Se todos esses passeios estivessem da mesma altura bem estariamos ; mas os proprietarios de muitas casas por ahi não se tem prestado a elevar as respectivas calçadas que estão abaixo do nivel dellas, talvez a espera os seus inquilinos, ou que o calçamento das ruas lhe chegue as portas.... ora esta ! O calçamento pode passar-lhes pela rua e os passeios ficarem *c. g.* como os da travessa da rua Direita para o largo de S. Pedro, os da do Carcereiro, do Serigado, e outras e outras.

Convém pois que o Sr. fiscal se convença de que em *materia de concerto de calçadas* não deve haver excepção desta ou daquella propriedade, mesmo da camara ou de quem for. Antes que chegue o rigor do inverno he bom que S. S. corrija esse *defeito* constrangendo os que se não quizerem prestar ao nivelamento dos passeios em frente das suas casas.

— A proposito do Sr. fiscal, muita gente carece saber quando se finda o *prazo de quinze dias* por S. S. dado para se apresentarem de *casa nova* as casas desta freguezia ; pois do seu edital, publicado uma *enfiada* de dias em seguida, por falta de data nada se pode colligir a respeito, será a contar da data do *Diario* ? e em tal caso, será do da primeira ou da ultima publicação desse edital ? Esperamos pela decifração desse *enigma municipal* ( *modus in rebus* ).

— Na falta de calçamento das ruas deste lado da cidade, não seria bom que por cá se fizesse o mesmo que o Sr. fiscal de Santo Antonio, tão incansavel na boa policia municipal do seu districto, fez por ahi ha dous annos ? De certo era um importante serviço se se aterrasse de areia ao menos algumas ruas, como S. José, Nogueira, Assumpção, Calçadas, e outras que ficam com qualquer porção de chuva tão cheias d'agua ou lama, que não podem absolutamente ser esgotadas por esse *reguinho* mandado fazer na rua do Nogueira ; e cuja lama, *temperada* com gatos e gallinhas mortas, como se vê no principio da rua de S. José, e com *certas especiarias mui odorosas* que gente, que serve para tudo lhe lança ( mesmo de dia ), são efficaz *preservativo* contra o cholera que nos bate á porta.

A praia por tras da rua da Praia está ficando um montão de *descomedimentos*, e immundicias, que he quasi absolutamente impossivel, se o cholera continuar para dentro a rua da Praia, e todas mais, cujas patas são outros tantos focos de putrefacção, não sejam invadidas por tão medonho flagello !

—*Ipojuca*.—Já foram apontados ao Illm. director geral interino da instrucção publica, pelo Rvm. vigario de Ipojuca os tres cidadãos, que têm de compor o circulo litterario. Convém da mesma sorte ser nomeado o delegado litterario, visto ter-se mudado de Ipojuca o padre Duarte, que o era. He de urgente necessidade, que seja posta em concurso a cadeira de instrucção primaria d'aquella freguezia, e nós, que temos cabal conhecimento d'aquelle lugar lembramos não official, mas respeitosamente ao Illm. director, que em quanto não for ella posta em concurso seja confiada aos cuidados do Religioso Franciscano Fr. José de Santa Leocadia da Motta para a ir regendo, visto que desde que vagara tem ensinado com zelo gratuitamente : a mocidade de Ipojuca muito ganhara com tão prestimoso e incansavel preceptor.

—A Providencia Divina, que auxilie esses religiosos, que agora se acham em Santo Antão em soccorro espiritual dos moribundos. He nestas crises, que mais fulgura no peito dos ministros de J. C. o amor da caridade. Nossas bençãos sobre tão virtuosos sacerdotes.

—O Sr. Dr. subdelegado da Boa-Vista que tão presuroso acode aos lugeres, que mister se faz a sua presença, syndique do que vai pelo destacamento da Capunga.

— Nas esquinas da rua dos Drogas (Capunga) reune-se um bando de vultos, que não se parecem com os da terra. Quem serão ?

—Pedimos ao Sr. do jogo das bolas, que por amor de Deos faça com que os taes jogadores não incommodem com tanta algazarra os visinhos.

—He chegado incommodado de Santo Antão o Dr. Carneiro Monteiro.

—Espera-se da Bahia medicos e academicos : o povo viva tranquillo, que o governo tem feito tudo por minorar o rigor da epidemia: Ora, meus irmãos, mostrai que sabeis resistir aos embates de qualquer inimigo : se não tendes coragem como haveis de encarar para os nossos irmãos, que podem mui bem salvar-se, se não os abandonardes ? Falta-vos a tranquillidade de consciencia ? Receiais que não sereis felizes na acção ? Correi quanto antes aos pés de um sacerdote, confessai-vos, muni-vos, armai-vos, e esperai tranquillos em vossas casas pelo inimigo. Elle he terrivel : he verdade ; mas tambem he cobarde ; investe e recua logo que encontrar-ves de bayoneta calada ao limiar de vossa casa. O que quer dizer *cholera* ? O que quer dizer esse grito de agonia, que ouvimos em nossas ruas ao som das armas no dia 2 de fevereiro de 49 ? Tudo he a mesma cousa. Alli morre-se, aqui morreu-se ; a questão he de tempo. Se resistirdes corajosos, caridosos, a nossa capital quando não for isenta de perdas, será isenta de grande numero de ceifados.

Nós vos consideramos em bravura como o soldado francez : por ventura elles recuaram adiante da peste, fome e guerra ? Não, que Sebastopol foi tomada.

Essa mortandade que tem infelizmente havido pelo centro ficai certos, he devida ao mêdo em grande parte.

Se n'uma rua ficar insepulto um cadaver, essa rua será victima, e Deos, meus irmãos, não pune a quem se presta caridosamente a dar sepultura aos seus ; e se pune he por que não se prestam por vontade.

Correr ? Pois sereis esses sertanejos, que julgam, que correndo serão isentos do mal ?

O *cholera* só tem de horroroso o nome : a morphea js cahio em esquecimento entre nós, e no entanto os Lazaros ahi esta recheiado.

A febre amarella não vos causou tanto terror ; mas ella ainda mora entre nós.

Porque haveis de ficar brancos quando se vos dique um cholerico fica azul, verde, encarnado, e amarello ?

Dizei-nos : de que cor fica um bexiguento ? Nem se sabe a cor ; cahe aos pedaços, incha, féde, e no entanto quasi sempre ha bexiguentos nos hospitaes.

A morte não tem cor ; se o *cholerico* em poucas horas muda, em poucos dias restabelece-se quando ha animo.

Fugi das comesanas, do excesso das bebidas, das noites perdidas, de enchugar-des no corpo o suor, das ceias pesadas, dos *excessos-sexuaes*, trazei os pés aquecidos, e o estomago, fugi dos banhos frios, fumai, transpirai, trabalhai, conversai e confiai. Ouvi pela manhãa antes de irdes para o trabalho vossa missa, confessai-vos sempre que possais, e mostrai afinal que sois christãos.

Deos, medico, governo e coragem deve ser o emblema do vosso pavilhão ; arvorai-o com enthusiasmo, que quem hade fugir de nós ha de ser o mofino do cousa ruim do cholera !

—Hoje ha na matriz da Boa-Vista um funeral pelo repouso eterno do Dr. Amazonas, fallecido em Papacaça.

—He falsa a noticia de que fallecera em Papacaça o academico Godoy : acaba de escrever com data de 15 do corrente.

—Hontem cahio na Ribeira—de S. José um farinheiro da Gloria do Goitá. Acudiram o Dr. Nery e seu mano que empregaram todos os recursos, que a occasião offerecia, indo o doente para o hospital ; o Sr. inspector desenvolveu muita diligencia n'este negocio, dando roupa sua ao enfermo, e prestando-lhe todos os soccorros. O arrematante da farinha estava até essa hora (8 da manhãa) com o armazem fechado, de sorte que ao tempo foi que fez-se no doente as fricções.

—No becco do Tambia ha quem surre um menino todos os dias com correia e bollos, por *mijar na cama* : *duas incontinencias, uma de ourina, outra de malcadeza*. !

*Até amanhãa.*

# Diario de Pernambuco.

Não obstante todas as medidas tomadas para embargar-se a entrada da epidemia nesta cidade, afinal ella já se tem manifestado entre nós, fazendo algumas victimas.

A'vista da triste situação em que nos achamos, suspendeu-se a quarentena a que estavam sugeitos os navios que chegavam a este porto, dos lugares onde reina o flagello, e deram-se as providencias que a sciencia recommenda para combater o mal.

Acham-se montadas tres enfermarias com todos os requisitos : uma no bairro da Boa-Vista, outra no de Santo Antonio, no convento do Carmo, e outra no do Recife, no arsenal de marinha.

A policia e os encarregados das enfermarias tem a seu dispor os meios de prompta conducção para qualquer doente.

Além disso, S. Exc. nomeou uma commissão central de beneficencia, composta das pessoas seguintes :

Exm. e Rvdm. Sr. Bispo Diocesano.
» Monsenhor Francisco Muniz Tavares.
» Senador Barão da Boa-Vista.
» Barão de Capibaribe.
Illm. Sr. commendador Luiz Gomes Ferreira.

S. Exc. nomeou igualmente para cada uma das freguezias desta cidade uma commissão de cinco membros, sob a denominação de—*commissão de beneficencia parochial*

Freguezia do Recife.

Illm. e Rvdm. vigario o Sr. conego Placido Antonio da Silva.
Illm. Sr. commendador José Joaquim de Oliveira.
Illm. Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva.
Illm. Sr. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Rvdm. provisor José Tavares da Gama.

Freguezia de S. Antonio.

Illm. e Rvdm. Sr. vigario Venancio Henriques de Resende.
Illm. Sr. Dr. José da Costa Dourado.
Illm. Sr. commendador Domingos Affonso Nery Ferreira.
Illm. Sr. commendador Bento José Fernandes Barros.
Manoel Figueirôa de Faria.

Freguezia de S. José.

Illm. Sr. vigario Lourenço José Corrêa de Sá.
Illm. Sr. Eduardo Frederico Banks.
Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
Illm. Sr. brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo.
Illm. Sr. tabellião Francisco Bapista de Almeida.

Freguezia da Boa-Vista.

Illm. e Rvdm. Sr. vigario Manoel Joaquim Sobreira.
Illm. Sr. Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
Illm. Sr. coronel João Francisco de Chaby.
Illm. Sr. major José Jacintho da Silveira.
Illm. Sr. Joaquim Francisco Duarte.

Renovou as recommendações acerca das visitas domiciliarias, officiou ao Sr. Dr. chefe de policia e a camara municipal para que ordenem aos seus agentes a maior solicitude e actividade no cumprimento dos seus deveres sob pena de responsabilidade, e a este respeito tambem expedio novas providencias.

Falleceu no dia 29 pela volta de 8 horas da noite o individuo que hontem annunciamos ter sido accommettido do cholera na rua do Ouro. Falleceu no mesmo dia na estrada Nova um homem vindo de Tabocas ( freguezia da Victoria ) ; hontem pela manhãa, um matuto vindo da Gloria de Goitá foi atacado da epidemia na Ribeira, e morreu a 1 hora da tarde no *Hospital*.

As noticias da Victoria ainda são pouco satisfactorias. O mal não tem augmentado, mas persiste no mesmo grão de intensidade. A falta de certos recursos para combater a molestia, e o scepticismo da população acerca da escolha nos meios de curativo, he tambem uma das causas do estado afflictivo em que se acham os habitantes daquella localidade.

Os sacerdotes que alli estão, inclusive o missionario capuchinho enviado por S. Exc. tem prestado grandes serviços, ja animando a população, ja prestando todos os soccorros espirituaes. Transferiram-se em procissão as imagens de umas para outras igrejas com um acompanhamento de mais de quatro mil pessoas.

O Dr. Carneiro Monteiro achando-se enfermo recolheu-se a esta cidade no dia 29 do corrente as 9 horas da noite, acompanhado pelo academico de medicina Cesar Coutinho. Assim ficava alli unicamente o cirurgião Rodrigues, que naquelle lugar ficara provisoriamente por ordem do governo.

Pelo vapor portuguez *D. Pedro II*, que hontem tocou em nosso porto, recebemos jornaes que alcançam, os do Rio a 20 e os da Bahia a 26 do corrente.

As noticias de que foi portador são de pouca importancia. Além das que se encontrarão em outra parte, eis o que mais ha :

Por decreto de 27 do passado S. M. o Imperador houve por bem dar por acabada a missão especial do Sr. visconde de Abaeté junto a republica do Uruguay, e nomea-lo seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial junto da Confederação Argentina.

Foi nomeado por decreto de 15 do corrente o Sr. Francisco José Alves para continuo da thesouraria de Sergipe.

Devia partir no dia 25 as tres horas da tarde o vapor brasileiro *San Salvador*.

Da Bahia nada ha digno de menção. O cholera continua em decrescimento nas diversas villas, e na cidade estava quasi extincto, sendo o numero diario duas a tres victimas.

O vapor *Imperador* hontem chegado a nosso porto trouxe-nos jornaes que alcançam os do Pará a 18, os do Ceará a 24, os do Maranhão a 22, e os do Piauhy a 9 todos do corrente.

Apezar de ter tido o vapor entrada franca, e as malas se acharem no correio as 3 horas só recebemos cartas e jornaes as 6 da tarde.

Do Pará nada encontramos nos jornaes digno de menção. Havia-se desenvolvido o cholera na cidade da Barra capital do Amazonas.

No Maranhão havia-se desenvolvido a cholerina benigna, e eis a respeito o que diz o *Publicador Maranhense* :

« Constituição medica.— Ha mezes que reina entre nos uma epidemia desynterica ; porem de novembro para cá vai ella atacando com mais violencia e em maior escala. Em alguns pontos do interior tambem tem ella apparecido com bastante intensidade ; porem felizmente, quasi que na totalidade dos casos cede aos meios therapeuticos convenientemente applicados, contando-se poucas victimas, que quasi se reduzem a crenças e velhos. Não he isso motivo para que o povo se aterre, pois não he isto cholera, nem parenta proxima do tal Judeu Errante. e outro conselho que damos ao povo he que se deixe de andar tomando timão, e outras charlatanas, que lhe poderão causar damno em vez do beneficio que esperam. »

As chuvas tem continuadamente irrigado as provincias do Para' e Maranhão o que muito tem animado aos seus habitantes que ja' tanto se temiam da horrivel secca que os ameaçava.

Pela leitura dos jornaes do Piauhy vimos que ainda alli se sentia a fome em grande escala, não tendo até 9 do corrente apparecido chuvas nenhumas.

No Ceara' as chuvas tambem tinham sido copiosas; infelizmente ja' se fazia sentir nas villas do Jardim e Milagres o maldito errante—o *cholera*—com alguma intensidade.

Cada vez que nos vemos obrigados a inscrever em nossas paginas um facto de assassinato, lamentamos que ainda elles se pratiquem entre nós.

Lê se no *Cearense* o seguinte :

« *Assassinato*.—No dia 20 achou-se no caminho de Mecejana, perto desta cidade, o cadaver de um pobre velho por sobrenome Mangabeira, que pelo exame verificou-se ter sido assassinado com uma cacetada na cabeça. A policia empregou immediatamente as precisas diligencias, e consta-nos que foram pegados quatro individuos suspeitos.

« *Ipú*.—Communicam-nos que no dia 6 do corrente fôra assassinada uma mulher velha por um tal Pedro Teixeira. O Dr. Victorino, juiz de direito, chegou nesse mesmo dia, poucas horas depois. »

Do Rio Grande do Norte e Parahiba nada ha de novo. Na ultima em a villa de Pombal haviam apparecido alguns casos de cholerina benigna.

# Communicados.

## UMA LEMBRANÇA.

Acaba de expirar um joven, que tinha nesta cidade profundas sympathias ; amado geralmente por todos, que tinham a felicidade de o communicar, o Sr. Franco de Sá expirou no verdor dos annos deixando apos si vestigios de uma lembrança duradoura. Academico do 4.º anno, era sinceramente considerado por seus lentes, e elle certamente, que nunca desmentio o bom conceito, que sempre delle fizeram. Tinha talento para poesia, e tem seus trabalhos descobria-se muita natureza, estylo, e força.

O Sr. Franco de Sá era orphão ; mas este estado não o inquietava por certo, visto a sua numerosa familia em Maranhão, donde era filho, adopta-lo como tal.

Nós o vimos muitas vezes em diversas reuniões acarinhado e querido o mais possivel, tudo devido á sua conducta illibada e maneiras, que captivava a todos que o conheciam.

Deu a alma ao Creador na madrugada do dia 27 do corrente.

A terra lhe seja leve.

Recife 29 de janeiro de 1856.

*M. F. E. L.*

## GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

O Gabinete Portuguez de Leitura, esse estabelecimento, cuja utilidade não póde ser contestada, creado, sustentado, engrandecido a custa de affanosos trabalhos e sacrificios de alguns Portuguezes amantes da instrucção e do progresso das lettras, agora que honrado com as visitas e offrendas dos mais distinctos litteratos de Pernambuco, muitos dos quaes já conta em seu gremio, parecia marchar placidamente ao grao de prosperidade a que devia attingir, contra todas as previsões começa a sua discensão com tal velocidade que em breve chegará ao occaso se lhe não accudirem prompta e efficazmente. Que fatalidade ! ! !

Sem habito de escrever para o publico, ignorando mesmo as mais simples e triviaes regras da grammatica, mas contristado pelo deleixo e relaxação a que vejo entregue este estabelecimento, eu ouso lançar mão da penna (e esta ousadia me será perdoada) com o unico fim de alertar aquelles accionistas outr'ora tão prestimosos, tão dedicados ao Gabinete, bradando-lhes — salvai o fructo de vossos trabalhos e sacrificios, que entregue em mãos imbeceis, ameaça imminente ruina ! —

Grande responsabilidade pesa sobre o Illm. Sr. Dr. José de Almeida Soares de Lima Bastos. Este cavalleiro, que tomando a direcção do Gabinete sob os mais lisongeiros auspicios, bastando-lhe para o fazer prosperar, trilhar a senda que lhe deixou traçada o seu dignissimo antecessor, limitou-se a recitar não sei quantos discursos, e supponho ter assim desempenhado a missão de que se incumbio, abandona o Gabinete para se dedicar ao Hospital Portuguez, sobre cujo assumpto tambem ja tem discursado largamente.—Queriamos mais obras.—No entretanto, o Gabinete acha-se, por assim dizer, entregue a discrição dos dous empregados assalariados ; a directoria não funcciona regularmente, o movimento do estabelecimento não se publica ha 6 mezes, os annuaes dos subscriptores por cobrar desde outubro, acquisição de obras nenhuma, as estantes que foram encommendadas pela transacta directoria, por pagar, a despeito das exigencias do Sr. Pinto, a machina astronomica de Copernico a concertar ha tres mezes, as aulas fechadas sem autorisação do conselho, os balancetes trimensaes esquecidos, a acquisição da casa contigua, tão util como necessaria e por todos os socios desejada, parece que para certos e determinados fins he desprezada ; o conselho sem reunir-se, apezar de reiteradas convocações ; eis-aqui o estado de abandono em que jaz tão util estabelecimento !

Mas porque se não reune o conselho ? O conselho não se reune, porque sendo a sua maioria dedicada ao Illm. Dr. Almeida, entende que tudo vai bem, e mesmo que he conveniente não haver sessão, afim de não serem incommodados por algum impertinente propugnador, pelo cumprimento da lei — *que não gosta de a ver furada* — ; a minoria despeitada por ver a directoria usurpar as attribuições do conselho, e convencida pela experiencia de que as suas reclamações nunca serão attendidas pela maioria, tem abandonado o seu posto : — Que cumpre, pois, aos accionistas amantes do estabelecimento ?

Cumpre-lhes nesta emergencia, lançar mão do recurso consignado no art. 12 § 2, e em ultimo caso, da ultima parte do art. 20 dos estatutos, para em assembléa geral, escolherem um presidente com alguns conhecimentos, e um conselho independente, dedicado e capaz de eleger um director que não seja medico e provedor do hospital, um vice que voluntariamente se preste ao desempenho de seus deveres, um 1.º secretario com mais habilitações, e um 2.º mais dedicado ao estabelecimento, e finalmente um thesoureiro menos occupado e que sem constrangimento aceite este pesado encargo.

Para completar o numero das assignaturas prescriptas no art. 20 podem contar com a do

*Caix... do Luff.*

27 de janeiro de 1856.

# Publicação a pedido.

## Necrologia.

Nada tão merecido como a lagrima que se derrama sobre a memoria do homem que neste mundo, procurando cumprir os seus deveres, nunca trilhou outros caminhos senão os da honra. Fallamos do cirurgião Lino da Penha de França, victima do cholera morbus, em Piassabussu' ; desse digno cidadão, que comprehendendo o valor da significação—patria e humanidade—para melhormente servi-las dedicou-se a arte de cirurgia, e sempre sem usura se prestou ao governo. Eram justamente os dous meios, pelos quaes podia mais vantajosamente pôr em pratica as suas intimas convicções—e em serviço de ambos—sacrificou seus dias.

Entre os bons filhos era o Sr. Lino da Penha de França um exemplar de religiosa obediencia e de amor, amando extremosamente a sua viuva mãi, a Sra. D. Anna Joaquina do Sacramento, repartia com ella, não obstante a longitude em que habitava, os fructos de seu trabalho, o que prova que o seu bem formado coração não se esquecia dos carinhos e affectos maternaes prodigalisados em a época da juventude.

Nascido em Pernambuco, veio decorrer parte de sua existencia no solo natal ; retirando-se depois para Maceió, onde vivia estimado de todos, conclue a sua missão sobre a terra, expondo-se aos rigores de uma epidemia aterradora, da qual falleceu, resistindo heroicamente aos terriveis soffrimentos, em beneficio de seus semelhantes, pois já affectado do mal nunca deixou de soccorrer áquelles que invocavam os seus officios ; occultando a dor surria-se animosamente para o enfermo a quem dirigia o tratamento, e perto da morte, corajosamente o animava para a vida.

Prompto em soccorrer os infelizes atacados da molestia, o pobre e o rico eram para elle nivelados ao mesmo plano, porque junto ao enfermo elle só via o homem e não as suas vaidades.

Com 42 annos deixou o cirurgião Lino da Penha de França de existir entre os homens, porem as suas acções ficarão gravadas na memoria de todos os que o conheceram, e sentem a sua falta, mormente a desvalida mãi, e sua alma subindo ao reino da gloria receberá de Deos a recompensa que os homens não lhe souberam dar na terra....

Recife 29 de janeiro de 1856.

# Commercio.

## PRAÇA DO RECIFE 30 DE JANEIRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Não houveram cotações.

*Frederico Robilliard*, presidente.

### CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 1/2 a 28 3/4 d. por 1$.
« Paris, 348 rs. por f.
« Lisboa, 92 por 100.
« Rio de Janeiro, ao par.
Acções do Banco, 40 0/0 de premio.
Acções da companhia de Beberibe. . . . 54$000
Acções da companhia Pernambucana . . . ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora.—sem vendas.
Disconto de lettras, de 12 a 15 por 0/0

### METAES.

| | |
|---|---|
| Ouro.—Onças hespanholas. . . | 28$ a 28$500 |
| Moedas de 6$400 velhas . . . . | 16$000 |
| » » 6$400 novas . . . . | 16$000 |
| » » 4$000. . . . . . | 9$000 |
| Prata.—Patacões brasileiros. . . . | 2$000 |
| Pesos columnarios. . . . | 2$000 |
| » mexicanos. . . . . | 1$860 |

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 29. . . . . | 429:128$183 |
| Idem do dia 30. . . . . . . . | 16:594$726 |
| | 445:722$909 |

*Descarregam hoje 31 de janeiro.*

Barca americana—*Miquelon*—farinha e breu.
Barca ingleza—*Emily*—bacalhao.
Garopeira brasileira—*Livração*—fumo e charutos.

### IMPORTAÇAO'.

Barca americana *Miquelon*, vinda de New-York, consignada a Rostron Rooker & C., manifestou o seguinte :

150 barris breu, 100 saccas pimenta da India, 97 meias caixas chá, 1,000 caixas fogo da China, 50 barris banha de porco, 1,150 barricas farinha de trigo ; aos consignatarios.

1 caixa cutilaria ; a W. J. Sawory.

Brigue dinamarquez *Sidón*, vindo de Valparaiso, consignado a Viuva Amorim & Filhos, manifestou o seguinte :

35 volumes chapeos de palha ; aos consignatarios.

Bergantim brasileiro *Marianna*, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Manoel Ignacio de Oliveira, manifestou o seguinte :

106 pipas vasias ; a Manoel Ignacio de Oliveira.

2 caixas charope ; a Luiz Pedro das Neves.

1 caixote livros ; a Vicente José de Brito.

5 fardos com fazendas, 4 caixas cha, 4 ditas chapéos, 5 ditas rape, 2 volumes vidros, 50 saccos café ; a ordem.

1 caixa chapeos ; a J. Saporiti.

1 secretaria, 1 piano, 2 caixas louça, 660 barricas vasias ; a ordem.

Escuna brasileira *Linda*, vinda do Rio de Janeiro, consignada a Eduardo Ferreira Baltar, manifestou o seguinte :

183 volumes barricas vasias, 60 pipas vasias ; a ordem.

### CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 29 . . . . | 96:489$134 |
| Idem do dia 30 . . . . . . | 2:351$791 |
| | 98:840$925 |

### DIVERSAS PROVINCIAS.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 29 . . . . | 5:466$134 |
| Idem do dia 30 . . . . . . | 195$094 |
| | 5:661$228 |

### DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 30 DE JANEIRO DE 1856.

Londres—Barca ingleza «Rosario», Mc. Calmont & Companhia, 2,000 pontas de boi e 1:220 saccos assucar branco e mascavado.

Buenos-Ayres—Polaca hespanhola «Promptas», Baltar & Oliveira, 280 barricas assucar branco e mascavado.

Lisboa—Barca portugueza «Constante», Basto & Lemos e Thomaz de Aquino Fonseca, 585 saccos assucar branco.

Lisboa—Barca portugueza «Tejo», Amorim Irmãos & Companhia, 150 saccos assucar branco e mascavado.

Liverpool—Barca ingleza «Genevieve», Rostron Rooker & Companhia, 673 molhos de piassaba.

Ilha de S. Miguel — Patacho portuguez «Alfredo», Thomaz de Aquino Fonseca, 50 saccos assucar branco, e José Jacintho de Medeiros, 22 meios de sola.

Lisboa—Brigue portuguez «Tarujo I», Manoel Joaquim Ramos e Silva e José Antonio de Carvalho, 30 barricas e 50 saccos assucar branco e mascavado.

Havre — Barca franceza «Gustave I», Feidel Pinto & Companhia, 2 barricas assucar branco, e Eugene Didier & Companhia, 20 pelles de carneiro.

MUTILADO

## Exportaçao .

Rio de Janeiro, brigue brasileiro «Iris», de 193 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,000 saccos, 150 barricas e 100 meias ditas com 6,540 arrobas e 17 libras de assucar, 1,258 saccas milho, 3,650 meios de sola, 200 caixas velas de carnauba, 1 barrica 32 quartinhas de barro, 16 copos e 6 moringues para agua, 6 caixões bocetas de doce secco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 29 . . . . | 21:975$946 |
| Idem do dia 30. . . . . . . . | 971$738 |
| | 22:947$684 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 29 . . . . | 81:506$534 |
| Idem do dia 30 . . . . . . . | 1:940$718 |
| | 83:447$252 |

RIO DE JANEIRO 20 DE JANEIRO.

Fecharam-se as transacções hoje para o paquete *D. Pedro II*, ficando o cambio firme a 27 3/4 d.

Passaram-se quantias mais que regulares a esta cotação, negociando-se tambem uma quantia pequena a 27 5/8 a 90 dias, a dinheiro.

Vendeu-se uma partida insignificante de café, e fretou-se uma embarcação hamburgueza para o Canala 5 0/0 devendo carregar na Bahia.

*Cambios.*

Londres 27 3/4 a 60 e 90 dias.
Paris 350 reis a 90 dias.
Lisboa 97 a 99 0/0 nominal.
Hamburgo 650 a 90 dias.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

| | | |
|---|---|---|
| METAES. | Onças da patria. . . . | 28$800 a 29$000 |
| » | » hespanholas . . | 29$500 a 29$600 |
| » | Peças de 6$400 velhas. | 16$000 |
| » | Moedas de 4$. . . . . | 9$000 |
| » | Soberanos. . . . . . . | 8$800 a 9$000 |
| » | Pesos hespanhoes . . . | 1$940 a 2$000 |
| » | » da patria . . . . | 1$920 a 1$960 |
| » | Patacões. . . . . . . | 1$920 a 1$960 |
| Apolices de 6 % | . . . . . . . . | 107 a 108 %. |
| » | provinciaes. . . . . . . | 101 a 102 %. |

(*Jornal do Commercio do Rio.*)

MARANHAO.
26 de janeiro.

| | |
|---|---|
| Aguardente caxaça, pipa. | 105$000 |
| » restillo » | 115$000 |
| » tiquira, frascos. | 440 |
| Algodão amarello (algodoy), arroba. | 3$000 |
| » bom, voragica. | 5$300 |
| » » machina. | 5$000 |
| Arroz em casca, alqueire. | 2$000 |
| » descascado graudo, arroba. | 2$200 |
| Assucar branco 1 qualidade. arroba. | 4$000 |
| » » 2 » » | 3$200 |
| » mascavado. | 2$200 |
| » refinado. | 4$800 |
| Atanados, libra. | 140 |
| Bois vivos, um. | 30$000 |
| Cacao, arroba. | 4$000 |
| Café em casca bom, 40 libras. | 6$000 |
| » pilado bom, arroba. | 5$000 |
| Carne secca. » | 5$000 |
| Cascos abatidos, barricas, uma. | 400 |
| » » pipas. | 10$000 |
| Charutos, milheiro. | 10$000 |
| Chifres inteiros, cento. | 5$000 |
| » pontas, cento. | 400 |
| Cobre manufacturado, libra. | 800 |
| Cravo do Pará, arroba. | 5$000 |
| » girofle, libra. | 500 |
| Cavallos de carga, um. | 30$000 |
| Doce secco ou de calda libra. | 320 |
| Farinha de mandioca d'agua alq. | 1$600 |
| » » » secca. » | 1$900 |
| » de araruta, libra. | 200 |
| Fava, alqueire. | 2$500 |
| Feijão. » | 2$800 |
| Fogo artificial, foguetes, duzia. | 2$400 |
| Fumo de molho bom, arroba. | 4$000 |
| » de corda bom » | 10$000 |
| » em folha » | 6$000 |
| Genebra em garrafa ou botija, duzia. | 4$000 |
| » em pipa, uma. | 125$000 |
| Gomma de mandioca, alqueire. | 3$200 |
| » de peixe, arroba. | 16$000 |
| » elastica em bruto, arroba. | 14$000 |
| Ipepacuanha em pó, libra. | 5$000 |
| » em raiz libra. | 4$000 |
| Jalapa, libra. | 3$000 |
| Lenha de mangue, achas, cento. | 1$000 |
| Licôres em garrafas ou botijas, duzia. | 3$400 |
| Milho, alqueire. | 1$000 |
| Oleo de cupaiba, libra. | 280 |
| Papagaios, um. | 3$000 |
| Porcos grandes, um. | 20$000 |
| » pequenos » | 10$000 |
| Sabão de andiroba, arroba. | 3$300 |
| » denominado inglez, arroba. | 5$000 |
| Sal em paneiros, alqueire. | 320 |
| Salsaparrilha, arroba. | 18$000 |
| Sapatos de couro branco, par. | 4$ |
| Tabocas para foguetes, cento. | [illegible] |
| Tapioca do Pará, alqueire. | 3$200 |
| Tartaruga em rama, libra. | 18$000 |
| Velas de carnauba » | 280 |
| Vaquetas e meios de sola, um. | 4$000 |

## Movimento do porto.

*Navios entrados no dia 30.*

Rio de Janeiro e Bahia—9 dias 1/2, vapor portuguez «D. Pedro II», commandante o 1.º tenente Joaquim Viegas do O'. Passageiros para esta provincia, José de Pina, Guilherme Dias Braga, José Pereira da Silva, Fr. Joaquim do Espirito Santo.

Parahiba—3 dias, hiate brasileiro «Flor do Brasil», de 28 toneladas, mestre João Francisco Martins, equipagem 3, carga couros; a Vicente Ferreira da Costa. Conduz 1 escravo a entregar.

Pará e portos intermedios—11 dias e 4 horas, vapor brasileiro «Imperador», commandante o 1.º tenente José Leopoldo de Noronha Torrezão. Passageiros para esta provincia, alferes Bento Maciel da Cruz, alferes Pedro Alvaro Pereira da Silva, João Pereira Rego, Domingos de Nogueira, Anna Joaquina da Conceição e 1 filho, o preso José Garcia Fialho com 2 soldados de policia, 4 soldados. Seguem para o sul, o capitão Affonso de Almeida e Albuquerque, sua senhora, 2 criados e 4 escravos, capitão Raymundo Gonçalves de Abreu, tenente Carlos José de Escobar, alferes José Theotonio de Macedo, sua senhora e 2 filhos, cadetes Augusto Rodrigues Chaves, Antonio José Baptista e 1 escravo, José Thomaz Ferreira Neves Junior, Antonio Vicente Ferreira da Fonseca, Fr. João do S. Thomaz de Florencia, Fr. José do Amor Divino, D. Anna Januaria de Souza Bitancourt e 1 criado, Silvestre Francisco Meira e 1 criado, Francisco Coelho da Costa e 1 escravo, Manoel Lopes Rodrigues Guimarães, Antonio J. Campello Junior, Domingos Carlos da Silva, Juvenal Galino da Costa Junior e 1 criado, Antonio Lopes Teixeira e 1 criado, Dr. Manoel Caetano Pereira Senna, Eduardo Pereira, Romão Malvas, Victorino da Silva, 26 soldados e recrutas, 21 escravos a entregar.

Bahia—9 dias, patacho americano «Abby Elizabeth», de 194 toneladas, capitão A. Phinny, equipagem 8, carga 350 barricas com farinha de trigo; a Matheus Austim & Companhia.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Valparaizo—Barca hamburgueza «Tombola», capitão G. M. Meinzott, carga assucar.

Lisboa e portos intermedios—Vapor portuguez «D. Pedro II», commandante o 1.º tenente Joaquim Viegas do O'. Passageiro desta provincia, Francisco Luiz da Costa.

## Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 14 de fevereiro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a conservação da estrada do sul avaliada em 5:400$000 rs.

A arrematação sera feita por tempo de 10 mezes a contar do 1º de março do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 25 de janeiro de 1856. — O secretario, *A. F. d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 14 de fevereiro proximo vindouro, perante a mesma junta vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a conservação permanente da estrada do norte por tempo de 10 mezes, a contar do 1º de março do corrente anno, e pelo preço de 1:291$728.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 25 de janeiro de 1856. — O secretario, *A. F. d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 14 de fevereiro proximo vindouro, perante a mesma junta vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a conservação permanente da estrada do Páo d'Alho por tempo de 10 mezes, a contar do 1º de março do corrente anno e pelo preço de 1:000$000.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 25 de janeiro de 1856. — O secretario, *A. F. d'Annunciação.*

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta provincia por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de edictos virem, em como Francisco Custodio de Sampaio me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Francisco Custodio de Sampaio, sendo credor de Joaquim Francklin Pessoa de Albuquerque pela quantia de 153$480 e seus juros, importancia d'uma letra vencida em 30 de janeiro de 1851, e não tendo o supplicado até o presente satisfeito seu debito, vem o supplicante protestar judicialmente contra a falta de pagamento, afim de que não possa alegar prescripção em seu favor e requer a V. Exc. que tomando-se o seu protesto por termo e justificada a ausencia do mesmo devedor, seja este intimado por carta de edictos na forma da lei: nestes termos pede a V. Exc. deferimento pelo que—E. R. M.—Procurador, Francisco Esteves Alves.

Recife 15 de janeiro de 1856.

Nada mais se continha em dita petição aqui transcripta, a qual sendo-me apresentada dei o seguinte despacho.

Não tem lugar.—Recife 18 de janeiro de 1856.—A. F. Peretti.

Nada mais se continha em dito despacho aqui transcripto, em virtude do qual o supplicante me fez a seguinte replica.

Illm. e Exm. Sr.—Com o mais profundo respeito vem o supplicante replicar ao despacho de V. Exc. suppondo que V. Exc. indeferira sua pretenção talvez por se ter enganado (com a devida venia) sobre a data do vencimento da nota promissoria junta. Se V. Exc. attender que ella foi saccada com 6 mezes de data, verá que só a 30 de janeiro de 1851 estaria vencida, e contando-se o quinquennio dessa ultima data, he claro que a mesma nota promissoria não se acha prescripta, porisso que só a 30 de janeiro do corrente, esperará o prazo necessario para a prescripção. Nestes termos pede a V. Exc. Sr. Dr. juiz especial do commercio, que reformando seu respeitavel despacho se digne do deferir-the como ha requerido—E R. M.—Procurador, F. E. Alves.

Nada mais se continha em dita replica aqui transcripta, a qual sendo-me apresentada dei o seguinte despacho:

Tome-se por termo o protesto do supplicante, e justifique este a ausencia do supplicado.

Recife 19 de janeiro de 1856.—Anselmo Francisco Peretti.

Nada mais se continha em dito despacho aqui transcripto em virtude do qual se lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 19 de janeiro de 1856, nesta cidade do Recife de Pernambuco em meu escriptorio veio Francisco Esteves Alves, procurador bastante de Francisco Custodio de Sampaio, e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, disse que por parte de seu constituinte protestava pelo conteudo em sua petição retro, que fazia parte do presente termo para o fim na mesma requerido; e de como assim o disse e protestou, assignou com as testemunhas o presente termo.

Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial o escrevi.—Francisco Esteves Alves, Noberto Alves Cavalcanti, José Cypriano Antunes.

Nada mais se continha em dito termo de protesto aqui transcripto, e tendo-me o supplicante produzido suas testemunhas, foram-me os autos conclusos e nelles proferi a sentença seguinte:

Attendendo a justificação de fls 5 a fls 6 verso, julgo provada a ausencia de Joaquim Francklin de Albuquerque em lugar não sabido, e mando que para o fim declarado na petição de fls 2 seja o mesmo Albuquerque citado por edictos, passando-se a respectiva carta com o prazo de 30 dias e custas.

Recife 21 de janeiro de 1856.—Anselmo Francisco Peretti.

Nada mais se continha em dita sentença aqui transcripta, em virtude da qual o escrivão que esta subscreveu, mandou passar a presente carta de edictos com o prazo de 30 dias, pela qual e seu theor se chama e intima e hei por intimado ao supplicado devedor ausente acima declarado de todo o conteudo na petição e termo de protesto acima transcripto.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes ou amigos do dito supplicado o poderá fazer sciente do que acima fica exposto; e o porteiro do juizo fixará a presente nos lugares do costume e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 25 de janeiro de 1856.—Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão o subscrevi.

*Anselmo Francisco Peretti.*

## Declarações.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O Banco de Pernambuco sacca a vista sobre o do Brasil no Rio de Janeiro. Banco de Pernambuco 5 de dezembro de 1855.—O secretario da direcção, João Ignacio de Medeiros Rego.

O banco de Pernambuco toma dinheiro a juros, de conformidade com os seus estatutos. Banco de Pernambuco 24 de novembro de 1855.—João Ignacio de Medeiros Rego, secretario da direcção.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 29, 30 e 31 do corrente, a construcção da estrada para o cemiterio publico, orçada em 3:800$: os pretendentes podem comparecer no Paço da mesma camara, nos indicados dias, munidos de fiança idonea.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 28 de janeiro de 1856.—Barão de Capibaribe, presidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

— Manoel Ferreira Accioli, juiz de paz supplente da freguezia de San José, em exercicio no corrente anno, dá audiencia no 1.º de fevereiro as 9 horas da manhãa, e continua nos dias de terças e sextas-feiras de todas as semanas, as mesmas horas.

O Illm. Sr. capitão do porto, cumprindo a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de hontem, referindo-se ao disposto no aviso da repartição da marinha de 4 do corrente mez, manda dar publicidade aos exemplares das traducções, que a esta acompanham, de cinco avisos aos navegantes relativamente a navios e pharoes.

Capitania do porto de Pernambuco, 23 de janeiro de 1856.

O secretario,
*Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

Eu, José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça, etc.

Certifico que me foi apresentado um impresso em inglez, o qual, litteralmente traduzido para o idioma nacional, diz o seguinte:

TRADUCÇA'O.
*Aviso aos navegantes.*
N. 26.
Costa do norte de Hespanha.
*Pharol fixo em Gijon.*

O governo hespanhol acaba de participar que no dia 15 de junho ultimo (1855) um pharol fixo de uma cor natural seria acendido na visinhança da «Hermitagem de Santa Catalina, proximo da entrada do porto de Gijon na provincia de Oviedo na costa do Norte de Hespanha.

A altura do pharol he de 170 pés acima do nivel do mar, e sera visivel do convez de um navio, em tempo claro, na distancia de 10 a 12 milhas.

A posição do pharol está na latitude de 43º, 35', 13" Norte; longitude 5º, 37', 46" Oeste de Greenwich.

Assignado.—*John Washington*, hydrographo.

*Repartição hydrographica do almirantado em Londres.*

A 10 de julho de 1855.

Este aviso affecta os seguintes mappas do almirantado; bahia de Biscaya. n. 64; bahia de Gijon, n. 77 e lista de pharoes hespanhoes, numero 155 a.

E nada mais continha ou declarava o dito documento, impresso no idioma inglez, ao qual me reporto, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de dezembro do anno de Nosso Senhor de mil oitocentos e cincoenta e cinco.

*José Agostinho Barbosa*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Eu, José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça:

Certifico que me foi apresentado um documento escripto em inglez, o qual, traduzido para o idioma nacional, diz o seguinte:

TRADUCÇA'O.
*Aviso aos navegantes.*
N. 27.
Costa do Sul da França.
*Pharol fixo em Marseille.*

O governo francez acaba de participar que depois do dia 15 de agosto proximo futuro, uma luz fixa encarnada será acendida na torre recentemente construida na Ponta do Sul do molhe ou caes do porto de Juliette em Marseille.

O pharol acha-se collocado em uma elevação de 81 pés acima do nivel do mar, e será visivel, em tempo claro, em uma distancia de 8 milhas.

A torre acha-se na latitude de 43º, 17', 56" Norte; longitude 5º, 21'; 26" ao Oeste de Greenwich.

Assignado.—*John Washington*, hydrographo.

*Repartição hydrographica do almirantado.*
Londres, 27 de julho de 1855.

Este aviso affecta os mappas do almirantado seguintes: geral do Mediterraneo, n. 2,158; Palamos to Ventimiglia, numero 1,188; Baudoll à Ilha Rion, numero 148; porto de Marseille, numero 150; assim como a lista dos pharoes do Mediterraneo, numero 31 a.

E nada mais continha ou declarava o dito documento impresso, que bem e fielmente traduzi do proprio original impresso no idioma inglez, ao qual me reporto, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de dezembro de anno de Nosso Senhor de mil oitocentos e cincoenta e cinco.

*José Agostinho Barbosa*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Eu, José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça:

Certifico que me foi apresentado um documento impresso em inglez, o qual litteralmente traduzido para o idioma nacional, diz o seguinte:

TRADUCÇÃO.
*Aviso aos maritimos.*
N. 28.
Entrada no Rio Tamise; canal do Principe.

A corporação de Trinity-House de Londres faz publico que, em virtude de um annuncio datado em 30 de maio ultimo, as seguintes mudanças teem tido lugar no canal do Principe, a saber:

A embarcação-pharol Tongue mudou-se como tres quartos de milha para o lado do Noroeste, em um fundo de 10 braças na preamar. A embarcação tem um pharol claro e brilhante por cima, e por baixo uma luz encarnada como dantes, e actualmente acha-se com as seguintes marcas e demarcações: Minster-East-Mill para com o centro da estação da guarda-costa na bahia «Wesgate» S. 4 1/2 S. O.; a igreja velha de Margate, a apparente largura de sua torre aberta para o lado do Leste do pharol Pier Sul; a balisa Shingles N. O. 1/4 N.; Spit de N. E. a S. E. 1/2 S.

Recommenda-se aos maritimos que passem sempre ao norte desta embarcação-pharol.

A boia Tongue do Nordeste mudou-se cousa de meia milha para o Oeste em 4 1/2 braças com a igreja de S. Pedro em uma linha com a igreja nova de Margate S. 4 1/4 S. E.; balisa Monckton, duas vezes seu apparente comprimento na extremidade de Leste de Nower-Hale Grove S. 4 3/4, S. O.; a boia North-Tongue O. 4 3/4, N. O.; balisa de Shingles N. E. 1/4 N.

A boia Tongue do Norte mudou-se como meia milha para o Oeste em 6 braças, com a extremidade do Oeste de Cleve-Wood, apenas aberto para o Oeste Moinho-West, Birchinton, Sul; Moinho-Sarr, duas vezes seu apparente comprimento aberto para o Leste da balisa Margate-Hook S. 4 3/4 S. O.; a boia no baixo de Nordeste Pan, O. 4 1/2 N. O.; Girdler-Spit N. 4 3/4 N. O.

A embarcação de pharol Girdler mudou-se como a 1/8 de uma milha para o Sul em 3 1/2 braças na maré baixa. A embarcação tem um pharol revolvente como dantes, e actualmente acha-se com a torre de Ash-Church (igreja) a meio caminho entre Georges-Farw e Reculvers S. 1/4 S. E. O extremo occidental de Cleve-Wood aberto para leste da estação oriental de St. Nicolas guarda-costa S. 4 3/4 S. E.; a balisa de Rodding Rua, seu apparente comprimento aberto para leste da torre North-Down S. E. 1/4 S.; boia do baixo Shivering N. N. O.; a boia do baixo West-Pan S. 4 1/2 S. E.

Collocaram-se mais duas boias nesta vizinhança, a saber:

A «East-Tongue», boia, quadrados, pretos e brancos, collocou-se em 5 braças, com a primeira casa proxima a leste da igreja de St. Nicolas em linha com a estação de oeste de Guarda-Costa S. Nicolas S. O. 1/4 S. O moinho Minster oeste em linha com a ponta do oeste de East-Cliff da bahia Westgate S. 4 3/4 S. O.; a boia West-Tongue O. 4 1/4 N. O.; a boia Wedge O. 4 1/2 S. O.

O Gidler Oeste: uma boia encarnada em 4 1/2 braças com a torre da igreja Ash apenas aberto para o oeste da villa Reculvers S. 1/4 S. E. A parte do oeste extrema de Cleve-Wood aberta para o oeste de Margate-Hook baliza, o comprimento apparente da baliza S. 4 3/4 S. E.; boia do banco Shivering N. O. 1/4 N.; a baliza Girdler e a boia South-Girdler em linha E. S. E.

Boia do baixo North-Pan. Ha intenção que no primeiro de outubro proximo, pouco mais ou menos, a boia de quadrados brancos e pretos desta estação, será retirada e em seu lugar collocada um boia pintada de preto.

Todas as demarcações são magneticas.

Assignado.—*John Washington*, hydrographo.

REPARTIÇÃO HYDROGRAPHICA DO ALMIRANTADO EM LONDRES.

A 12 de agosto do anno de Nosso Senhor de 1855.

Este aviso refere-se aos seguintes mappas do almirantado: canal da Inglaterra, n. 1,598; mar do Norte geral, n. 2,339; rio Tamise, folha segunda, n. 1,607; Inglaterra E. C., folha 2, n. 1,610; mar do Norte, folha n. 1, n. 1,406; e lista de pharóes britannicos, ns. 54 e 55.

E nada mais continha ou declarava o dito documento, que bem e fielmente traduzi do proprio original impresso em inglez, ao qual me reporto, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro do anno de Nosso Senhor de 1855.—*José Agostinho Barbosa*, traductor e interprete commercial juramentado.

Eu José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça. Certifico que me foi apresentado um documento impresso em inglez, o qual, litteralmente traduzido para o idioma nacional, diz o seguinte:

TRADUCÇÃO.
*Aviso aos navegantes.*
N. 29.
*Ancoradouro de Vineyard, Massachussett (Estados-Unidos.)*

Embarcação-pharol no Banco Succonnessett.

A directoria dos pharoes acaba de publicar os seguintes avisos nos Estados-Unidos:

1.º A embarcação-pharol no banco Succonnessett foi collocada no seu lugar no dia 17 de junho de 1855 e esta collocada em 6 braças de agua, quasi meio canal entre Succonnessett e Eldridge (baixos) com as seguintes demarcações: o pharol de Cabo Poge S. S. O; Oeste Chop O. 4 de S. O.; ponta Nobsque O. 1/2 N. O.; a boia na ponta do Noroeste do baixo Horse-Shoe E. 3/4 S. E. A embarcação que tem uma luz fixa clara de noite tem armação de escuna, e tem um globo ou bola no tope de cada mastro; o nome Succonnessett está pintado com letras encarnadas de ambos os lados da embarcação por baixo o casco está pintado em quadros alternados de côres encarnada e amarella.

Instrucções para livrar dos baixos.

As embarcações que vem do lado do Oeste com destino ao canal do norte de Vineyard «Sounds» (ancoradouro), devem fazer com que o pharol de Ponte Nobsque venha a demorar ao Oeste, e seguir governando ao rumo de L'Este até que o navio do pharol demore L'Este 1/4 S. E.; e então governar para aquella embarcação, e depois de passar por ella, o rumo he E. N. E. até ao pharol de Point-Gammon.

Deve haver todo o cuidado em fazer bons esses rumos.

Ancoradouro Newburyport, Massachussetts.

2.º Uma boia «Nun» pintada de preto e branco em traços perpendiculares acha-se collocada em 5 braças em frente a barra de Newburyport, o pharol de Oeste, demorando Oeste 1/4 S. O., distante 2,267 jardas.

Instrucções.

Embarcações com destino a entrar por cima desta barra devem trazer esta boia em linha com o pharol do Oeste e correr para ella. Este rumo leva a entrar em sete pés, na maré baixa.

Entretanto nesta linha, vê-se uma pequena luz quasi tocando a parte do sul do pharol do Oeste. Depois de passar a barra, O rumo então he N. O. 4.º 1/2 ao Oeste até passar uma boia a meio canal, pintada de listras perpendiculares pretas e brancas para a boia encarnada nos Rochedos Pretos, e depois Oeste 4 1/2 ao Sul; passando uma boia na ponta Joe-Noys, digo em frente aos baixios de Joppa, pintada de preto (que se deve deixar pelo lado de sotavento), e uma boia encarnada na ponta de Joe-Noys (que deve deixar do lado de estibordo) para a boia de cima de meio canal pintada com traços brancos e pretos perpendiculares: e depois entre os dous (Piers) caes para o ancoradouro. Estes caes são proximos a cidade.

Bote de sino proximo a Graves-Ledge na bahia de Boston.

3.º Acaba de collocar-se uma embarcação com sino proximo a Graves-Ledge na bahia de Boston, para avisar embarcações da sua proximidade ao principio ou borda. Acha-se fundeada, digo o sino peza como cinto cwt., acha-se pendurado na altura de 12 pés acima da seperficie do mar, toca pelo movimento do mar e pode ouvir-se na distancia de uma milha.

A embarcação he pintada de preto, e em ambos os lados de uma forma acima delle as palavras «Graves-Ledge» se acham distinctamente pintadas em letras brancas, acha-se fundeada em cousa de 10 braças de agua, e quando fundeada com vento N. E., o pharol de Boston demora S. S. O. 1/4 O., o pharol de Long-Island O. S. O. 1/2 S., a boia da barra Great-Fawry O. 3/4 S., Hotel Nahaut N. N. O., a baliza da Ilha Deer quasi Oeste 4.º S.

Todos os rumos e demarcações são magneticas.

Assignado.—*John Washington*, hydrographo.

*Repartição hydrographica do almirantado.*
Londres, 11 de agosto de 1855.

Esse aviso refere aos seguintes mappas do almirantado: America do Norte E. C., n. 268; lista dos pharoes dos Estados Unidos, n. 67 a.

E nada mais continha ou declarava o dito documento impresso, que bem e fielmente traduzi do proprio original escripto no idioma inglez, ao qual me reporto, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem me o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 24 de dezembro do anno de Nosso Senhor de 1855.—*José Agostinho Barbosa*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Eu José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça, etc.:

Certifico que me foi apresentado um impresso em inglez, o qual, litteralmente traduzido para o idioma nacional, diz o seguinte:

TRADUCÇÃO.
*Aviso aos navegantes.*
N. 30.
Costa de Hespanha.
*Estreito de Gibraltar.*
Alteração no pharol Tarifa.

O governo hespanhol fez publico que, a contar e depois do dia primeiro de setembro proximo futuro a actual luz revolvente na ponta do sul da ilha Tarifa, será mudada para uma luz fixa de cor natural.

A posição do pharol continua sem alteração em 36º, O', O" N., e longitude 5º, 36', 37" oeste de Greenwich.

O novo machinismo illuminador he catadrioptico da primeira ordem, e a luz, estando a 132 pés acima do nivel do mar, pode ver-se na distancia de 20 milhas.

Assignado.—*John Washington*, hydrographo.

*Repartição hydrographica do almirantado em Londres.*

Aos 21 de agosto de 1855.

Este aviso tem referencia as seguintes direcções e mappas do almirantado: costa do sul de Hespanha de Gibraltar para Alicante n. 1186; plano do estreito de Gibraltar, n. 142; e igualmente os mappas geraes do Atlantico e Mediterraneo com o plano nas direcções de Tofino, e n. 2 na lista dos pharóes.

E nada mais continha ou declarava o dito impresso, que bem e fielmente traduzi do proprio a que me refiro, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de dezembro do anno de Nosso Senhor de 1855.

*José Agostinho Barbosa*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

## Avisos Maritimos.

# RIO DE Janeiro.

O brigue nacional *Maria Luzia* vai seguir com brevidade, tem a maior parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, passageiros e escravos a frete, aos quaes da as melhores accommodações, trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

RIO DE JANEIRO.

Segue para o Rio de Janeiro com muita brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, o veleiro patacho «D. Francisca»: para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue com muita brevidade por ter parte de seu carregamento prompto a bem conhecida barca *Mathilde*, capitão Jeronymo José Telles, para o resto, passageiros, e escravos a frete, para que tem excellentes commodos, trata-se no escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do trapiche n. 14.

PARA O PORTO.

A barca *Fernandes I* vai sahir com muita brevidade; para carga e passageiros trata-se com Barroca & Castro na rua da Cadeia do Recife n. 4, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio de Janeiro segue empoucos dias a polaca brasileira *Zelosa II*, pregada e forrada de cobre, e de primeira marcha; tem meia carga prompta: para o resto trata-se no escriptorio de Isaac Curio & Companhia, rua da Cruz n. 40.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias, por ter a maior parte da carga prompta o brigue *Conceição*, capitão Joaquim Ferreira dos Santos: para o resto e escravos a frete, para o que tem bons commodos, trata-se no escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o bem conhecido brigue brasileiro «Damão», já tem grande parte do seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos, trata-se com o consignatario José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia.

—Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade, o bem conhecido brigue SAGITARIO, o qual tem a maior parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou a bordo com o capitão Manoel José Ribeiro.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o hiate brasileiro «Amelia» por ter já parte de seu carregamento prompto: para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

CEARA'.

Segue nestes dias o hiate *Exalação*; ainda pode receber carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

## Ceará e Maranhão.

Segue com brevidade o palacho *Santa Cruz*, capitão Marcos José da Silva; recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

— Para Lisboa pretende sahir com a maior brevidade a nova [illegible] portugueza «Constante», capitão o Sr. Manoel dos Reis; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, ou ao capitão, na rua do Vigario n. 19.

## RIO DE JANEIRO.

Vai sahir com muita brevidade o novo e veleiro brigue DOUS AMIGOS, tem a maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 54, ou com o capitão na praça.

## Leilões.

— C. J. Astley & Companhia farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do melhor sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho e de seda, a mór parte proprias para a proxima quaresma; sexta-feira, 1 de fevereiro, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

## GRANDE LEILAÕ DE VINHOS.

Tasso Irmãos fazem leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de vinho, dos melhores autores de Mediterraneos em lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 4 de fevereiro, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Amorim.

## Avisos Diversos.

—O Sr. Joaquim Octaviano da Silva queira dirigir-se a esta typographia a negocio seu.

—Precisa-se de uma lavadeira que lave de varrela, e dê conhecimentos de sua pessoa: na rua de Hortas n. 62, casa de frente azul.

— Do engenho Poeta, no dia 25 do corrente, fugio um mulato acabralhado, de idade 18 annos, alto, cara espinhosa; levou um cavallo ruço, sellado: quem o pegar e levar ao dito engenho, ou no Recife na rua de Apollo n. 6, será gratificado,

## Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, convencida de que na tribulação em que se acham os habitantes desta cidade o unico refugio he a Clemencia Divina, tem resolvido conservar aberta a sua igreja todos os dias até as 9 horas da noite, e nella expostos a veneração dos fieis que quizerem recorrer ao medico celestial, o emblema do seu Divino Padroeiro, e a milagrosa imagem do Menino Jesus outr'ora padroeiro desta igreja. Possam as orações dos verdadeiros crentes ser tão fervorosas que attendidas pelo Altissimo, arredem de sobre nós a calamidade que nos ameaça.

## Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora convida aos seus charos irmãos a comparecerem em sua igreja no dia 6 de fevereiro as 2 1/2 horas da tarde, para encorporados, irem acompanhar a procissão de Cinza, em satisfação ao convite da veneravel ordem terceira de S. Francisco.

## S. Sebastião na matriz da Boa-Vista.

Não se podendo hontem cantar a ladainha ao glorioso S. Sebastião, como se havia annunciado em razão de estar a igreja armada para o officio funebre ficou transferido para hoje, e esperamos o comparecimento dos devotos para que supliquemos ao mesmo santo, nos livre do flagello da peste.

— Tendo uma senhora casada de se retirar desta para a cidade da Parahiba, precisa de uma ama secca inteiramente capaz, (a quem se dará bom pagamento, que se queira prestar a acompanha-la até aquella cidade, afim de cuidar de uma criança de 1 anno de idade, e dado o caso de não querer alli ficar, será para aqui reconduzida: quem a isso se sujeitar, pode dirigir-se ao pateo da matriz de Santo Antonio, casa de 1 andar n. 2.

— No pateo da matriz de Santo Antonio, casa de 1 andar n. 2, precisa-se de um homem ou mesmo de uma mulher, que se queira prestar no actual quadra ao serviço de enfermeiro, e se tiver pratica disso, tanto melhor; fazem-se boas vantagens, e quem quizer pode dirigir-se a mencionada casa.

— Hoje principiará a estar exposta á veneração dos fieis, na igreja da Madre de Deos, a milagrosa imagem do Sr. Bom Jesus das Portas, aquellas pessoas que quizerem implorar a clemencia do Altissimo, acharão a mesma igreja aberta das 7 horas as 9 da noite.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para todo o serviço, tanto de rua como de casa, ou forra ou captiva; na rua do Livramento n. 36, loja.

— Ricardo Deppermann vai fazer uma viagem a' Europa, deixando por seu bastante procurador o Sr. F. F. Timm.

— Precisa-se para o serviço interno, de uma pessoa que cozinhe e engomme: na rua Nova n. 17.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, desejando ser util no quanto caiba em suas forças, ao districto que lhe coube por sorte em consequencia da epidemia do cholera, roga aquellas pessoas que se queiram utilisar de seu prestimo, para que mal se vejam ameaçados de incommodos suspeitos, o procurem immediatamente em casa de sua residencia, na rua das Cruzes n. 18, onde o acharão sempre disposto a prestar; visto como, segundo he de longa observação, qualquer perda de tempo pode ser nimiamente prejudicial.

—Precisa-se de trabalhadores para o serviço das ruas desta cidade, paga-se a 800 rs. diarios: quem estiver no caso dirija-se a casa do abaixo assignado, na rua de Santo Amaro, casa de um andar. —João dos Santos Porto, administrador geral da companhia de Ribeirinhos.

## Instrucção.

A aula da rua de Apollo continua a dar licções de instrucção primaria, latim e francez. do 1º de fevereiro.

## LOTERIA DA PROVINCIA.

**Sexta-feira 1 de fevereiro, pelas 10 horas da manhãa, he infallivel o andamento das rodas da terceira parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano: os nossos bilhetes e cautelas estão a disposição do respeitavel publico, nas lojas já annunciadas; os premios maiores de 50,000 rs., são pagos no escriptorio dos abaixo assignados, e os menores nas lojas da rua do Collegio n. 15, e rua do Rosario estreita n. 17. *Oliveira Junior & C.*, cautelistas.**

TAIXAS DE FERRO.

Na fundição d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem guindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. O preços sao os mais commodos.

— Tendo de encerrar-se as contas com o fornecimento do lazareto, quem tiver de fazer alguma reclamação, deverá apresentar até o 1.º de fevereiro na provedoria da saude.—O secretario,
Pedro Donnely.

— Antonio Joaquim Coelho, subdito portuguez, retira-se para fora do imperio.

— Jacintho Bento de Souza, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar no oitão do Livramento n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço de refinação, forro ou escravo: na rua da Concordia n. 8.

— O Sr. Marcelino Santiago de Vasconcellos L. A. e o Sr. capitão Hilario de Athayde Vasconcellos Leitão de Albuquerque teem duas cartas em mão de João Rufino de Mendonça, na rua das Cruzes n. 28, terceiro andar.

— João Alves Pavão retira-se para a Ilha de S. Miguel.

— O Sr. João Ferreira de Carvalho tenha a bondade de tirar a sua mobilia do deposito da Lingoeta n. 6, no prazo de 8 dias, levando a quantia de 16$640 que não ignora dever.

## CONGREGAÇAO'.

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação, por deliberação da mesa regedora, convida a todos os irmãos da mesma, para que, quarta-feira de Cinza, 6 de fevereiro, se dignem comparecer no consistorio as 2 horas da tarde para irmos encorporados acompanhar a procissão de Cinza.

Sociedade Homeopathica Beneficente.

Em consequencia de occurrencias extraordinarias o presidente da sociedade convoca aos Srs. socios para uma sessão hoje, pelas 4 horas da tarde, no consultorio central homeopathico, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

— No cruzeiro da igreja de N. S. do Terço, que serve de matriz a freguezia de S. José do Recife, acha-se exposta diariamente até as 9 horas da noite, a sacrosanta imagem do Senhor Bom Jesus dos Desamparados; alli pois recorram todos os fieis, afim de implorarem ao Divino Salvador nos ampare, e nos livre do terrivel flagello da peste.

— As pessoas que se quizerem engajar para o tratamento dos doentes do hospital da rua da Aurora, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 43, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde: em casa do Sr. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.

— Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé da botica, vendem se doces seccos de caju', de mangaba, de grozellas e maracuja assu', tudo bom e bem secco, e tambem de calda, e fazem-se filhôzes de ciringa: quem precisar póde mandar encommendar, que será bem servido; tambem se fazem bandejas de bolinhos do melhor gosto que for apetecido, faz-se arroz de leite, pão-de-ló, alfinim, e tudo quanto for preciso para sobremesa.

# Ordem do dia DOS Mascaras.

O commandante em chefe das forças mascaradas em operações ao sul de Malakoff tem determinado o seguinte: Nos dias 3, 4 e 5 de fevereiro havera a grande parada a pé e a cavallo, no maior aceio possivel, das praças mascaradas em actividade e desponibilidade, milicias e linha, cavallaria de bordo, artilharia macho e femea, enfim praça alguma deverá ficar no quartel, sendo só dispensadas as da ribeira e as mais que não poderem sahir de seus postos. Depois da parada e marcha haverá baile a cavallo na rua da Cadeia de Santo Antonio, não tendo ingresso na lice aquelle cavalleiro que não pertencer a cavallaria de bordo, sendo lançado fóra e preso conforme as penas que marca o regulamento, aquelle que entrometido lá se apresentar. O quartel general dará uma divisa aos mascaras admittidos, que será distribuida pelos commandantes dos corpos, o que será annunciado. Quartel general ao sul de Malakoff 28 de janeiro de 1856.

— O secretario da irmandade de S. José d'Agonia, em nome da mesa regedora, roga a todos os seus charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade no dia 6 de fevereiro as 3 horas da tarde, para encorporados acompanharem a procissão de Cinza, e aquelles que por motivos não possam comparecer e tenham capas em seu poder, tenham a bondade de manda-las entregar na rua estreita do Rosario n. 19, ou na rua do Rangel, na casa do ex-thesoureiro Joaquim Jacintho para com tempo serem distribuidas.

— Deseja-se fallar com urgencia ao Sr. Manoel Baptista Correia, e como se ignora a sua morada, roga-se de fallar na rua do Amorim n. 1, no bairro do Recife, e o mesmo ao Sr. João Nogueira de Azevedo.

— Antonio José da Rocha faz sciente ao Sr. Antonio José Ferreira, lavrador do engenho Bomfim, que no dia 28 do corrente chegou em sua casa o seu escravo Manoel, Benguella, a pedir que o annunciante o comprasse; e como este não queira responsabilisar-se por fuga, ou qualquer outra eventualidade, faz o presente, afim do Sr. Ferreira mandar procurar o dito seu escravo.

Os collegas do fallecido Dr. Joaquim da Silva Araujo e Amazonas, convidam a todos os seus amigos, e os do mesmo finado, para assistirem a missa solemne, que se tende celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 31 do corrente as 8 horas damanhãa.

— Precisa-se de um feitor que seja bom trabalhador para tomar conta de um sitio com alguns escravos: na rua da Praia, loja de fazendas n. 30.


PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.


## Grande e rico panorama diorama.

NA RUA DO CRESPO N. 12 1º ANDAR.

O proprietario deste panorama declara ao publico que todos os domingos tem de apresentar novas vistas; portanto as pessoas que ainda não viram as que estão expostas desde domingo, devem aproveitar ate sabbado, para que não aconteça como ja aconteceu, de algumas pessoas terem ficado com sentimento de não terem visto o Calvario e outras vistas que a semana passada estiveram expostas. Este estabelecimento estará aberto todos os dias das 9 1/2 horas da tarde até as 9 da noite, e nos domingos e dias santos de guarda das 6 as 10. A entrada de cada pessoa he de 500 rs., e as crianças até a idade de 8 annos, pertencentes as familias que queiram honrar este estabelecimento, teem entrada gratis. O proprietario deste estabelecimento afiança que he o melhor panorama que aqui tem apparecido, e apezar de ter tido grande concurrencia julga não tirar bom resultado pela razão de ter feito grandes despezas em montar um estabelecimento que em tudo agrade ao publico, assim como tem agradado a todos os que o tem frequentado: (as vistas até sabbado expostas são as seguintes:

Grande cidade de Londres, capital de Inglaterra, vista da torre de San-Paulo.
Uma riquissima vista da cidade de Nantes, na França.
Grande bombardeamento de Sweaborg, na Russia.
Grande batalha de Tchernaia, na Russia.
A linda praça da Concordia e Campos-Elysios na França, vista de dia.
Tomada da grande torre de Malakoff, na Russia.
Cidade de Cadiz na Hespanha, vista da grande bahia.
O porto de Marseille na França.
O lindo palacio das Tulherias em Paris.
Cidade de S. Francisco, na California.

## LOTERIA DO GYMNASIO PERNAMBUCANO.

**Sexta-feira 1 de fevereiro, vespera de Nossa Senhora da Saude, he o indubitavel andamento da referida loteria, pelas 10 horas da manhãa, no espaçoso salão da rua da Praia n. 27. Os meus bilhetes e cautelas que estão no resto acham-se á venda nas lojas já conhecidas do respeitavel publico. Pernambuco 30 de janeiro de 1856.—O cautelista, *Salustiano de Aquino Ferreira*.**

## Attenção.

O abaixo assignado torna annunciar que compra escravos de morphea, arestins e pernas enchadas, que sejam moços: na rua da Soledade n. 42.
Manoel Borges de Mendonça.

— Fazem-se calças, colletes e casacas de merinó francez para luto, por preço commodo: na rua Nova n. 52.

— Precisa-se de uma ama para fazer o serviço interno de uma casa: na travessa do Corpo Santo, loja de calçado n. 29.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua da Praia n. 4.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, que achando-se passando a festa no Monteiro, deixando sua casa na rua Nova, segundo andar do sobrado n. 25 fechada, succedeu que hoje 26 do corrente, vindo a praça (o que he de costume vir todos os dias para seu negocio), achasse sua casa toda aberta e arrombada a porta da sala que communica para o gabinete da mesma, e igualmente arrombada uma gaveta de uma commoda onde se achava um pequeno bahu que tambem foi arrombado, contendo o seguinte: 2:500$ em moeda papel, conhecimento do Banco, ouro e prata, uma cadeia de ouro para relogio, chata, com 3 cornalinas encastoadas em ouro, um trancelim de ouro com um passador e mão que prende o relogio, uma corrente de ouro para relogio em 3 pedaços, uma chave de ouro para relogio, um alfinete de ouro pequeno para o peito com pedra crisolita, tres annellões lavrados, tendo um as iniciaes I. B. A. M., o qual estava empenhado, e outro com o primeiro nome por extenso do abaixo assignado, pesando este 5 oitavas, e mais algumas peças de ouro de menor importancia; tudo isto foi roubado, deixando o roubador 7 chavinhas de gaveta em cima da mesma commoda arrombada, sem duvida para ver se alguma dellas podia abrir as gavetas sem fazer maior rumor; o abaixo assignado roga as autoridades policiaes se dignem fazer as necessarias pesquisas afim de se descobrir o autor de semelhante attentado, e offerece a qualquer pessoa que der noticia certa do roubo, ou parte delle, ou de seus autores a quantia de 500$ de gratificação.

Justino Pereira de Andrade.

— A aula denominada Santa Rosa, que existia na rua Augusta, para o ensino de meninas, pelas filhas de Firmino J. F. da Rosa, mudou-se para a rua do Vigario, segundo andar da casa do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca & Filho por cima de seu escriptorio, aonde receberão as meninas que seus pais lh'as quizerem confiar para ensinar o que sabem, e vem a ser o seguinte:

1.º ensinarão a ler, escrever, contar, etc.
2.º coser chão, labyrintho, cacundê, bordar de sustoe acolchoado, marcar de todas as qualidades.
3.º tapete, tapeçaria, matiz, missanga e ouro, etc.; e tambem se faz qualquer destes objectos a feitio por preços razoaveis. A aula principiará no dia 1.º de fevereiro.

— Aluga-se um primeiro andar na rua Augusta, defronte do chafariz, he muito fresco, tem muito bons commodos e não he devassado, tem boa vista: quem o pretender, dirija-se ao mesmo ou a taberna que fica por baixo; assim como um carroceiro para trabalhar com boi.

— Pretende-se comprar a taberna que possue Antonio José Gomes de Oliveira, sita na rua de Santa Rita, casa n. 1; e se alguem se julgar com direito a ella por qualquer onus a que esteja sujeita, dirija-se no prazo de 3 dias por detraz da dita taberna, casa terrea n. 23, que findos os quaes não se fica responsavel por cousa alguma.

— No dia 26 do corrente appareceram 2 cavallos com cangalhas: quem for seu dono, dirija-se a Estancia, detraz da igreja, em casa de Autão Ferreira Saldanha, que dando os signaes certos se lhe entregarão, pagando as despezas.

—Na noite de 24 para 25 do corrente, furtaram do quintal da casa grande de quatro janellas e uma porta, logo na entrada da rua de João Fernandes Vieira, uma grande bacia de arame: a pessoa que a entregar na mesma casa ou della der noticia, sera' gratificada.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, e se fôr escrava será melhor: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas.

— O abaixo assignado, inventariante dos bens deixados por seus fallecidos pais, André de Oliveira e sua mulher, pede a pessoa ou pessoas aqui no Recife, em cujo poder existir as procurações bastantes que lhes tem dado os coherdeiros—Manoel André de Oliveira Figueiredo, da cidade da Fortaleza, provincia do Ceará, e José Maria de Souza, da freguezia da Escada desta provincia, para serem juntas aos autos de inventario que se está procedendo pelo juizo de orphãos desta cidade estrivão Brito, de assim o fazerem até o dia 31 do corrente mez, afim de evitar de sob-carregar ainda mais aos herdeiros da continuação das crescidas despezas que será o annunciante obrigado a fazer com cartas precatorias, etc. Recife 29 de janeiro de 1856.

Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo.

— Sabbado, 26 do corrente, um preto deixou ficar na loja de fazendas no arco da Conceição n. 6, um caixão com louça, e levou 3 calças, dizendo elle que seu senhor as mandava buscar para escolher uma, e que quando voltasse pagava seu importe, e como até hoje o não tenha feito, o annunciante roga ao dito senhor do escravo haja ter a bondade dirigir-se a dita loja para fallar a respeito.

— João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, continúa a receber em sua casa, na rua do Cabugá n. 16, das 8 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 4 da tarde as pessoas que o queiram consultar: bem como a sahir a qualquer hora em que seja procurado, e a fazer viagens para o matto quando seja chamado.


AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos & Rolim.


— Precisa-se de um homem diligente, que se encarregue de fazer compras e tomar a administração de uma cozinha onde deve haver muito asseio e ordem: quem pretender, dando fiador a sua conducta, dirija-se á rua do Pocinho casa terrea de vidraças, das 9 horas as 4 da tarde.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de uma taberna: na rua Imperial n. 41.


CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.

28. Rua das Cruzes 28.

(Gratuito para os pobres.)

O Dr. *Casanova* dá consultas e faz vizitas a qualquer hora do dia.

No mesmo consultorio vende-se

O TRATAMENTO HOMOEOPATHICO, *preservativo e curativo do cholera morbus*, accommodado a intelligencia do povo, cada folheto. . . . . . 300

Carteiras de 12 medicamentos para o cholera, a 8$ e 12$000.

1/2 onça de tintura. . . . . 1$000

Tubos avulsos, a 300, 500 e 1$000

Carteiras de todos os tamanhos muito em conta.

N. B.—Os medicamentos homœopathicos que forem comprados por conta do governo desta provincia, terão o abatimento de 20 por cento sobre o valor de que ordinariamente se vendem ao publico.


## Agencia de contabilidade commercial.

Christovão Guilherme Breckenfeld, habilitado com os conhecimentos praticos, que em materias de commercio tem adquirido durante muitos annos que as tem exercido nesta praça como caixeiro, guarda-livros e gerente de negocios proprios e alheios, offerece aos negociantes desta e das outras praças do Brasil, assim como a outras quaesquer pessoas o seu prestimo para o fim de dirigir todo o que se refere a contabilidade, como sejam: rever e ajustar contas de qualquer natureza, organisar balanços e regularisar liquidações de fallimentos, de sociedades, rateios, regulações de avarias, inventarios e partilhas amigaveis de qualquer especie de bens, extrahir contas correntes com juros ou sem elles, pôr em dia escripturações atrazadas, tomar conta de qualquer nova escripturação por partida dobrada, mixta ou simples arbitramentos judiciaes, contratos commerciaes de qualquer natureza, etc., etc. Encarrega-se outro sim de dirigir qualquer negocio judicialmente quér perante o juizo commercial, quér perante o tribunal do commercio em primeira e segunda instancia, para o que tem a cooperação de um dos mais habilitados advogados, e de um dos probos e intelligentes solicitadores do fôro. Para este fim tem o annunciante aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 21, onde póde ser procurado das 8 horas da manhãa as 4 da tarde. O annunciante espera merecer desta e de outras praças um bom acolhimento, sendo o seu estabelecimento da mais reconhecida utilidade.


Velas estearinas, pedras de marmore para mesas, papel de peso inglez, papel de embrulho, oleo de linhaça em botijas, chicotes para carro, pianos de armario, lona e brim de vella, cemento romano, armamento de todas as qualidades, cabos de linho e de manilha, pixe da Suecia, champagne e vinhos finos do Renho: vendem-se no armazem de C. J. Astley & C., rua da Cadeia n. 21.


C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continuam a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a quaidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura; e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, teem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhes forem fornecidas.

MUTILADO
ILEGÍVEL

# Terceira edição.

## TRATAMENTO HOMÉOPATHICO.

# Preservativo e curativo

## DO CHOLERA-MORBUS,

### PELOS DRS.

## CHARGÉ E JAHRR.

ou instrucção ao povo para se poder curar desta enfermidade, administrando os remedios mais efficazes para atalha-la, emquanto se recorre ao medico, ou mesmo para cura-la independente destes nos lugares em que não os ha.

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

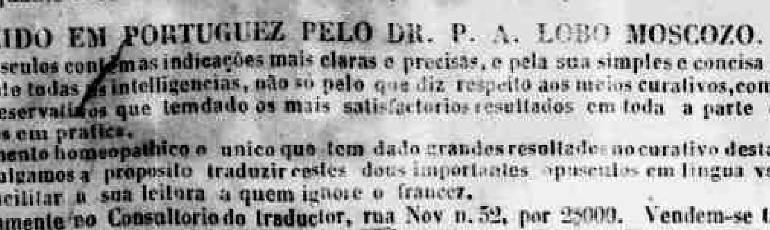
Estes dous opusculos contém as indicações mais claras e precisas, e pela sua simples e concisa exposição estão ao alcance de todas as intelligencias, não só pelo que diz respeito aos meios curativos, como principalmente aos preservativos que temdado os mais satisfactorios resultados em toda a parte em que elles tem sido postos em pratica.

Sendo o tratamento homeopathico o unico que tem dado grandes resultados no curativo desta horrivel enfermidade, julgamos a proposito traduzir estes dous importantes opusculos em lingua vernacula, para dest'arte facilitar a sua leitura a quem ignore o francez.

Vende-se unicamente no Consultorio do traductor, rua Nov n. 52, por 2$000. Vendem-se tambem os medicamentos precisos e boticas de 12 tubos com um frasco de tinctura 15$, umadita de 30 tubos com ... e 2 frascos de tinturas 25$000.

— O Dr. ...eiro, medico pela Universidade de C...idge, continua a residir na rua da ... n. 15.

## SOCIEDADE EM COMMANDITA.



### FABRICA DE FIAR E TECER ALGODA'O,

A qual occupa diariamente para mais de 200 aprendizes ou obreiros nacionaes de 10 a 12 annos de idade para cima.

CAPITAL 300:000$000.

Socios em nome collectivo gerentes responsaveis senhores: Antonio Marques de Amorim, Justino Pereira de Farias, Manoel Alves Guerra.

Firma social: Amorim, Farias, Guerra & C.

A sociedade tem já numerosos assignantes, que prefazem para mais do valor da metade do capital.

Ella continua a admittir no decurso deste mez socios de 100$ até 5:000$.

As pessoas assignantes das primeiras listas, que desejam contribuir para a prompta realisação da fabrica são convidadas a não demorar suas respectivas assignaturas, que devem ser passadas no livro da sociedade.

No fim do corrente os socios gerentes reclamarão a primeira prestação que sera' de 10 por cento do capital subscripto, e passarão os competentes recibos.

As vantagens que a fabrica offerecera' logo que ella estiver em pleno andamento serão:

1.º 12 por cento sobre o beneficio annual que cada socio recebera', alem do seu direito sobre o fundo de reserva, que será de 4 a 7 por cento do capital.

2.º Occupação diaria a mais de 200 operarios, ou obreiros nacionaes.

3.º Consumo de 30 a 40 mil arrobas de algodão nacional, o qual até agora não tem outro comprador senão o exportador.

4.º Tecido de qualidade superior liso ou lavrado a 240 a vara, em lugar de 260 ou 280 que se vendia o da Bahia, e hoje não ha mesmo a mais de 320 reis, preço da ultima venda.

A facilidade das entradas, que nunca serão de mais de 20 por cento do capital subscripto, permitte a todas as pessoas que poderem dispor de uma economia mensal de 5$ por mez, entrar como socio de 100$.

Sendo as entradas de 10 por cento e os pagamentos espaçados de pouco mais ou menos 2 mezes, serão precisos 18 a 20 para ser realisado o inteiro pagamento de cada subscripção.

Os senhores que residem fora da capital, e que quizerem entrar nesta util sociedade, poderão dirigir suas cartas de pedido a qualquer dos tres socios gerentes, ou ao socio de industria F. M. Duprat, que tem em seu poder o livro das subscripções.

Elles declararão os seus nomes por extenso, domicilio e o nome do correspondente nesta capital, encarregado de effectuar o pagamento das entradas das prestações, quando forem reclamadas.

Uma copia impressa da escriptura da sociedade sera' entregue a cada um dos socios na occasião de effectuar o pagamento da primeira prestação de 10 por cento do capital subscripto.

Pernambuco 3 de janeiro de 1856.

*F. M. Duprat.*

— Illm. Sr. presidente e mais membros da commissão de hygiene desta provincia.—Diz Paulo Luiz Gaignoux, dentista francez, que precisa a bem de seu direito, Vs. Ss. serem servidos examinar a preparação de que se serve para chumbar dentes, e denominou massa adamantina, em ordem de verificar-se que a dita preparação differe inteiramente de todas as conhecidas. Pede a Vs. Ss. sejam servidos deferir-lhe como requer.—E. R. Mc.

*Paulo Luiz Gaignoux.*

A massa denominada pelo supplicante— Adamantina—e por elle apresentada á commissão de hygiene publica, differe de todas as apresentadas nessa mesma occasião por outros; sendo a confrontação feita na presença de todos. Sala das sessões da commissão 30 de julho de 1855.—Dr. A. Fonseca.

## DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com a pressão do ar, e chumba dentes com a massa adamantina e outros metaes.

## REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS,

é posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

## DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Os Srs. assignantes podem mandar buscar os seu exemplares, assim como quem quizer comprar.

O Dr. Firmo medico, mudou a sua residencia para a rua Nova n. 25, primeiro andar, e continua no exercicio de sua profissão.

## AULA DE LATIM.

O padre Vicente Ferrer de Albuquerque continúa com sua aula de latim, do dia 2 de janeiro em diante, pela mesma maneira e sob as condições ja' annunciadas.

— O Sr. Joaquim Vital do Amaral queira no prazo de 10 dias, (por ja ter sido avisado por escripta), tirar os seus penhores que se acham em mão do abaixo assignado ha mais de 8 annos, e o não fazendo, passa a vende-los para pagamento do principal e parte dos juros. Recife 25 de janeiro de 1856.

J. C. Leal.

— No dia 19 do corrente, uma preta (cujos signaes não se está presente) dirigio-se ao segundo andar do sobrado n. 1 da rua estreita do Rosario, em nome de uma senhora de nome D. Marianna, conhecida da familia que no mesmo acima mora, de quem disse a mesma preta ser escrava, pedindo que lhe mandasse para amostra alguns vestidos da moda para por elles fazer outros, o que conseguio levar as peças seguintes: um vestido de seda de quadros de cores differentes com dous babados recortados a ferro, um roupão de cassa com assento branco e com ramagens encarnadas e pardas, uma toalha aberta de renda e circulada de bico igual a mesma renda, tudo em uma bandeja; mas tendo a dita pessoa que emprestou ditos objectos necessidade delles, mandou saber da dita senhora para quem ella suppoz que tivesse mandado pedir, foi-lhe por ella respondido que taes objectos não havia mandado pedir, d'onde veio a concluir-se que tudo era falso: roga-se portanto as autoridades policiaes que apprehendam ditos objectos, caso sejam encontrados, e gratifica-se com 50$000 a quem descobrir a autora de semelhante roubo.

— A viuva do finado Domingos Affonso Ferreira e seus filhos, convidam a todos os seus credores, para no dia ultimo do proximo mez de fevereiro comparecerem por si ou por seus procuradores, na villa do Cabo, em casa do Sr. Julião Pereira Mattoso, afim de convencionarem nos meios dos pagamentos de suas dividas, e alli acharão com quem tratar convenientemente.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de um homem solteiro ou de pouca familia: quem precisar, dirija-se a Boa-Vista, becco dos Ferreiros n. 4.

— Aluga-se metade de uma boa casa terrea na rua Velha: a pessoa que pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 70, taberna do Almeida.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva, que tenha bom e abundancia de leite, paga-se bem: na rua das Cruzes, taberna n. 20, se dirá quem quer.

# Daguerreotypo, electrotypo e stereoscopo.

No aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos por todos os systemas antigos e modernos, e ahi se acha um rico sortimento de artefactos de ouro, e outras qualidades para a collecação dos retratos.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.

Repertorio juridico.

Esta publicação será sem duvida de utilidade aos principiantes que se quizerem dedicar ao exercicio do fôro, pois nella encontrarão por ordem alphabetica as principaes e mais frequentes occurrencias civis, orphanologicas, commerciaes e ecclesiasticas do nosso fôro, com as remissões das ordenações, leis, avisos e regulamentos por que se rege o Brasil, e bem assim resoluções dos Praxistas antigos e modernos em que se firmam. Contém semelhantemente as decisões das questões sobre sizas, sellos, velhos e novos direitos e decimas, sem o trabalho de recorrer á collecção de nossas leis e avisos avulsos. Constará de dous volumes em oitavo, grande francez, e o primeiro sahio á luz e está á venda por 8$ na loja de livros n. 6 e 8 da praça da Independencia.

# Mascarada universal.

## AOS RAPAZES E MOÇAS DE GOSTO.

Bate á porta o carnaval, e um rapaz de alguma reputação não póde dispensar um trage completo a caracter, assim como toda a moça que for do bom gosto não dispensará collocar uma bella mascará em seu lindo semblante, e enroupar-se n'um rico vestuario da côrte de Henrique VIII; para o que o annunciante offerece a cada um ou cada uma, por aluguel ou venda, e por commodos preços, afim de chegar ao alcance de todas as bolsas, o mais completo sortimento dos mencionados trages, para cavalleiro ou peão do seculo de Clovis, Carlos Magno, Henrique IV, Luiz XIV, da convenção nacional e do consolado; as espadas e lanças de pão brilham como aço, e nos trages femeninos os brilhantes e perolas são perfeitamente imitados; emfim todos os gostos encontrarão onde escolher, na rua do Collegio n. 18, primeiro andar, onde se vê asteada uma BANDEIRA ENCARNADA. As pessoas que quizerem ver o bom aceio e bom gosto dos vestuarios, poderão dirigir-se a casa do annunciante das 6 as 9 horas da noite, que a acharão ricamente illuminada, embora não queiram alugar os mesmos vestuarios.

Massa adamantina.

He geralmente reconhecida a excellencia desta preparação para chumbar dentes, porque seus resultados sempre felizes são ja do dominio do publico. Sebastião José de Oliveira faz uso desta preciosa massa, para o fim indicado, e as pessoas que quizerem honra-lo dispondo de seus serviços, podem procura-lo na travessa do Vigario n. 1, loja de barbeiro.

## J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

## O SOCIALISMO

PELO GENERAL ABREU E LIMA.

Ainda existem alguns exemplares enquadernados, e acham-se a' venda na loja de livros dos senhores Ricardo de Freitas & C., esquina da rua do Collegio, e em casa do autor, pateo do Collegio, casa amarella, no primeiro andar.

— No sobrado da rua do Pilar n. 82, precisa-se alugar uma pessoa livre ou escrava, que saiba cozinhar alguma cousa, para ser empregada neste e n'outros serviços ordinarios de uma casa de pequena familia, a excepção de engommado, preferindo-se desta ultima condição, e do sexo masculino; paga-se bem agradando.

# Loteria do Gymnasio Pernambucano.

Aos 6:000$, 2:000$ e 1:000$0000.

Corre no dia sexta-feira 1 de fevereiro proximo.

Os bilhetes e cautelas do cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior, não estão sujeitos ao disconto dos 8 por cento da lei, os quaes se acham a venda nas lojas da praça da Independencia ns. 4, 13, 15 e 40, rua Direita n. 13, rua da Praia n. 50, rua do Crespo n. 5.

Os premios são pagos logo que saia a lista geral.

| | | |
|---|---|---|
| Bilhete inteiro | 7$000 | 6:000$000 |
| Meio bilhete | 3$500 | 3:000$000 |
| Terços | 2$400 | 2:000$000 |
| Quartos | 1$800 | 1:500$000 |
| Quintos | 1$440 | 1:200$000 |
| Oitavos | 900 | 750$000 |
| Decimos | 760 | 600$000 |
| Vigesimos | 400 | 300$000 |

O referido cautelista declara que só paga nos seus bilhetes inteiros, os 8 por cento como tem annunciado.

## LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acham-se a venda um pequeno numero de bilhetes da loteria; as listas esperamos hoje ou amanhãa pelo vapor nacional: os premios são pagos a distribuição das mesmas listas.

— Manoel da Ponte Araujo, subdito portuguez, e seu filho de 9 annos, José, retiram-se para fóra do imperio.

## CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO.

(Gratuito para os pobres.)

*Rua de Santo Amaro, (Mundo-Novo) n. 6.*

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 da tarde.

Visita os enfermos em seus domicilios, das 2 horas em diante; mas em casos repentinos e de molestias agudas e graves as visitas serão feitas em qualquer hora.

As molestias nervosas merecem tratamento especial segundo meios hoje aconselhados pelos praticos modernos. Estes meios existem no consultorio central.

— D. Thomazia de Athayde Albuquerque Mello, professora de primeiras lettras da rua do Rangel, mudou sua residencia para a rua das Cruzes, casa n. 22, primeiro andar; recebe alumnas pensionistas, externas e internas; ensina a ler, escrever e contar, grammatica portugueza, arithmetica, doutrina christãa, coser, bordar, labyrinthar, marcar, bordar de linha, lãa e seda, fazer tapetes, etc. Ensina com toda a delicadeza e docilidade, e faz todos os esforços para os seus adiantamentos.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha pratica do mesmo negocio: na rua da Cruz n. 28.

— Francisco Lopes Nogueira retira-se para fora od imperio.

— Precisa-se de uma criada para o serviço de uma casa de pouca familia: em Santo Amaro, em casa o Sr. coronel Lamenha.

# O guarda-livros brasileiro.

O autor nesta obra mostra os differentes methodos de escripturação até agora conhecidos, não só ao commercio em geral, mas em especial ao commercio a retalho, e de uma maneira clara, succinta e conforme a lei. O guarda-livros brasileiro mostra extensamente a maneira como se escriptura as partidas no *Diario* e outros mais livros, em partidas dobradas, mixta e singelas. Tambem mostra o quanto he importante um livro—*Recopilador*—este he um livro importante que faz desapparecer immensas difficuldades que hão para que uma casa de retalho tenha escripturação regular. Alem disso he um quadro perfeito em que o negociante observa em um lance de vista o movimento mensal de seu commercio. O autor não poupou exforços para no todo sahir perfeita esta obra. O mesmo tem longa pratica do commercio do Brasil. O autor do *guarda-livros brasileiro* conta com a valiosa protecção não só dos Illms. Srs. assignantes que já se dignaram subscrever, mas tambem com o de todos aquelles a quem o seu trabalho se torne util. O autor julga esta obra de muito proveito a nobre profissão de *guarda-livros* de que he humilde membro. Espera-se esta obra por todo o corrente mez do Rio de Janeiro. Recebem-se assignaturas nesta praça, rua da Cadeia Velha do Recife, loja n. 22. Preço 6$ pagos no entregue da obra, e esta será distribuida pelos dignissimos Srs. assignantes, e não se venderá avulsa.

# Grande baile de mascaras

Nas noites de 3 e 5 de fevereiro, na casa em que foi o Recreio Militar, praça da Boa-Vista n. 56.

Esta casa he a mais apropriada para divertimentos deste genero por ter alem de tres excellentes salas para baile, todas as commodidades exigidas para os sumptuosos e magnificos divertimentos, que devem ter lugar nos dias acima referidos. As 8 horas da noite todas as salas e de mais aposentos estarão brilhantemente adornados e illuminados. Haverá boa musica, e a melhor ordem, visto que os directores são os mesmos dos divertimentos que tiveram lugar na rua da Praia pela Pascoa. As entradas são: para homem 2$, e para senhora 1$.

# Madame Scasso modista,

## No aterro da Boa-Vista n. 29,

avisa ao respeitavel publico, que além de sua officina de aprompfar vestidos para casamentos, bailes, theatros e passeio, e os mais pertences para completo toilette de uma senhora, que de hoje em diante tem aberto o seu estabelecimento, o qual se acha sortido de fazendas de modas seguintes: córtes de vestido de seda com o titulo de poupelina, ditos de tarlatana com babados proprios para bailes, chapeos de seda para senhora, crepe preto, tifes e nobreza de todas as cores, chales de casemira lisos e bordados, entremeios de cambraia, babadinhos de cambraia de bonitos padrões, bico verdadeiro de blonde e de linho, um rico sortimento de fitas de seda, gaze e grosdeuapôle lavrados e de todas as larguras, ditas de velludo de todas as larguras, esparilhos, luvas de Jouvin para homens e senhoras, ditas de seda lisas e bordadas para senhora, ditas lisas para homem, ditas para menina, meias muito finas de seda para noiva, ditas para homem, ditas para meninas, pulceiras de cabello de gosto o mais moderno, enfeites para cabeça, romeiras e chales de retroz bordados a matiz, caixas de flores de todas as cores, romeiras pretas para luto lisas e bordadas a vidrilho e manguitos da mesma qualidade, camisetas e manguitos de cambraia bordados, e finalmente todo o mais que diz respeito a modas e ao bom gosto.

— Precisa-se alugar para o serviço de uma familia ingleza, uma preta que saiba lavar, engommar e coser: na rua de Trapiche Novo n. 10.

## LOTERIAS DA PROVINCIA.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira tomou a resolução de vender os seus bilhetes e cautelas as pessoas que compram para negocio, sendo a quantia de 100$ para cima, dinheiro a vista, pelos preços abaixo notados, na rua do Trapiche n. 36, segundo andar, em quanto existir o plano actual de 4,000 bilhetes na importancia de 24:000$, ficando estes preços firmes. Elles são pagos sem o desconto de oito por cento da lei nos tres primeiros premios grandes.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bilhetes | 6$600 | Recebe por inteiro | 6:000$000 |
| Meios | 2$300 | » » | 3:000$000 |
| Terços | 2$240 | » » | 2:000$000 |
| Quartos | 1$680 | » » | 1:500$000 |
| Quintos | 1$350 | » » | 1:200$000 |
| Oitavos | 840 | » » | 750$000 |
| Decimos | 680 | » » | 600$000 |
| Vigesimos | 360 | » » | 300$000 |

O cautelista

*Salustiano de Aquino Ferreira.*

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de uma casa: na rua Direita n. 120, segundo andar.

— Deseja-se saber onde mora Antonio da Silva Machado, afim de se lhe entregar duas cartas vindas de Lisboa: nas Cinco Pontas n. 71.

# Nogueira

José Nogueira de Souza mudou sua officina de encadernação da rua do Collegio para a rua do Crespo confronte ao arco de Santo Antonio, edificio do Sr. commendador Magalhães Bastos.

# Nogueira

José Nogueira de Souza tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico, que abrio um novo estabelecimento de livros e mais objectos tendentes ao mesmo, na rua do Crespo, confronte ao arco de Santo Antonio, edificio do Sr. commendador Magalhães Bastos, onde espera receber a protecção de seus freguezes e amigos, e do publico em geral como até hoje.

Ordem terceira do Carmo.

O prior e mais irmãos da veneravel ordem terceira do Carmo desta cidade, contristados pelas noticias que correm por todos os lugares da capital, das victimas que tem feito o cruel flagello do cholera-morbus em diversas paragens da provincia, hão deliberado expôr todas as noites na igreja da mesma ordem, as imagens do Senhor Ecce Homo e de sua mãi SS. a Senhora da Soledade, afim de que os fieis derramando aos pés daquelle Senhor suas lagrimas, possam alcançar de sua miseração um preservativo a esta tão mortifera infecção; havendo então no dia de sexta-feira a adoração dos Passos do Senhor com uma pratica recitada pelo reverendo padre mestre Fr. Lino do Monte Carmello. Esperam pois a concurrencia de seus irmãos e devotos para tão piedoso acto. Tendo principio a dita exposição no dia 30 do corrente.

Ordem terceira do Carmo.

O prior da veneravel ordem terceira do Carmo desta cidade convida a todos os seus charissimos irmãos em geral, a comparecerem na igreja da mesma ordem, paramentados com seus habitos, no dia 6 de fevereiro, pelas 2 horas da tarde, para acompanharem a procissão de Cinza, afim de satisfazer ao convite da mesa regedora da ordem terceira de S. Francisco.

Ordem terceira do Carmo.

Avisa-se a todos os irmãos terceiros de N. S. do Carmo, que não tiverem habitos, para os fazer, afim de assistirem os actos da quaresma e procissão de Triumpho da mesma ordem.

# Dous vestuários de velbutina.

Alugam-se dous ricos vestuarios de velbutina, em bom estado, para o baile masqué, por barato preço: na rua do Queimado n. 40, em frente do becco da Congregação.

— Embarca para o Rio de Janeiro a escrava Antonia, parda, de Domingos Rodrigues de Andrade.

— Precisa-se de um bom oleiro: na cocheira que foi do Pedro Allain, no largo do Arsenal, achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma pessoa que queira ir com brevidade a povoação de Panellas, districto de Caruarú, para conduzir uns medicamentos: a tratar na rua do Crespo n. 10.

GRATIFICAÇA'O.

Da'-se 20$000 de gratificação a quem inculcar uma ama de leite forra ou escrava, que tenha boas qualidades e bom leite: quem pretender dirija-se a rua do Collegio n. 15, armazem.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de Santa Rita n. 36.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer o serviço de uma casa e fazer as compras: na rua Nova n. 41, primeiro andar.

— Na Boa-Vista, rua Velha n. 84, precisa-se de 3 officiaes charuteiros, 2 de tres por dous e 1 de 10 reis

## LOTERIAS DA PROVINCIA.

## O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira

avisa ao respeitavel publico, que tendo sido alterado o plano das presentes loterias da provincia para 4,000 bilhetes na importancia de 24:000$, tem resolvido fazer firmes os preços dos bilhetes e cautelas como abaixo se demonstra, os quaes são pagos sem o desconto de oito por cento da lei nas tres primeiras sortes grandes em quanto existir ... actual, pelo qual são extrahidas as loterias ... provincia. Elles estão expostos á venda nas ... do costume. Só he responsavel a pagar os oito por cento da lei sobre os tres primeiros premios grandes em seus bilhetes inteiros vendidos em originaes.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bilhetes | 7$000 | Recebe por inteiro | 6:000$000 |
| Meios | 3$500 | » » | 3:000$000 |
| Terços | 2$400 | » » | 2:000$000 |
| Quartos | 1$800 | » » | 1:500$000 |
| Quintos | 1$440 | » » | 1:200$000 |
| Oitavos | 900 | » » | 750$000 |
| Decimos | 760 | » » | 600$000 |
| Vigesimos | 400 | » » | 300$000 |

O cautelista

*Salustiano de Aquino Ferreira.*

## Compras.

— Compra-se papel para embrulho, Diarios, a 100 rs. a libra; na rua do Rosario n. 35 ao chegar ao patee da Santa Cruz, na padaria.

— Compram-se dous moleques de idade de 16 a 18 annos, de bonitas figuras, e uma negrinha tambem da mesma idade: na cocheira que foi do Pedro Allain, no largo do Arsenal.

— Compra se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

## Vendas.

# Folhinhas

## PARA O CORRENTE ANNO.

Folhinhas de algibeira contendo o almanak administrativo, mercantil e industrial desta provincia, tabella dos direitos parochiaes, resumo dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, extracto de algumas posturas, providencias sobre incendios, entrudo, mascaras, cemiterio, tabella de feriados, resumo dos rendimentos e exportação da provincia, por 500 rs. cada uma; ditas de porta a 160; ditas ecclesiasticas ou de padre, com a reza de S. Tito a 400 réis: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

# Capas de burracha.

Vendem-se muito boas capas de burracha, pelo diminuto preço de 12$: na rua do Crespo n. 9, loja de João Moreira Lopes.

## Relogios patente inglez:

vendem-se no armazem de Restron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo n. 48.

# RELOGIOS

## Cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez.

Vendem-se no escriptorio de Southall Mellor & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36, os mais superiores relogios cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez.

## MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWNIAN. NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismo proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinho de mandioca, etc., etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superior ridade ja conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

# Relogios.

Vendem-se relogios de ouro patente inglez: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

## Navalhas a contento.

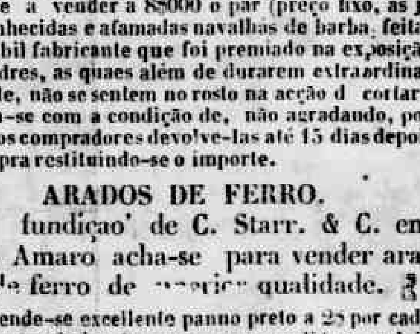
Na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, escriptorio de Augusto C. de Abreu, continuam-se a vender a 8$000 o par (preço fixo, as ja bem conhecidas e afamadas navalhas de barba, feitas pelo habil fabricante que foi premiado na exposição de Londres, as quaes além de durarem extraordinariamente, não se sentem no rosto na acção d cortar; vendem-se com a condição de, não agradando, poderem os compradores devolve-las até 15 dias depois da compra restituindo-se o importe.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

— Vende-se excellente panno preto a 2$ por cada covado, o mais barato que se tem vendido: na loja de 4 portas n. proxima ao arco de Santo Antonio.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contem mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno a mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarraigar o mae na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam as portas da morte, preservando em seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar esse remedio par qualquer das seguintes enfermidades:

| | |
|---|---|
| Accidentes epilepticos. | Febre toda especie. |
| Alporcas. | Gota. |
| Ampolas. | Hemorrhoidas. |
| Areias (mal d'). | Hydropisia. |
| Asthma. | Ictericia. |
| Colicas. | Indigestões. |
| Convulsões. | Inflammações. |
| Debilidade ou extenuação. | Irregularidade da menstruação. |
| Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa. | Lombrigas de toda especie. |
| Desinteria. | Mal-de-pedra. |
| Dor de garganta. | Manchas na cutis. |
| « de barriga. | Obstrucção de ventre. |
| « nos rins. | Phtisica ou consumpção pulmonar. |
| Dureza no ventre. | Retenção d'ourina. |
| Enfermidades no figado. | Rheumatismo. |
| » venereas. | Symptomas secundarios. |
| Enxaqueca. | Temores. |
| Erysipela. | Tico doloroso. |
| Febres biliosas. | Ulceras. |
| » intermittentes. | Venereo (mal). |

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres, n. 244, *Strand*, e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se as bocetinhas a 800 rs. Cada uma della contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vende-se uma casa terrea em bom estado na Ponte Velha n. 13: a fallar na rua do Sol n. 15.

— Os optimos e verdadeiros charutos Lanceiros de marca C. F., chegados ultimamente da Bahia; vendem-se unicamente nas fabricas da rua estreita do Rosario n. 45, e Lingueta n. 2; por preço commodo.

— Vende-se ou arrenda-se um sitio na estrada do Espinheiro, o qual tem muro novo: quem o pretender, dirija-se ao mesmo sitio.

# Para bailes de mascaras.

Vendem-se dous lindos vestuarios proprios para bailes, e uma bonita cabelleira: na rua do Queimado, loja n. 17.

## Peixe secco.

Vende-se peixe secco; na rua do Queimado, loja n. 14.

— Vende-se aço em cunhetes de um quintal, por preço muito commodo: no armazem de Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo Santo n. 11.

# Mascaras.

Vendem-se a 1$000, 1$600 e 2$000 de arame: na rua da Cadeia do Recife n. 15.

# Gomma do Aracaty.

Vende-se no armazem de D. R. Andrade & Companhia, rua da Cruz n. 15, excellente gomma do Aracaty, em saccos de 4 arrobas, e por commodo preço.

— Vende-se muito superior feijão em saccas, vindo ultimamente do Aracaty: na rua Nova, loja de João Fernandes Parente Vianna n. 20.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca muito em conta: na rua da Praia n. 36 A, armazem de Antonio Gomes de Carvalho.

— Vendem-se linguas a 14$ o cento, carne a 5$500 e 6$ a arroba: na rua da Praia n. 4.

## Liquidação.

O arrematante da loja da rua do Crespo n. 1, junto a casa nova da quina, confronte ao arco de Santo Antonio, querendo acabar com as fazendas que existem, vende barato para liquidar, sem perda de tempo. Princeza preta de boa qualidade a 300 rs. o covado, alpacas finas de superior qualidade a 800 rs. e 1$ o covado, meias pretas de algodão para senhora a 200 rs., suspensorios a 100 rs. o par, córtes de cassas finas francezas a 1$400, e 2$600 muito finas, lenços de cambraia finos a 200 rs., ditos de seda da India muito finos para homem e senhora a 1$400, romeiras de cambraia fina de laços de seda para senhora a 2$, manteletes de seda finos a 4$, mantas de seda para senhora de superior qualidade a 5$, córtes de colletes de lãazinha para homem a 500 rs., lenços de seda branca muito finos a 1$, córtes de fustão para colletes a 640 e 800 rs. de superior qualidade, córtes de vestidos de cambraia e seda muito finos a 5$ e 6$, córtes de cambraia com babados finos a 3$, ditos de cambraia de côr a 2$500, bretanha de linho de 6 varas a peça, fina, a 2$200, chales de tarlatana a 800 rs. e 1$200, ditos de cassa e seda muito finos a 2$500 e 3$, lãa para vestido de senhora a 320 o covado, cambraias de cores finas a 320 e 400 rs. a vara, peças de filó para mosqueteiro de 20 varas a 3$ a peça, córtes de meia casemira de superior qualidade a 1$600 e 2$ o córte, meias para senhora finas a 240 e 320 rs. o par, madapolão e algodãozinho, e outras muitas fazendas que por serem muitas não se pódem mencionar, e que se vendem por todo o preço, na mencionada loja.

— Vende-se um ou mais vitellos: na taberna do André, na encruzilhada de Belem.

— Vendem-se saccas com milho muito bom, e deitão cinco quartas, medida velha, pelo preço de 5$, sem sacca: na rua da Cadeia do Recife, casa n. 55.

— Vende-se uma rica cabelleira em muito bom estado, propria para imagens ou mesmo para mascarados: na praça da Boa-Vista, taberna n. 4.

## Attenção.

Vende-se muito barato sofirivel vinho, a preço de 400 rs. a garrafa, e em canadas a 2$880: na rua Senzala Velha, taberna n. 104.

# Milho e farinha em saccas.

Vendem-se saccas com milho e farinha muito superior, e por barato preço: na rua de Santa Rita taberna n. 5.

— Vendem-se duas negrinhas crioulas, muito lindas, de idade de 14 a 18 annos, com principios de varias habilidades: na rua Direita n. 3.

— Vende-se feijão em saccas grandes, chegado do Aracaty: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

## Bichas de Hamburgo.

Na rua estreita do Rosario n. 2, loja de barbeiro, continua haver muito boas bichas de Hamburgo, que se vendem aos centos e a retalho, e tambem se alugam por commodo preço.

# Fazendas pretas para a quaresma.

Córtes de seda preta lavrada com 16 covados e algum toque de mofo a 12$ o córte, sarja de seda preta a 1$700 o covado, dita a 2$, dita hespanhola legitima a 2$700, grosdenapole preto a 1$300 o covado, dito superior a 1$700, dito adamascado superior a 2$500, sarja de seda adamascada a 2$300, chamalote preto para vestido a 2$, velludo preto a 3$500, dito a 4$, dito muito superior a 5$500, setim preto macao a 3$500, dito a 2$800, mantas pretas de blonde de seda a 11$, lós pretos grandes a 9$, ditos muito superiores a 11$, um completo sortimento de pannos pretos dos preços seguintes: panno preto de 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 9$ e 10$ o covado, casemiras pretas a 1$700, 2$, 2$500 e 3$ o covado, assim como um completo sortimento de chapeos pretos francezes de muito superior qualidade, córtes de collete de casemira preta bordados a 5$ o córte: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

## Pipas vasias.

Na rua da Cruz n. 40, vende-se uma porção de pipas vasias, muito em conta.

## Madapolão com avaria

Peças de madapolão com toque de avaria a dous mil reis, dous mil e quinhentos e tres mil reis: na loja das seis portas em frente do Livramento.

—Vende-se uma preta de nação, moça e com algumas habilidades: na rua da Guia, taberna n. 9.

AO BARATO!

Na rua do Crespo, loja n. 1, vendem-se por todo o preço fazendas de primeira qualidade, para acabar não se olha a preço.

## UNICO DEPOSITO.

Vende-se a verdadeira e incomparavel agua dentifrice do Dr. Pierre, muito efficaz na conservação dos dentes e bom halito da bocca: na botica dos Srs. J. Soum & C., unico deposito que existe nesta cidade e provincia de Pernambuco.

# Obras de ouro

## As mais escolhidas.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabuga n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente muito ricas obras de ouro dos melhores gostos, tanto para senhoras como para homens e meninas, os preços continuam mesmo baratos, e passa-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.

Seraphim & Irmão.

ECONOMIA.

Vendem-se caixas com aletria (com 25 libras) propria para sópa, por diminuto preço: no caes da alfandega n. 7, armazem de José Joaquim Pereira de Mello.

Algodão monstro a 900 rs. a vara.

Vende-se o verdadeiro algodão monstro, com 9 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara: na rua do Crespo n. 5.

## Coqueiros.

Vendem-se coqueiros pequenos, proprios para plantar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 19, segundo andar.

# Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade, por menos preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 5..., defronte da rua da Madre de Deos.

## Cal de Lisboa barata.

Para fechar contas vendem-se barris com cal de Lisboa, pelo diminuto preço de 3$200, assim como ha uma porção da dita cal solta, optima para caiar pelo seu brilhantismo e duração, e enche-se uma barrica que tenha sido de bacalhão por 3$: na rua da Cadeia do Recife n. 5...

## Tinta preparada em oleo.

Na rua do Trapiche Novo n. 18, em casa de E. H. Wyatt, vende-se excellente tinta branca, preparada em oleo, em latas de 28 libras.

## Eixos e arreios para carros.

Vendem-se superiores eixos e arreios para carros: na rua do Trapiche Novo n. 18, casa de E. H. Wyatt.

## Candelabros e lustros.

Acha-se á venda em casa de E. H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18, um completo sortimento de candelabros e lustros bronzeados de 3 a 8 luzes.

## Vinho Xerez e Porto.

Vende-se vinho Xerez e Porto em barris de quarto: em casa de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

## POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e ja' bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

# Relogios inglezes de patente,

os melhores fabricados em Inglaterra: em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 52.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

# Relogios de ouro inglezes de patente, de sabonete e de vidro,

chegados pelo ultimo paquete, vendem-se por preço razoavel; em casa de Augusta C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Taboado de pinho da Suecia, alcatrão e pixe.

Mc. Calmont & Companhia, tendo recebido um carregamento destes generos pelo brigue sueco *D. Thereza*, de Gothembourg, venderão os mesmos a retalho por preços baratos: o taboado acha-se recolhido no armazem dos Srs. Carvalho & Irmão, rua do Brum.

# Cartas francezas.

Vendem-se superiores cartas francezas para voltarete a 500 rs. o baralho: na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

# Cousas finas e de bons gostos

## NA LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se ricos leques com plumas, bolota, e espelho a 2$, luvas de pellica de Jouvin o melhor que póde haver a 1$800 o par, ditas de seda amarellas e brancas para homem e senhora a 1$280, ditas de torçal pretas e com bordados de cores a 800 rs. e 1$200, ditas de fio de Escocia brancas e de todas as cores para homem e senhora a 500 rs., ditas para meninos e meninas muito boa fazenda a 320, lencinhos de retroz de todas as cores a 1$, toucas de lãa para senhora a 640, pentes de tartaruga para atar cabello, fazenda muito superior a 5$, ditos de alisar tambem de tartaruga a 3$, ditos de verdadeiro bufalo para atar cabello imitando muito aos de tartaruga a 1$280, ditos de alisar de bufalo, fazenda muito superior a 320 e 500 rs., lindas meias de seda pintadas para crianças de 1 a 3 annos a 1$800 o par, ditas de fio de Escocia tambem de bonitas cores para crianças de 1 a 10 annos a 320 o par, espelhos para parede com excellentes vidros a 500, 700, 1$ e 1$200, toucadores com pés a 1$500, fitas de velludo de todas as cores a 160 e 240 a vara, escovas finas para dentes a 100 rs., e finissimas a 500 rs., ditas finissimas com cabo de marfim a 1$, tranças de seda de todas as cores e larguras a 320, 400 e 500 rs. a vara, sapatinhos de lãa para crianças de bonitos padrões a 240 e 320, adereços pretos para luto com brincos e alfinetes a 1$, toucas pretas de seda para crianças a 1$, travessas das que se usam para segurar cabello a 1$, pistolinhas de metal para crianças a 200 rs., galheteiras para azeite e vinagre a 2$200, bandejas muito finas e de todos os tamanhos de 1$, 2$, 3$ e 4$, meias brancas finas para senhora a 240 e 320 o par, ditas pretas muito boas a 400 rs., ricas caixas para rapé com riquissimas estampas a 3$ e 2$500, meias de seda de cores para homem a 640, charuteiras muito finas a 2$, castões para bengalas a 40 rs., pastas para guardar papeis a 800 rs., oculos de armação de aço prateados e dourados a 640, 1$ e 1$200, lunetas com aro de bufalo e tartaruga a 500 rs. e 1$, superiores e ricas bengalinhas a 2$, e a 500 rs. mais ordinarias, chicotes para cavallo pequenos e grandes, fazenda muito superior a 640, 800, 1$, 1$200, 1$500 e 2$, atacadores de cornalina para casaca a 320, pentes muito finos para suissa a 500, escovas finas para cabello a 640, ditas para casaca a 640, capachos pintados para sala a 640, meias brancas e cruas para homem, fazenda superior a 160, 200 e 240 o par, camisas de meia muito finas a 1$ e 1$200, luvas brancas encorpadas proprias para montaria a 240 o par, meias de cores para senhora muito fortes a 220 o par, ricas abotoaduras de madreperola e de outras muitas qualidades e gostos para colletes e palitós a 500 rs., fivelas douradas para calças e colletes a 120, ricas fitas finas lavradas e de todas as larguras, bicos finissimos de bonitos padrões e todas as larguras, ricas franjas brancas e de cores para camas de noivas, tesourinhas para costura o mais fino que se póde encontrar. Além de tudo isto outras muitissimas cousas muito proprias para a festa, e que tudo se vende por preço que faz admirar, como todos os freguezes ja sabem: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

LEONOR D'AMBOISE.

Vende-se o excellente romance historico Leonor d'Amboise, duqueza de Bretanha, 2 volumes por 1$000 rs., na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

# Meias pretas para padres.

Vendem-se superiores meias de laia para padres, pelo baratissimo preço de 1$800 o par, ditas de algodão pretas a 640 o par: na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

## Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, decapim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Córtes de cassa para quem quer dar festas por pouco dinheiro,

Vendem-se córtes de cassa chita de bom gosto a 2$, ditos de padrões francezes a 2$400, cassas roxas para aleviar luto, ditas pretas de padrões miudos a 2$ o córte, alpaca de seda de quadros de todas as cores a 720 o covado, lenços de bico tanto pintados como bordados a 320 cada um, gravatas de seda para homem a 1$ e 1$600; todas estas fazendas vendem-se na rua do Crespo n. 6.

TINTAS DE OLEO.

Vende-se tintas de oleo sortidas da melhor qualidade que tem vindo a esta praça e por preço commodo: na casa de Adamson Howie & C., rua do trapiche n. 42.

— Vende-se junco de primeira e segunda sorte e palha preparada com toda a perfeição, por preço mais barato que em qualquer parte; á vista do comprador não se deixará de fazer negocio: na rua das Cruzes n. 16.

MASCARAS.

Vendem-se mascaras de arame, tanto para homem como para senhora a 1$500 cada uma: na rua do Collegio n. 4, casa de J. Falque.

— Vende-se um cabriolet em bom uso; a tratar na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

—No escriptorio de Domingos Alves Matheus, ha para vender por commodos preços, os artigos seguintes:

Ricos e elegantes pianos.

Bezerros engraxados.

Ditos envernizados.

Flor de Tilia.

Piassava em molho.

# Camisas de meia de pura lãa.

Vendem-se superiores camisas de meia de lãa, pelo barato preço de 3$: na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiore.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca em saccas que tem um alqueire, medida velha por 5$000 reis: nos armazens ns. 3, 5 e 7, e no armzem defronte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

# A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

VINHO XEREZ.

Vende se superior vinho de Xerez em barris do 1/4, em casa de E. H. Wyatt: rua do Traiche n. 18.

AGENCIA

## Da Fundiçao Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

LABYRINTHOS.

Na rua da Cruz n. 34, primeiro andar, continua a haver sortimento de boas obras de labyrintho a venda.

—Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., na rua de Senzala Nova n. 42.

Sellins inglezes.

Relogios patente inglez.

Chicotes de carro e de montaria.

Candieiros e castiçaes bronzeados.

Lonas inglezas.

Fio de sapateiro.

Vaquetas de lustre para carro.

Barris de graxa n. 97.

Vinho Cherry em barris.

Camas de ferro.

COGNAC VERDADEIRO.

Vende-se o verdadeiro cognac, tanto em garrafas como em garrafões: na rua da Cruz n. 10.

## Pipas vasias.

Vende-se porção de pipas vasias proprias para encher de aguardente, a preço de 17$ cada uma: a tratar no escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

LIQUIDAÇAO'.

O arrematante da loja de miudezas da rua dos Quarteis n. 24, querendo acabar as miudezas que existem, vende barato afim de liquidar sem perda de tempo.

| | |
|---|---|
| Franja com bolotas para cortinados, peça | 4$000 |
| Papel pautado, resma, (de peso) | 3$000 |
| Dito de peso, resma | 2$700 |
| Lãa de cores para bordar, libra | 7$000 |
| Pentes de bufalo para alisar, duzia | 3$000 |
| Fivelas douradas para calça, uma | 100 |
| Groza de obreias muito finas | 6$000 |
| Lenços de seda finos, ricos padrões | 1$500 |
| Caixa de linhas de marca | 240 |
| Meias para senhora por | 240 |
| Pentes de tartaruga para segurar cabello | 4$000 |
| Grozas de canetas finas para pennas | 2$000 |
| Ditas de botões finos para casaca | 2$000 |
| Meias pretas para senhora, duzia | 3$200 |
| Ditas ditas para homem | 2$800 |
| Lacre encarnado muito fino, libra | 1$800 |
| Papel de cores, maço de 20 quadernos | 600 |
| Duzia de colxetes | 720 |
| Espelhos de todos os numeros, duzia | 2$500 |
| Linhas de novellos grandes para bordar | 1$600 |
| Ricas fitas escocezas e de sarja, lavradas, largas | 900 |
| Meias cruas sem costura para homem | 3$300 |
| Ditas de seda n. 2, peça | 380 |
| Tranças de seda branca, vara | 400 |
| Caixas de raiz, duzia | 1$600 |
| Peças de fitas de cós | 300 |
| Lapis finos, groza | 2$400 |
| Cordão para vestido, libra | 1$200 |
| Toucas de blonde para menino | 1$200 |
| Chiquitos de merino bordados para menino | 1$000 |

e outros muitos artigos que se tornam recommendaveis por suas boas qualidades, e que não se duvidará dar um pouquinho mais barato a aquelle senhor logista, que queira a dinheiro comprar mais barato do que se compra em primeira mão.

— Vende-se azeite de colzo em bojtias, pelo preço de 1$600 cada botija: na rua da Cruz n. 22.

## Escravos fugidos.

— Desappareceu no dia 27 de janeiro de 1856 um preto de nome Luiz, de nação Cabinda, idade pouco mais ou menos 36 annos, estatura baixa, grosso do corpo, com falta de dentes na frente, olhos grandes e vermelhos e alguns cabellos brancos na cabeça, tendo na frente mais, com uma das mãos que não abre bem os dedos, pés pequenos, tem uma cicatriz em uma das pernas, proveniente de uma queda: levou vestido camisa de algodão branco com mangas curtas, calça de ganga azul ja velha, e por cima desta roupa camisa e calça de baeta azul, levou mais cinco peças de roupa: roga-se a qualquer autoridade policial e capitães de campo que o apprehendam, e sendo conduzido ao seu senhor rua do Sebo n. 37, na Boa-Vista, generosamente será recompensado.

— Desappareceu no dia 17 do corrente, da casa do advogado Francisco Carlos Brandão, na rua do Collegio n. 16, uma sua escrava de nome Anna, cabra, de idade de 16 annos, pouco mais ou menos, a qual tem sido vista nesta cidade e nos arrabaldes: roga-se a quem a conhecer, que a faça prender e conduzir a casa do dito seu senhor, e aos capitães de campo, e outras pessoas que vivem de prender escravos fugidos, promette-se uma boa gratificação. Os signaes da referida escrava são os seguintes: palida, tendo algumas marcas de bexiga no rosto, boa estatura, secca do corpo, falla um pouco gaga, e bem vestida.

— No dia 18 do corrente fugio do engenho Fragoso, termo de Olinda, um mulato de cerca de 20 annos de idade, acabocolado, cabello corrido, sem barba, e he sapateiro: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou a rua da Aurora n. 11, que será recompensado generosamente.

— Continúa andar fugida a preta Merencia, crioula, idade de 28 a 30 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: falta de dentes na frente e uma das orelhas rasgada proveniente dos brincos; quem a pegar leve-a a rua do Brum, armazem de assucar n. 12, que será bem gratificado.

— Fugiram na manhãa do dia 19 do corrente dous escravos um por nome Theodoro, preto, crioulo, pescador, baixo, corpolento, com muitos cabellos brancos pela barba e peitos, idade 35 annos pouco mais ou menos; outro de nome Jorge, mulato, baixo, secco do corpo, pouca barba, quebrado da verilha; tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz ex-carcereiro; conduziram com sigo uma caixa, na qual levaram toda roupa que tinham, calças e camisas de algodãozinho de listras, camisas de madapolão, uma dita de baeta encarnada já usada e cobertores; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e levem a rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes que serão generosamente recompensados.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA.—1856.

MUTILADO

ILEGÍVEL